



contratações públicas
sustentáveis
2007-2009

SUMÁRIO

1 -	IDENTIFICAÇÃO	5
2 -	A SABESP	5
2.1	Temas prioritários de Sustentabilidade Sabesp	16
2.2	Temas prioritários de Sustentabilidade – Área de Compras	54
3 -	ÁREAS DE COMPRAS/CONTRATAÇÕES – ESTRUTURA e RESULTADOS	60
3.1 -	Volume de Licitações e Contratações realizadas (2007-2009)	61
3.2 -	Bens/Materiais mais representativos adquiridos (2007-2009) (itens que atingem 80% do valor gasto)	61
3.3 -	Serviços Gerais mais representativos adquiridos (2007-2009) (itens que atingem 80% do valor gasto)	62
3.4 -	Bens / Serviços adquiridos que contemplam os critérios socioambientais do Decreto 50170/05	63
3.5 -	Meta para 2010 – Existe previsão/ações para alteração das Especificações ou substituição dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05.	63
3.6 -	Meta para 2010 – Existe previsão/ações visando a redução de consumo dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05	64
3.7 -	Geração de Postos de Trabalho	64
4 -	ASPECTO ECONÔMICO – AS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA e REDUÇÃO DE CUSTOS	65
5 -	TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	75
5.1 -	Publicidade e Comunicação nos Procedimentos de Contratação	77
5.1.1 -	Audiência Pública ou Consulta Pública para Procedimentos Licitatórios	77
5.1.2 -	Demandas Externas recebidas da Ouvidoria	78
5.1.2.1 -	Qual a Demanda mais frequente	78
5.1.3 -	Atendimento da Publicidade nos Meios Institucionais	78
5.1.3.1 -	Os editais são disponibilizados na íntegra	78
5.2 -	Relacionamento com órgãos de Controle interno/externo. Citar o número de processos/contratos/licitações submetidos à análise específica de órgãos de controle	78
5.3 -	Procedimentos relacionados com a conduta Interna em procedimentos de contratações e licitações. (Relatar se foram desenvolvidos procedimentos ou adotados manuais, orientações relacionados com os seguintes temas: comportamento seguro, valores morais, conflito de interesses, corrupção, etc.)	79
6 -	RELACIONAMENTO COM MERCADO	81

6.1 -	Ações ou projetos para desenvolver novos fornecedores e estimular a concorrência - metas 2010.	84
7 -	ASPECTOS JURÍDICOS	85
7.1 -	Avaliação da aplicação da legislação ambiental específica nas contratações e licitações.....	85
7.2 -	Avaliação da aplicação da legislação ambiental que dispõe sobre contratações públicas.....	85
7.3 -	Avaliação da aplicação da legislação sobre políticas e diretrizes de contratações públicas sustentáveis (exemplo: Decreto nº 10.520/05)	85
8 -	DESEMPENHO SOCIAL	86
8.1 -	Formação /Capacitação da equipe da área de compras e contratações (número de empregados/servidores).....	86
8.2 -	Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras.....	89
8.2.1 -	Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras Sustentáveis	89
8.2.2 -	Recursos destinados para a área de capacitação em compras.....	90
9 -	PREMIAÇÕES – RECONHECIMENTO PÚBLICO	90
9.1 -	Premiações recebidas pela área de contratações	92
9.2 -	Premiações na área socioambiental	92
9.3 -	Certificações na área de contratações/administração.....	92
9.4 -	Certificações na área socioambiental	92
9.5 -	Publicações na área de contratações/administração (2007 a 2009).....	93
9.6 -	Publicações na área socioambiental	93
10 -	DESEMPENHO AMBIENTAL	94
10.1 -	Consumo de água (m3) (valor R\$) Meta de redução (%)	94
10.2 -	Consumo de energia elétrica KWh (valor R\$) Meta de redução (%)	94
10.3 -	Consumo de combustível – frota (própria e locada).....	94
10.4 -	Soluções Ambientais (2.007-2.009)	95
	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	96

INTRODUÇÃO

Em atendimento ao Decreto Estadual nº 53.336/08, que instituiu o Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis, a Sabesp apresenta seu **Relatório de Contratações Públicas Sustentáveis** relativo ao período 2007/2009.

Além do objetivo de prestar contas sobre o desempenho das áreas de contratações da Sabesp, este instrumento oferece informações importantes sobre as boas práticas que demonstram o atual estágio de conscientização sobre as questões que envolvem a matéria sustentabilidade na Sabesp.



Para a elaboração deste documento as informações sobre a Sabesp, seus temas prioritários de Sustentabilidade e as melhores práticas de governança e redução de custos foram extraídas do **Relatório de Sustentabilidade 2009 - Sabesp**, divulgado durante a realização da 22ª Audiência de Sustentabilidade e publicado em seu site na internet.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp
Diretoria de Gestão Corporativa
Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas

1 - IDENTIFICAÇÃO

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Saneamento e Energia

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp

2 - A SABESP



A Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - presta serviços de saneamento a 366 dos 645 municípios do Estado de São Paulo, fornece água no atacado para sete municípios permissionários (1) e trata esgotos de cinco deles, atendendo, direta ou indiretamente, mais de 26 milhões de cidadãos - 67% da população urbana do Estado.

Municípios permissionários são aqueles para os quais a Sabesp presta parte dos serviços que compõem o ciclo do saneamento. Com relação à água tratada, a venda é feita no atacado e o município é responsável pela distribuição. No caso do esgoto, o município faz a coleta e a Sabesp oferece o serviço de tratamento.

Missão

"Prestar serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente."

Visão

"Em 2018... Ser reconhecida como Empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação, com foco no cliente, de forma sustentável e competitiva, com excelência em soluções ambientais."

Atualmente, 125 municípios atendidos pela Sabesp já têm serviços de água e esgoto universalizados. Para levar a universalização a todos os municípios do Estado de São Paulo nos quais atua até 2018, a Sabesp duplicou o volume anual de investimentos e está trabalhando para manter esse novo patamar nos próximos anos.

Além disso, a Sabesp está ampliando sua plataforma de soluções ambientais, destinadas a grandes clientes que queiram se beneficiar do conhecimento e da tecnologia da Empresa sobre uso racional da água e destinação adequada dos esgotos, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

A missão e a visão da Sabesp estão plenamente alinhadas aos seus valores éticos: respeito à sociedade, ao cliente, ao meio ambiente e às pessoas; integridade; competência e cidadania.

Esses valores orientam o trabalho dos 15.103 empregados da Companhia, distribuídos em todo o Estado de São Paulo, sendo que o foco e a dedicação destes colaboradores têm sido reconhecidos pela sociedade. Adicionalmente, a Empresa recebeu diversos prêmios em 2009, os quais destacamos no *item 9 – Premiações de Reconhecimento Público*, deste relatório.

Relação dos Municípios atendidos pela Sabesp

Adamantina	Adolfo	Águas da Prata	Águas de Santa Bárbara
Águas de São Pedro	Agudos	Alambari	Alfredo Marcondes
Altair	Alto Alegre	Alumínio	Álvares Florence
Álvares Machado	Álvaro de Carvalho	Alvinlândia	Angatuba
Anhembi	Anhumas	Aparecida d'Oeste	Apiáí
Araçariguama	Arandu	Arapeí	Arco Iris
Arealva	Areíópolis	Arujá	Aspásia
Assis	Auriflama	Avaí	Avaré
Balbinos	Bananal	Barão de Antonina	Barra do Chapéu
Barra do Turvo	Barueri	Bastos	Bento de Abreu
Bernardino de Campos	Bertioga	Biritiba-Mirim	Bocaina
Bofete	Boituva	Bom Sucesso de Itararé	Borá
Boracéia	Botucatu	Bragança Paulista	Brejo Alegre
Buri	Buritizal	Cabreúva	Caçapava
Cachoeira Paulista	Caiabu	Caieiras	Cajamar
Cajati	Cajuru	Campina do Monte Alegre	Campo Limpo Paulista
Campos do Jordão	Cananéia	Canas	Cândido Rodrigues
Capão Bonito	Capela do Alto	Caraguatatuba	Carapicuíba
Cardoso	Cássia dos Coqueiros	Catiguá	Cesário Lange
Charqueada	Colômbia	Conchas	Coroados
Coronel Macedo	Cotia	Cruzália	Cubatão
Dirce Reis	Divinolândia	Dolcinópolis	Dourado
Duartina	Echaporã	Eldorado	Elias Fausto
Embaúba	Embu	Embu-Guaçu	Emilianópolis
Espírito Santo do Pinhal	Espírito Santo do Turvo	Estrela d'Oeste	Estrela do Norte
Euclides da Cunha Paulista	Fartura	Fernando Prestes	Fernandópolis
Fernão	Ferraz de Vasconcelos	Flora Rica	Floreal
Flórida Paulista	Florínea	Franca	Francisco Morato
Franco da Rocha	Gabriel Monteiro	Gália	Gastão Vidigal
General Salgado	Guapiara	Guarani d'Oeste	Guararema
Guareí	Guariba	Guarujá	Guzolândia
Hortolândia	Iacri	Iaras	Ibirá
Ibiúna	Icém	Igarapava	Igaratá
Iguape	Ilha Comprida	Ilhabela	Indiaporã
Inúbia Paulista	Magda	Iporanga	Irapuã
Itaberá	Itaí	Itanhaém	Itaoca
Itapeceira da Serra	Itapetininga	Itapeva	Itapeví
Itapirapuã Paulista	Itaporanga	Itaquaquecetuba	Itararé
Itariri	Itatiba	Itatinga	Itirapuã
Itobi	Itupeva	Jaborandi	Jacupiranga
Jales	Jambeiro	Jandira	Jarinu
Jeriquara	Joanópolis	Juquiá	Juquitiba
Lagoinha	Laranjal Paulista	Lavrinhas	Lins
Lorena	Lourdes	Lucélia	Lucianópolis
Luiziânia	Lupércio	Lutécia	Macatuba
Macedônia	Mairiporã	Marabá Paulista	Maracáí
Mariópolis	Marinópolis	Meridiano	Mesópolis
Miguelópolis	Mira Estrela	Miracatu	Mirante do Paranapanema
Mococa	Mogi das Cruzes	Mogi Mirim	Mombuca
Monções	Mongaguá	Monte Alto	Monte Aprazível
Monte Mor	Monteiro Lobato	Morungaba	Narandiba
Nazaré Paulista	Nhandeara	Nipoã	Nova Campina
Nova Canaã Paulista	Nova Granada	Nova Guataporanga	Nova Luzitânia
Novo Horizonte	Óleo	Onda Verde	Oriente
Orindiuva	Osasco	Oscar Bressane	Oswaldo Cruz
Ouroeste	Palmares Paulista	Palmeira d'Oeste	Paraguaçu Paulista
Paranapanema	Paranapuã	Parapuã	Pardinho
Parquera-Açu	Paulínia	Paulistânia	Paulo de Faria
Pederneiras	Pedra Bela	Pedranópolis	Pedregulho

Relação dos Municípios atendidos pela Sabesp (continuação)

Pedrinhas Paulista	Pedro de Toledo	Peruíbe	Piacatu
Piedade	Pilar do Sul	Pindamonhangaba	Pinhalzinho
Piquerobi	Piracaia	Piraju	Pirapora do Bom Jesus
Pirapozinho	Piratininga	Planalto	Platina
Poá	Poloni	Pongai	Pontalinda
Pontes Gestal	Populina	Porangaba	Pracinha
Praia Grande	Pratânia	Presidente Alves	Presidente Bernardes
Presidente Epitácio	Presidente Prudente	Quadra	Quatã
Queiroz	Queluz	Quintana	Redenção da Serra
Regente Feijó	Registro	Restinga	Ribeira
Ribeirão Branco	Ribeirão Corrente	Ribeirão do Sul	Ribeirão dos Índios
Ribeirão Grande	Ribeirão Pires	Rifaina	Rio Grande da Serra
Riolândia	Riversul	Rosana	Roseira
Rubiácea	Rubineia	Sagres	Salesópolis
Salmourão	Salto de Pirapora	Sandovalina	Santa Albertina
Santa Clara d'Oeste	Santa Cruz da Esperança	Santa Cruz do Rio Pardo	Santa Ernestina
Santa Maria da Serra	Santa Mercedes	Santa Rosa de Viterbo	Santa Salete
Santana da Ponte Preta	Santana de Parnaíba	Santo Anastácio	Santo Antônio do Jardim
Santo Antônio do Pinhal	Santo Expedito	Santópolis do Aguapeí	Santos
São Bento do Sapucaí	São Bernardo do Campo	São Francisco	São João da Boa Vista
São João das Duas Pontes	São José dos Campos	São Lourenço da Serra	São Luiz do Paraitinga
São Manuel	São Miguel Arcanjo	São Paulo	São Roque
São Sebastião	São Vicente	Sarapuá	Sarutaiá
Sebastianópolis do Sul	Serra Azul	Serra Negra	Sete Barras
Silveiras	Socorro	Sud Menucci	Suzano
Taboão da Serra	Taciba	Taguaí	Tapiraí
Taquarituba	Taquarivaí	Tarabai	Tarumã
Tatui	Taubaté	Teodoro Sampaio	Terra Roxa
Timburi	Torre de Pedra	Tremembé	Três Fronteiras
Tupã	Turiuba	Turmalina	Ubatuba
Ubirajara	União Paulista	Urânia	Uru
Valentim Gentil	Vargem	Vargem Grande Paulista	Várzea Paulista
Vitória Brasil	Zacarias		

Metas de 2009 e de 2010

Em 2009, a Sabesp cumpriu quase todas as metas estabelecidas para o ano. Sete das dez principais metas foram integralmente alcançadas: 1) índice de atendimento em abastecimento de água; 2) índice de atendimento em coleta de esgotos; 3) índice de tratamento dos esgotos coletados; 4) índice de perdas de faturamento; 5) redução no número de acidentes de trabalho; 6) unidades com sistema de gestão ambiental implantado; e 7) investimentos.

As dez principais metas de 2009	Meta	Realização
Índice de Atendimento em Abastecimento de Água	Tende à universalização	Tende à universalização
Novas Ligações de Água (em milhares de ligações)	158,8	200,9
Índice de Atendimento em Coleta de Esgotos	80,1%	80,2%
Novas Ligações de Esgoto (em milhares)	160	184,1
Índice de Tratamento dos Esgotos Coletados	73,7%	74,3%
Índice de Perdas de Faturamento	26%	26%
Perdas de Medição (litros por ligação x dia)	397	403
Índice de Satisfação do Cliente (1)	80%	76%
Redução do Número de Acidentes do Trabalho (2)	177	143
Margem LAJIDA	47,1%	40,7%
Unidades com Sistema de Gestão Ambiental – SGA implantadas (número de unidades operacionais)	26	27
Investimentos (em bilhões de reais) (3)	1,650	1,726
Contratualização da relação com municípios (número munic.) (4)	89	14

(1) Resultado da pesquisa de satisfação do cliente em março de 2010.

(2) Não inclui acidentes de trajeto e doenças ocupacionais.

(3) Não inclui PPP, convênio com a PMSP e locação de ativos.

(4) Neste ano, foram aprovadas 40 leis autorizadoras, destacando-se a do Município de São Paulo.

O processo segue sendo aprimorado, com metas igualmente desafiadoras. O conjunto das dez principais metas para 2010 tem apenas uma alteração com relação ao de 2009, com a substituição da contratualização da relação com os municípios pelo número de reclamações ranqueadas no Procon, item que já fez parte das dez principais metas de 2008. A presença de duas metas que medem a satisfação dos clientes é uma forma de demonstrar que esse fator constitui uma das prioridades da Companhia.

As dez principais metas para 2010

Descrição	Meta
Índice de Atendimento em Abastecimento de Água	Tende à Universalização
Novas Ligações de Água (ligações)	148.460
Índice de Atendimento em Coleta de Esgotos (%)	81,2
Novas Ligações de Esgoto (ligações)	180.013
Índice de Tratamento dos Esgotos Coletados (%)	75,3
Índice de Perdas de Faturamento (%)	24
Perdas de Medição (litros por ligação x dia)	373
Índice de Satisfação do Cliente (%)	80
Reclamações no PROCON (reclamações/milhões de clientes)	2,25
Número máximo de acidentes de trabalho	120(1)
Margem EBITDA (%)	44,4(2)
Aumento do Volume Faturado de Vendas (m3 x milhão)	3.316,9
Unidades com certificação ISO 14001	65
Investimento (em bilhões de reais)	1,767 (3)

(1) Não considera acidentes de trajeto e aqueles sem afastamento.

(2) Exclui reversão de PDD da PMSP.

(3) Não inclui PPP, convênio com a PMSP e locação de ativos.

Governança Corporativa

Estrutura de governança

Assembleia Geral de Acionistas: Instância máxima da decisão, com poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. Compete à assembleia geral, entre outras coisas, eleger ou destituir os conselheiros de administração e fiscal. Todos os documentos a ser analisados ou discutidos em assembleia são disponibilizados na sede social da Empresa e na BM&FBovespa, a partir da publicação do edital de convocação.

A comprovação da condição de acionista poderá ocorrer a qualquer momento até a abertura dos trabalhos da assembleia geral, e será feita mediante o cumprimento das regras estabelecidas no estatuto social.

Conselho de Administração

Conselho de Administração: É composto por 13 (treze) membros com mandato unificado de dois anos, permitida a reeleição. As posições de presidente do conselho e de presidente da Companhia são ocupadas por pessoas distintas e não poderão recair na pessoa do diretor-presidente da Companhia que for eleito conselheiro. Dentre os conselheiros, quatro são independentes, de acordo com as regras do Regulamento do Novo Mercado, sendo um deles eleito pelos acionistas minoritários. É assegurada a participação de um representante dos empregados no Conselho de Administração, com mandato coincidente com o dos demais conselheiros.

Membros do Conselho de Administração

Dilma Pena

Presidente do Conselho de Administração desde janeiro de 2007. Mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/EAESP) e graduada em Geografia pela Universidade de Brasília, iniciou sua carreira como funcionária pública federal, em 1976, como técnica em planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Foi diretora de Saneamento da Secretaria de Política Urbana do Ministério de Planejamento, diretora de Investimentos Estratégicos do Ministério de Planejamento e diretora da Agência Nacional de Águas. Na administração pública paulista ocupou o cargo de secretária adjunta da Secretaria de Economia e Planejamento. Desde janeiro de 2007 é responsável pela Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo e preside também os Conselhos de Administração das empresas Cesp e Emae. Dilma Pena tem vários artigos, textos e livros publicados nas áreas de saneamento, recursos hídricos e planejamento.

Gesner Oliveira

Conselheiro de Administração desde julho de 2008 e diretor presidente desde janeiro de 2007. Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e professor do Departamento de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Prêmio de Cidadania pelo Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) 2009, na categoria "Empresário Ambientalista". Organizador do livro A Economia do Saneamento no Brasil (2010). Professor Visitante da Universidade de Columbia nos EUA (2006). Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), de 1996-2000. Secretário Interino de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (1995). Secretário Adjunto da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1993-1995). Presidente do Instituto Tendências de Direito e Economia, sócio-diretor da Tendências Consultoria Integrada, consultor e árbitro nas áreas de regulação de infraestrutura e defesa da concorrência. Ph.D em economia pela Universidade da Califórnia/Berkeley, mestre em economia pelo Instituto de Economia da Unicamp e bacharel em economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo/USP.

Humberto Rodrigues da Silva

Conselheiro de Administração desde janeiro de 2007. Pós-graduado em metodologia e projetos de desenvolvimento municipal e urbano pela Escola Nacional de Serviços Urbanos (EnsUr). Graduado em administração pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV. É secretário-adjunto da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo.

Alexander Bialer

Conselheiro de Administração independente desde abril de 2003, representando os acionistas minoritários. Graduado em engenharia pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) com especialização em administração de sistemas pela Eaesp/FGV. Membro dos Conselhos de Administração da Romi, da Avianca, da Andritz Hydro Inepar e da Pacific Rubiales Energy. Foi diretor de Desenvolvimento de Negócios da GE no Brasil e na América Latina, tendo se aposentado em 2002. Também colaborou com Avon, Máquinas Piratininga e Asea.

Roberto Yoshikazu Yamazaki

Conselheiro de Administração desde janeiro de 2007. Graduado em administração de empresas. Foi secretário-adjunto da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, de 2006 a janeiro de 2007 e coordenador da Administração Financeira do Estado, de 2003 a 2006. É Assessor técnico de Gabinete da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Manuelito Pereira Magalhães Júnior

Conselheiro de Administração desde janeiro de 2007. É graduado e pós-graduando em Ciências Econômicas pelo Instituto de Economia da Unicamp. É membro dos Conselhos de Administração da CET/SP e da Prodam/SP. Foi membro do Conselho de Administração da Cohab/SP. Foi secretário Municipal de Planejamento do município de São Paulo (2007-2009). Atualmente, é presidente da Empresa de Planejamento Metropolitano do Estado de São Paulo (Emplasa S/A). Francisco Vidal Luna – conselheiro de Administração desde julho de 2007. Doutor em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP). Foi secretário de Planejamento do município de São Paulo e atuou na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e no Ministério de Planejamento. Foi presidente do Banco Inter American Express S.A. Foi membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e secretário Especial de Assuntos Econômicos da Secretaria de Planejamento da Presidência da República. É secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo desde janeiro de 2007.

Mário Engler Pinto Junior

Conselheiro de Administração desde março de 2006. Graduado em 1979 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde obteve em 2009 o título de Doutor em Direito Comercial. Advogado militante desde 1979 e procurador do Estado de São Paulo desde 1984. Exerceu cargos de direção em empresas privadas e estatais. Assessorou o Governo do Estado no Programa Estadual de Desestatização e no Programa de Parcerias Público-Privadas. Exerce atualmente a função de chefe da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda. É professor doutor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, onde leciona as disciplinas “Redação e Estratégia Contratual” e “Direito Público dos Negócios”.

Antero Paes de Barros Neto

Conselheiro de Administração da Sabesp de maio de 2007 a março de 2010. É jornalista e advogado. Graduado em direito pela União Pioneira de Integração Social (Upis) e pós-graduado em Direito Constitucional no IDP de Cuiabá (MT). Foi vereador em Cuiabá de 1982 a 1986 e congressista constituinte de 1986 a 1990. Foi secretário da Casa Civil e de Comunicação Social de Mato Grosso, no período de janeiro de 1994 a abril de 1998. Foi senador da República de 1999 a janeiro de 2007 ocupando, na mesa-diretora do Senado, os cargos de segundo vice-presidente e segundo secretário.

Jerônimo Antunes

Conselheiro de Administração independente desde abril de 2008 e Coordenador do Comitê de Auditoria. Graduado em Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Mestre e doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo, na qual atua como professor no Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (FEA-USP), desde 1999. Professor de diversos cursos de MBA promovidos pela Fipecafi, FIA e outras instituições. Atua como auditor independente desde 1977, sendo cadastrado como sócio-responsável técnico da Antunes Auditores Associados junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Foi diretor do Ipecafi, Ibracon e Anefac.

Reinaldo Guerreiro

Conselheiro de Administração independente e membro do Comitê de Auditoria desde janeiro de 2007. É doutor em contabilidade e controladoria, mestre em contabilidade e controladoria e bacharel em ciências contábeis pela FEA-USP. É professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Vice-diretor da FEA-USP. É consultor especializado em gestão econômica. Trabalhou em vários projetos nas áreas de gestão econômica, custos, orçamentos e sistemas de informação em diversas empresas.

Alberto Goldman

Conselheiro de Administração da Sabesp de abril de 2009 a março de 2010. Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Atualmente é governador do Estado de São Paulo. Foi vice-governador do Estado, acumulando o cargo de secretário de Desenvolvimento. Desempenhou diversas funções no Legislativo e no Executivo. Deputado estadual por dois mandatos e deputado federal por seis mandatos, teve participação em importantes processos legislativos. Foi Presidente da Comissão Mista de Orçamento (2000) e relator da Lei Geral de Telecomunicações (1997), entre outros. Foi líder de bancada e listado entre os cem parlamentares mais influentes do Congresso Nacional por quatorze vezes consecutivas. Foi Secretário Especial de Estado de Coordenação de Programas (1987) e de Administração (1988 a 1990). Reorganizou a máquina pública paulista. E como Ministro dos Transportes (1992 a 1994) iniciou processos que revolucionaram o setor, como a estadualização da CBTU (hoje CPTM), a concessão da manutenção da Via Dutra e a duplicação das rodovias Régis Bittencourt e Fernão Dias.

Heraldo Gilberto de Oliveira

Conselheiro de Administração independente e membro do Comitê de Auditoria desde outubro de 2009. Graduado em Administração de Empresas e em Ciências Contábeis. É mestre em Controladoria e Contabilidade pela FEA-USP e Professor em cursos de especialização e MBA nas áreas de Mercado de Capitais e Relações com Investidores na Fipecafi – FEA-USP. Atuou como auditor independente por 10 anos. É consultor e perito contábil e financeiro, sócio da FCO Consultores Associados. Foi membro do Conselho de Administração e Coordenador do Comitê de Auditoria do Banco Nossa Caixa S/A de 2007 a 2009. Membro Coordenador do Comitê de Auditoria do Banco Industrial e Comercial S/A – Bicbanco, desde setembro de 2009. É Diretor do Instituto de Executivos de Finanças de São Paulo – Ibef/SP.

Comitê de Auditoria

O Conselho de Administração é assessorado por um Comitê de Auditoria, composto por três conselheiros de administração independentes, dos quais um é especialista em finanças e coordenador do Comitê.

Em 2009, o Comitê trabalhou na revisão e atualização de seu regimento interno. A nova versão do regimento, aprovada pelo Conselho de Administração, está disponível no website da Companhia. O conselheiro de administração Heraldo Gilberto de Oliveira passou a integrar o Comitê.

Jerônimo Antunes (Coordenador)

Heraldo Gilberto de Oliveira Junior

Reinaldo Guerreiro

Conselho Fiscal

Instalado de forma permanente desde a criação da Empresa, compõe-se de cinco membros titulares e respectivos suplentes, sendo um deles representante dos acionistas minoritários.

Titular	Suplente
Atílio Gerson Bertoldi	Deraldo de Sousa M. Junior
Emília Ticami	Net Nazareno Sígolo
Jorge Michel Lepeltier (*)	Alexandre Luiz O. de Toledo
Maria de Fátima A. Ferreira	Tomás Bruginski de Paula
Sandra Maria Giannella	Vanildo Rolando Neubauer

(*) Representante dos acionistas minoritários

Diretoria Executiva

A diretoria é composta por seis membros com mandato unificado de dois anos, permitida a reeleição. Os diretores são eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um deles designado diretor-presidente. O diretor-presidente integra o Conselho de Administração.

Membros da Diretoria Executiva

Gesner Oliveira

Conselheiro de Administração desde julho de 2008 e diretor presidente desde janeiro de 2007. Membro do Conselho de Administração da Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e professor do Departamento de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Prêmio de Cidadania pelo Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) 2009, na categoria "Empresário Ambientalista". Organizador do livro *A Economia do Saneamento no Brasil* (2010). Professor Visitante da Universidade de Columbia nos EUA (2006). Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), de 1996-2000. Secretário Interino de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (1995). Secretário Adjunto da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1993-1995). Presidente do Instituto Tendências de Direito e Economia, sócio-diretor da Tendências Consultoria Integrada, consultor e árbitro nas áreas de regulação de infraestrutura e defesa da concorrência. Ph.D em economia pela Universidade da Califórnia/Berkeley, mestre em economia pelo Instituto de Economia da Unicamp e bacharel em economia pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

Marcio Saba Abud

Diretor de Gestão Corporativa desde janeiro de 2007. Formado em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP) com vasta experiência na área financeira e em diversos segmentos dos mercados nacional e internacional. De abril de 1987 a janeiro de 2007 ocupou o cargo de vice-presidente do Banco Westlb do Brasil S/A.

Rui de Britto Álvares Affonso

Diretor econômico-financeiro e de Relações com Investidores desde julho de 2003. Ph D e mestre em economia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É formado em economia pela Universidade de São Paulo (USP). É professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desde 1986. Ocupou diversos cargos no Governo do Estado de São Paulo.

Paulo Massato Yoshimoto

Diretor Metropolitano desde fevereiro de 2004. Engenheiro civil pela Escola de Engenharia de Lins. Trabalha na Sabesp desde 1983 e ocupou os seguintes cargos: assistente executivo da Diretoria de Operações e Superintendente das áreas de Produção de Água, Manutenção, Planejamento e Desenvolvimento Operacional da Região Metropolitana.

Umberto Cidade Semeghini

Diretor de Sistemas Regionais desde janeiro de 2007. Engenheiro elétrico pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI). Foi secretário de Planejamento do Ministério do Transporte e diretor da empresa Gerentec Engenharia. Trabalhou anteriormente na Sabesp, ocupando os cargos de superintendente de Produção e diretor Metropolitano entre 1986 e 1992.

Marcelo Salles Holanda de Freitas

Diretor de Tecnologia e Planejamento desde janeiro de 2007. Engenheiro civil, com pós-graduação em saneamento pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Tem especialização em Administração de Empresas pelo Ibmecc. Foi vice-presidente da Região Metropolitana e Interior da Sabesp. Foi diretor de projetos da Ondeo Services do Brasil, diretor de saneamento da Suez Ambiental, CEO da Águas do Amazonas e diretor de serviços de saneamento da Etep.

Auditoria interna

Auditoria Interna: A Auditoria Interna tem atuação independente, com o objetivo de avaliar a integridade, adequação, eficácia e eficiência dos processos e dos sistemas de informações e de controles internos. Para o adequado cumprimento de suas responsabilidades, a Auditoria Interna tem acesso a todos os documentos, registros físicos e lógicos, sistemas, locais e pessoas envolvidas com as atividades sob exame. A Auditoria Interna está subordinada à Presidência e suas atividades são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria.

Código de Ética e Conduta

A Sabesp tem em seu Código de Ética e Conduta o principal referencial orientador, cujos valores éticos destacam o respeito à sociedade, ao cliente, ao meio ambiente e às pessoas; integridade; competência; e cidadania. O Código estabelece a relação da Sabesp com os seus diversos públicos de interesse: administradores, conselheiros fiscais, empregados, clientes, fornecedores, acionistas, comunidade e sociedade em geral.

Em 2009, para melhor entendimento e disseminação do Código, foi elaborada uma cartilha didática com exemplos ilustrativos, a qual foi disponibilizada em diversas mídias aos empregados. Além disso, houve a recomposição do Comitê de Ética e Conduta, responsável por estimular o comprometimento de empregados com o Código e por zelar por sua constante pertinência, atualização e adequação, bem como por orientar e sugerir ações necessárias para divulgação e disseminação de seus preceitos em todos os níveis da empresa.

A adoção do Código de Ética e de Conduta é imprescindível para que a Sabesp consolide e amplie a reputação já conquistada de empresa socialmente responsável.

Canal de denúncias

Para que o Código de Ética e Conduta seja observado, a Sabesp dispõe de um Comitê de Ética, de um Canal de Denúncias interno e de um Procedimento Empresarial de Apuração de Responsabilidades, bem como recebe denúncias externas via Ouvidoria e Serviço de Atendimento ao Cliente. O canal interno também está preparado para aceitar denúncias anônimas. Os resultados das averiguações das denúncias são encaminhados ao Comitê de Auditoria. As incidências são reportadas ao Comitê de Ética, para ações preventivas.

Relacionamento com auditores independentes

A Empresa obedece aos princípios que preservam a independência do auditor externo de não auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais e não advogar em favor de seu cliente. A PricewaterhouseCoopers atuou como auditora independente para o período findo em dezembro de 2009 e não prestou, durante o exercício de 2009, serviços não relacionados à auditoria externa.

Gestão de riscos

Em 2009, foi consolidada a implantação do gerenciamento de riscos, em âmbito corporativo, por meio da identificação e avaliação dos riscos estratégicos e dos principais processos de negócio da Sabesp. O projeto inclui, ainda, a avaliação dos riscos estratégicos da Fundação de Seguridade Social (Sabesprev).

A Sabesp tem consciência de que uma boa gestão dos riscos é importante para garantir a continuidade das suas atividades e atingir a sua missão: prestar serviços de saneamento, contribuindo para que se tenha uma boa qualidade de vida e do meio ambiente.

Anteriormente, a Companhia executava diversas ações não padronizadas de gerenciamento de riscos. Em 2009, o processo foi oficializado e a gestão de riscos estratégicos passou a ser formada por duas instâncias: (i) Comitê de Riscos, composto pelo presidente da Companhia, na condição de coordenador, e por um representante de cada diretoria; e (ii) Núcleo de Gestão de Riscos, subordinado à Auditoria Interna. O Comitê iniciou formalmente suas atividades em janeiro de 2010.

Controles internos

A Sabesp deu continuidade, em 2009, aos testes dos controles internos para a manutenção da certificação que atende à lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOx) desde 2006. Estes controles abrangem os procedimentos que asseguram a precisão dos registros contábeis; a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as regras oficiais; e a devida autorização das transações relacionadas com aquisições, uso e disposição dos bens da Companhia.

Os controles internos, com base na avaliação realizada, foram considerados eficazes e, desta forma, concluiu-se que os principais riscos que poderiam afetar as demonstrações financeiras foram devidamente mitigados.

Para aprimorar os instrumentos organizacionais e os processos operacionais, o ano de 2009 foi marcado pela continuidade do monitoramento de indicadores de desempenho, com foco na identificação de pontos críticos que necessitam de atuação para manter e ampliar receitas, reduzir despesas e otimizar a gestão dos processos administrativos, operacionais e de obras. Os gestores da Companhia propuseram Planos de Ação para aprimorar os controles internos, que foram reportados ao Comitê de Auditoria e à alta administração.

Cláusula compromissória

Nos termos do Regulamento do Novo Mercado, a Companhia está vinculada à Cláusula Compromissória de Arbitragem, mediante a qual a BM&FBovespa, a Companhia e os seus acionistas, os administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles que seja relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado. A disputa será conduzida na Câmara de Arbitragem do Mercado instituída pela BM&FBovespa em conformidade com o Regulamento da referida Câmara, observada a ressalva aplicável aos direitos indisponíveis.

2.1 Temas prioritários de Sustentabilidade Sabesp

Gestão Empresarial

Ser reconhecida como a empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação mantendo o foco no cliente, de forma sustentável e competitiva, e a excelência em soluções ambientais.

A Sabesp deu importantes passos em 2009 em direção à visão de futuro para 2018 estabelecida pelo planejamento estratégico: "ser reconhecida como a empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação mantendo o foco no cliente, de forma sustentável e competitiva, e a excelência em soluções ambientais". Este item apresenta as realizações de 2009 em **cinco aspectos**: aceleração de investimentos rumo à universalização; consolidação dos mercados e estabilidade contratual; sustentabilidade econômico-financeira; modernização da gestão; e reposicionamento estratégico diante do novo marco regulatório.

Em primeiro lugar, o **volume de investimentos** alcançou o valor de R\$ 1,8 bilhão, nível recorde dos últimos 10 anos.

Em segundo lugar, a **estabilização contratual** e a **consolidação de mercado** avançou. Ao longo do ano, 40 leis autorizadoras foram aprovadas pelas câmaras municipais, incluindo a da capital do Estado.

Em terceiro lugar, foram tomadas medidas de **redução de custos** e **aumento de eficiência** para garantir a sustentabilidade econômico-financeira da empresa, além de terem sido verificados avanços na recuperação de créditos da Companhia.

Em quarto lugar, está em curso na Sabesp um **processo de modernização da gestão**. Destaque-se a **adequação de quadros**, com a realização do primeiro concurso abrangente, desde 2001, para ocupar 1.771 vagas; o início da implementação do TAC para desligamento de 2.437 aposentados, 96% deles previstos para o período de 2009-2011; e a elaboração de plano de sucessão e de carreira para a formação das novas lideranças da Companhia na próxima década.

Em quinto lugar, a Companhia **reposicionou-se estrategicamente frente ao novo marco regulatório**. Criou a área de meio ambiente, em 2007, de assuntos regulatórios, em 2008, e de novos negócios, em 2009. O desafio para 2010 é avançar na criação de uma área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).



Aceleração dos investimentos rumo à universalização

Em 2009, a Sabesp investiu R\$ 1,8 bilhão, nível recorde dos últimos 10 anos. O investimento realizado entre 2007 e 2009 foi de R\$ 4,5 bilhões, com forte aceleração no período. Em 2009, foi materializado o primeiro investimento a partir de uma Parceria Público-Privada (PPP).

Detalhamento dos investimentos realizados em 2009 (milhões de reais)

	Água	Esgoto	Total
Região Metropolitana de São Paulo	506,2	237,5	743,7
Sistemas Regionais (interior e litoral)	350,7	740,0	1.090,7
Total	856,9	977,5	1.834,4

2009 – não inclui os compromissos assumidos com os contratos de programa (R\$ 18 milhões)

Os investimentos da Sabesp são necessários para a ampliação da infraestrutura de produção e distribuição de água, de coleta e de tratamento de esgoto. Em 2009, foram feitas cerca de 201 mil novas ligações de água e 184 mil de esgoto, o índice de atendimento em abastecimento de água foi mantido no nível de universalização, a coleta de esgoto subiu para 80% e o índice de tratamento de esgoto coletado alcançou 74%.

O crescimento da população diretamente atendida por abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto é expressivo. Em 2009, cerca de 23,4 milhões de pessoas foram abastecidas com água diretamente, e esse número sobe para mais de 26 milhões quando se inclui a população dos municípios que comprem água da Sabesp no atacado. Ao mesmo tempo, 19,6 milhões de pessoas foram atendidas pela coleta de esgoto, e a Sabesp tratou o volume de esgoto gerado por 14,5 milhões de pessoas.

A melhoria na qualidade de vida da população em função dos investimentos executados e programados no período de 2007 a 2010 está sumariada no quadro abaixo:

Melhoria na qualidade de vida da população

Indicadores	dez.-06	dez.-09	2007-2009	dez.-10	2007-2010
água (atendimento direto)	22,7	23,4	0,7	23,6(p)	0,9
coleta de esgotos	18,5	19,6	1,1	20,0(p)	1,5
tratamento dos esgotos coletados	11,7	14,5	2,8	15,1(p)	3,4
Indicadores	dez.-06	dez.-09	acrécimo 2007-2009	dez.-10	acrécimo 2007-2010
água	98%	99%	(iii)	99%(p)	(iii)
coleta de esgotos	78%	80%	2 p.p.	81%(p)	3 p.p.
tratamento dos esgotos coletados	63%	74%	11 p.p.	75%(p)	12 p.p.

Nota: i) dados relativos a dezembro de cada ano. ii) em que (p) é a projeção para 2010 e iii) o abastecimento está universalizado (margem de erro entre - 2 e + 2 pontos percentuais)

Neste ano, foram materializados os primeiros investimentos financiados por capital privado, nas formas de Parceria Público-Privada (PPP) e de locação de ativos. A utilização desses modelos de financiamento permitiu à Sabesp acessar fontes alternativas de recursos e acelerar a execução de investimentos.

Programas Estruturantes

A aceleração dos investimentos foi feita mediante **programas estruturantes**, o que facilitou o planejamento e a captação de recursos. A gestão dos projetos foi aperfeiçoada com a utilização da metodologia baseada nos conceitos e nas melhores práticas do *Project Management Institute* (PMI), um dos maiores centros de desenvolvimento de gerenciamento de projetos do mundo. Além disso, foi criada estrutura ágil e desburocratizada com a formação do Grupo Executivo de Investimentos (GEI).

Um programa estruturante representa um conjunto integrado de empreendimentos que ampliam e aprimoram de forma significativa os serviços de saneamento em uma determinada região. O quadro abaixo mostra os principais aspectos dos programas estruturantes:

Programas estruturantes

Programa	Meta	População Beneficiada	Região Beneficiada	Período de Implementação
Onda Limpa	Elevar a coleta de esgoto de 54% para 95% e o tratamento do esgoto coletado de 96% para 100%, na Baixada Santista	2,95 milhões (população fixa= 1,6 milhão; população flutuante*= 1,35 milhão)	RMBS (Santos, São Vicente, Praia Grande, Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá, Guarujá, Cubatão e Bertioga)	2007-2011
Onda Limpa Litoral Norte	Elevar a coleta de esgoto de 36% para 88% e o tratamento de esgoto coletado para 100%	600 mil (população residente= 300 mil; população flutuante*= 300mil)	Litoral Norte (Ubatuba, São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba)	2007-2015
Água no Litoral	Garantir a disponibilidade de água na Baixada Santista, Litoral Norte e Litoral Sul	3,7 milhões (população fixa= 2,4 milhões, população flutuante*= 1,3 milhão)	Litoral Norte, Baixada Santista e Litoral Sul	2008-2013
Tietê – 3ª etapa	Elevar a coleta de esgoto de 84% para 87% e o tratamento de esgoto coletado de 70% para 84%, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)	1,5 milhão (coleta de esgoto) e 3 milhões (tratamento de esgoto)	RMSP e Bacia do Tietê	2009-2015
Programa Metropolitano de Água – PMA	Garantir o abastecimento de água na Região Metropolitana de São Paulo, aumentando a capacidade de produção de água em 13,2 m3/s (20% do volume produzido atualmente)	18,9 milhões	RMSP	Fase 1: 2006-2010 Fase 2: 2011-2014
Vida Nova	Proteger e recuperar mananciais	200 mil (benefício direto) e 18,9 milhões (benefício indireto)	RMSP	2008-2012
Córrego Limpo	Despoluir e recuperar 100 córregos (42 na fase 1 e 58 na fase 2)	2 milhões	Município de São Paulo	Fase 1: 2007-2009 Fase 2: 2008-2010
Redução de Perdas	Reduzir as perdas por faturamento de 29,5%, em 2007, para 13%, em 2019	26,4 milhões	Todos os municípios atendidos direta e indiretamente	2009-2019

- Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

a) Onda Limpa Baixada Santista

Programa estruturado pelo governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Saneamento e Energia e da Sabesp, que ampliará significativamente a coleta e o tratamento de esgoto em toda a Baixada Santista, beneficiando cerca de três milhões de pessoas (população fixa e flutuante) nas cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande, Guarujá, Itanhaém, Peruíbe, Mongaguá, Cubatão e Bertioga. O investimento será de R\$ 1,4 bilhão até 2011.

O Onda Limpa elevará de 54% para 95% o índice de coleta de esgoto e 100% do coletado será tratado. O programa prevê a despoluição de rios e canais, com a consequente melhora da balneabilidade de 82 praias, distribuídas nos 162 quilômetros da região, incentivando o turismo e a geração de empregos e de renda na Baixada Santista. Por conseguinte, o número de internações por doenças de veiculação hídrica reduzirá, bem como os índices gerais de mortalidade, sobretudo o de mortalidade infantil.

Em 2009, o total investido no programa desde sua implantação atingiu R\$ 967 milhões, correspondendo a 67% das obras. Para 2010, está prevista a conclusão de 60% das obras lineares (redes coletoras, coletores-tronco, linhas de recalque e estações elevatórias), com a execução de 60 mil novas ligações de esgoto.

b) Onda Limpa Litoral Norte

Este programa ampliará a coleta e o tratamento de esgoto no litoral norte, beneficiando cerca de 600 mil pessoas nos municípios de São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba e Caraguatatuba. Até 2015, o programa elevará o índice de coleta e de tratamento de esgoto gerado dos atuais 36% para 88%, promovendo melhoria na saúde e no bem-estar da população, bem como desenvolvimento econômico pelo incremento do turismo.

Os investimentos de cerca de R\$ 480 milhões contemplam a execução de 390 quilômetros de redes coletoras, coletores-tronco, interceptores e emissários; 26 mil novas ligações domiciliares; 155 estações elevatórias de esgotos; e 15 estações de tratamento de esgotos, além do emissário submarino, assentado em maio de 2009, e da Estação de Precondicionamento de Ilhabela.

Os seguintes empreendimentos merecem destaque:

- i. início da implantação dos sistemas de esgoto das praias do Pinto e de Ponta Azeda e continuidade das obras do emissário Itaquanduba, em Ilha Bela;
- ii. conclusão das obras dos sistemas de esgotamento sanitário nos bairros Praia Cantagalo e Travessão, em Caraguatatuba;
- iii. execução das obras dos bairros Palmeiras, Jardim Britânia, Pontal Santa Marina, Sindicato e Morro do Algodão, todos em Caraguatatuba, além das obras complementares do sistema Paúba, na Costa Sul de São Sebastião; e
- iv. execução do sistema de esgoto das praias Tenório e Perequê-Açu, em Ubatuba.

c) Água Limpa

Este programa objetiva garantir a disponibilidade de água tratada à população residente em todos os municípios da faixa litorânea do Estado de São Paulo atendidos pela Sabesp, bem como à população flutuante, principalmente nos períodos de verão, reduzindo a pressão sobre o sistema nas épocas de alta temporada. Aproximadamente 3,7 milhões de pessoas serão beneficiadas.

O programa prevê investimentos em ampliação da produção, melhoria da qualidade da água tratada, aumento da adução e da capacidade de reservação de água tratada, expansão da rede de distribuição e das ligações domiciliares.

Em 2009, foram iniciadas as obras de construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) Jurubatuba, no Guarujá; da ETA Mambú-Branco, em Itanhaém; e da adutora Melvi-Boqueirão, na Praia Grande. Foi também realizado o remanejamento da adutora do Sistema Itu, iniciada a obra da ETA Itu em São Vicente, publicado o edital para construção da ETA Melvi na Praia Grande, e retomada a obra de implantação da ETA Antas em Mongaguá, com investimentos previstos de R\$ 428 milhões.

d) Projeto Tietê

O Projeto Tietê visa à melhoria da qualidade da água da bacia do rio Tietê na Região Metropolitana de São Paulo, ampliando a infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto. O projeto teve início em 1992 e envolve investimentos de US\$ 2,5 bilhões, divididos em três etapas.

As duas primeiras etapas do programa elevaram a coleta dos esgotos produzidos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) de 70% para 84% e o tratamento dos esgotos coletados de 24% para 70%. Essas medidas possibilitaram que a mancha de poluição no rio Tietê a jusante da Região Metropolitana de São Paulo e a carga poluidora no manancial da represa Billings fossem sensivelmente reduzidas.

Em 2009, foram dados passos importantes para a terceira etapa do Projeto Tietê. Esta etapa visa ampliar o índice de coleta para 87% e o de tratamento para 84%, até 2015.

Para alcançar estas metas, foram previstas as seguintes obras: (i) 580 km de coletores e interceptores; (ii) 1.250 km de rede coletora e (iii) 200 mil ligações domiciliares. Essas ações beneficiarão 1,5 milhão de pessoas com os serviços de coleta e 3 milhões com os serviços de tratamento de esgotos.

Com duração prevista de seis anos, o investimento desta fase está estimado em US\$ 1,05 bilhão, sendo US\$ 600 milhões provenientes de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), US\$ 200 milhões da Sabesp e US\$ 205 milhões de outras fontes de recursos.

Em 2009, o BID aprovou o empréstimo para Sabesp, permitindo o início dos processos licitatórios de obras da terceira fase. Para 2010, estão previstos o início da execução de mais de 240 Km de coletores-tronco e de quase 400 km de redes coletoras e a publicação dos processos licitatórios visando ampliar as estações de tratamento de esgotos.

e) Programa Metropolitano de Água

Este programa visa garantir a continuidade do fornecimento regular de água tratada para os municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) operados pela Sabesp e para os municípios permissionários (compradores de água da Sabesp no atacado). No total, o programa prevê investimentos de R\$ 2,74 bilhões, ao longo de 8 anos.

Em 2009, foram concluídas obras de adução, reservação e barragens. Destaque-se, também, o início das obras da Parceria Público-Privada do Alto Tietê, com investimentos já efetuados de cerca de R\$ 126 milhões. As obras deverão estar concluídas até o final de 2010, aumentando a capacidade nominal do Sistema Alto Tietê de 10 para 15 m³/s, beneficiando diretamente 1,5 milhão de pessoas da região leste da RMSP nos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Suzano, Guarulhos e Mogi das Cruzes e melhorando a confiabilidade, flexibilidade e disponibilidade de água do sistema integrado que abastece a RMSP.

f) Programa Vida Nova

O Programa Vida Nova, que inclui o Programa Mananciais, é composto por ações focadas na preservação dos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, especialmente os das bacias Guarapiranga e Billings. Seu principal objetivo é a recuperação dos reservatórios por meio da ocupação de seu entorno e da garantia do abastecimento da Grande São Paulo. A maior parte dos recursos será investida na criação de infraestrutura para coleta e tratamento dos esgotos. O Vida Nova também realiza projetos de preservação de áreas verdes e de urbanização de favelas, beneficiando diretamente 45 mil famílias.

Ao todo, o programa reúne investimentos do governo do Estado, dos municípios da região e do governo federal de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão. A Sabesp custeia R\$ 300 milhões. O Vida Nova é coordenado pela Secretaria de Saneamento e Energia e conta com ações da Sabesp, da CDHU e de municípios da região.

g) Programa Córrego Limpo

Cem córregos serão recuperados e mais de mil litros de esgoto por segundo deixarão de ser lançados nos cursos d'água do Município de São Paulo com a conclusão do programa, prevista para o final de 2010. O volume de esgoto a ser enviado para tratamento corresponderá aos dejetos gerados por uma cidade com 750 mil habitantes.

Na primeira fase, encerrada em março de 2009, foram executadas ações de despoluição em 42 córregos. Vinte oito deles foram totalmente despoluídos e os 14 restantes tiveram seus principais trechos recuperados. A segunda etapa, que teve início logo em seguida, prevê a limpeza de outros 58 cursos d'água até o final de 2010. Atualmente, 64 córregos já foram despoluídos. Somando-se as duas fases, estimou-se um investimento de R\$ 197 milhões, sendo R\$ 143 milhões oriundos da Sabesp e R\$ 54 milhões da Prefeitura Municipal de São Paulo. O projeto beneficiará aproximadamente 2 milhões de pessoas.

h) Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água

O objetivo é conseguir uma redução mais acelerada e consistente das perdas de água no longo prazo. O programa engloba um horizonte de 11 anos (2009 – 2019) e nele está prevista a redução do Índice de Perdas de Faturamento de 29,5% (dez/07) para a 13% ao seu final, valor compatível com padrões internacionais.

Estão previstos investimentos da ordem de R\$ 3,4 bilhões nesse período (valores com referência de out/07), principalmente em ações como substituição de redes e ramais de água, setorização (com redução de pressão da água) e substituição de hidrômetros.

Em 2009, foram aplicados R\$ 261 milhões neste programa, sendo R\$ 43 milhões alocados para despesas e R\$ 218 milhões usados em investimentos, alcançando-se o Índice de Perdas de Faturamento de Água de 26%, nível significativamente inferior ao do Índice de Perdas de Faturamento médio nacional, de cerca de 40%.

A redução, no período de 2007 a 2009, de 5,9 pontos percentuais no índice de Perdas de Faturamento corresponde a uma diminuição do volume de perdas reais de 174 milhões de m³, quantidade que possibilita abastecer uma população de 1,7 milhão de habitantes durante o período de 1 ano, o que equivale à população somada dos municípios de Campinas e Osasco (referência: IBGE, 2007). O desafio para 2010 é atingir um Índice de Perdas de Faturamento de 24%.

A importância e a eficiência do programa corporativo de redução de perdas da Sabesp são explicitadas pelos vultosos financiamentos obtidos e pelo reconhecimento de parceiros e de instituições internacionais. Para este programa, a Sabesp já recebeu a primeira parcela dos R\$ 560 milhões financiados pelo BNDES. Além disso, está negociando com a Japan International Cooperation Agency (JICA) um financiamento no valor de US\$ 480 milhões.

Em 2010, a Sabesp será a organizadora do mais conceituado evento sobre redução de perdas do mundo, a Conferência Internacional de Redução de Perdas, promovida pela International Water Association (IWA).

Ressalte-se, além disso, que a Sabesp passou a transferir tecnologia em redução de perdas para outros estados, tendo firmado contrato com a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), o que gerará receitas estimadas em valor superior a R\$ 25 milhões nos próximos cinco anos. A Sabesp já foi sondada por outras empresas interessadas em sua tecnologia e seu próximo desafio é firmar novos contratos em 2010, trazendo mais receitas para a Companhia e promovendo o desenvolvimento em outras regiões do país.

Consolidação dos mercados e estabilidade contratual

A meta de universalização dos serviços de saneamento básico demanda, além dos investimentos realizados pela Sabesp, ações dos municípios. Na renovação dos contratos, bem como nas novas contratações, devemos buscar o estreitamento da cooperação com os municípios. É necessário que os esforços realizados pelas partes sejam complementares. A prefeitura local pode atuar na desocupação de áreas irregulares, invadidas e de preservação permanente; na supressão das ligações irregulares e na obrigação de conexão à rede de esgoto; e na detecção dos lançamentos clandestinos de esgotos, entre outras.

Ao longo de 2009, foram assinados 14 contratos e aprovadas 40 leis autorizando os executivos municipais a firmar contratos com a Sabesp. O principal destaque foi a lei aprovada no Município de São Paulo, em junho. As outras 39 leis autorizativas foram assinadas em municípios do interior. Até o momento, foram aprovadas 202 leis autorizativas, que permitiram a assinatura de 174 contratos.

Contratualização com município

Descrição	2007	2008	2009	2007-2009
Contratos	107	53	14	174
Leis Autorizativas	118*	44	40	202

*Inclui 2006

O grande desafio para 2010 é firmar o contrato com o Município e o Estado de São Paulo para prestar serviços na capital paulista, responsável, sozinha, por mais da metade da receita da Companhia.

São Paulo

A Sabesp e a Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) deram novos passos para contratualizar sua relação. O convênio assinado com a PMSP em novembro de 2007 propiciou novos investimentos em programas conjuntos, com destaque para o Programa Córrego Limpo, o Programa de Uso Racional da Água (PURA) e o Parque da Integração.

Em junho de 2009, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou a Lei Municipal n. 14.934, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios e contratos com o Estado de São Paulo e com a Sabesp.

No início de 2010, foram realizadas duas audiências públicas para discussão da contratualização. A primeira tratou do plano municipal de saneamento básico do Município de São Paulo e da minuta do convênio que será celebrado entre o Município e o Estado. A segunda tratou da minuta do contrato.

Há dois grandes desafios para 2010. O primeiro é concluir o processo de contratualização com o principal mercado da Companhia. Para que o desafio seja transformado em realidade, será necessário progredir na discussão jurídico-institucional sobre o formato dos contratos de prestação de serviços de saneamento em regiões metropolitanas.

O segundo é avançar na renovação dos contratos pendentes e daqueles que vencem até o final de 2010, data estipulada na Lei do Saneamento (lei n. 11.445) para que a prestação de serviços em todas as localidades esteja regularizada.

Sustentabilidade econômico-financeira

A manutenção do elevado patamar de investimentos foi acompanhada por medidas de redução de custos, aumento de receitas, otimização da base de ativos, bem como pelo equacionamento nas relações de débito e crédito com municípios e com o governo do Estado de São Paulo, proporcionando melhora do perfil e aumento do volume de captação. Os primeiros pontos são abordados nesta seção, e o último na seção sobre desempenho econômico-financeiro.

Redução de custos

A redução de custos constitui um dos elementos fundamentais para a sustentabilidade econômico-financeira da empresa e para a manutenção do patamar de investimentos. Entre 2007 e 2009 as despesas cresceram, refletindo, entre outros fatores, as maiores exigências regulatórias e ambientais, o esforço para a renovação das concessões e a entrada em operação dos novos sistemas.

As medidas de contenção adotadas em 2009 foram importantes para deter o aumento das despesas, tornando seu ritmo compatível com o crescimento da receita. O ajuste promovido está refletido no orçamento aprovado para 2010 e representará ganho de eficiência e de competitividade para a Companhia. Grande parte da diminuição é baseada na redução de gastos com pessoal, sendo que parte desta medida já foi realizada. Além disso, estão previstas a **racionalização do gasto com energia** e a diminuição das despesas com telecomunicações e materiais de tratamento, entre outras. Com essas medidas, espera-se que seja feita uma economia de até R\$ 180 milhões em relação à mesma base de custos de 2009. As medidas de redução de custos estão em parte associadas à reestruturação corporativa da empresa, tendo em vista a possibilidade de aumento de eficiência com a diminuição da sobreposição de tarefas. Esses dois tópicos foram abordados no escopo de projeto desenvolvido pela empresa ao longo de 2009 e que terá continuidade em 2010.

Otimização da base de ativos

A otimização da base de ativos também está entre as prioridades da Companhia. Em 2009, foram alienados cerca de R\$ 27 milhões de imóveis não operacionais. Foi identificado também potencial adicional de 183 imóveis não operacionais, sendo que este recurso das alienações será utilizado em investimentos.

Aumento de receitas

Os esforços para o aumento de receitas, por meio do programa Sabesp Soluções Ambientais, apresentaram resultados. Os 159 contratos de fidelização (demanda firme) assinados até 2009 representam faturamento anual de R\$ 196 milhões. Outro exemplo é o programa de recebimento de Esgotos Não Domésticos (END), no qual a Sabesp recebe e trata os esgotos das indústrias, que faturou R\$ 125 milhões em 2009.

Soluções ambientais

O **Programa Sabesp Soluções Ambientais** é composto por uma plataforma de produtos e serviços que buscam fidelizar e ampliar a base de grandes clientes da Companhia. Por meio dos novos serviços, os clientes beneficiam-se do conhecimento e da tecnologia da Sabesp nos campos de sustentabilidade, preservação do meio ambiente e gerenciamento de recursos hídricos. Desse modo, a Sabesp está, por exemplo, aumentando sua capacidade competitiva nos segmentos mais visados pelos fornecedores alternativos de água. Os principais resultados obtidos em 2009 foram:

- **Contratos de Fidelização:** por meio de um contrato que estabelece uma demanda mensal mínima de consumo, as empresas beneficiam-se de tarifas diferenciadas e de sistemas de gestão de consumo e, assim, reduzem seus custos. Em 2009, foram firmados 56 novos contratos, que, somados aos 103 já existentes, correspondem a um faturamento fidelizado de R\$ 196 milhões/ ano.
- **Esgotos Não Domésticos (END):** atualmente, uma das grandes preocupações das empresas é o destino dos esgotos provenientes do processo produtivo. Para atender a esta necessidade, a Sabesp preparou-se para receber e tratar os esgotos não domésticos das indústrias. Em 2009, a Sabesp coletou 16,9 milhões m³ de efluentes, o que corresponde a um faturamento de R\$ 125 milhões.
- **Programa de Uso Racional da Água (PURA):** as soluções para diminuir o consumo de água são compostas de ações como detecção e reparo de vazamentos, troca de equipamentos convencionais por equipamentos econômicos, estudos para reaproveitamento da água e palestras educativas. O PURA é direcionado especificamente para órgãos de administração pública. Em 2009, 644 escolas públicas da capital aderiram ao programa, gerando uma economia de 70 milhões de litros de água a cada mês (uma redução mensal média de 37%).
- **Água de Reúso:** a água produzida a partir do tratamento de esgotos pode ser utilizada na refrigeração de equipamentos, em processos industriais e para outros fins não potáveis. O processo de produção da água de reúso da Sabesp é assegurado pelo sistema de gestão ISO 9001:2000 e obedece a rigorosos parâmetros de qualidade. Os maiores clientes da Sabesp são a Coats Corrente, que consome 75 mil m³/mês, a Santher, que consome 40 mil m³/ mês no processo de produção de papel e celulose, e a prefeitura de São Paulo, que consome 20 mil m³ de água de reúso ao mês na limpeza de ruas e monumentos, na rega de jardins e na desobstrução de galerias pluviais.
- **Medição Individualizada de Água em Condomínios:** a Sabesp lançou, em 2008, uma tecnologia que permite medir separadamente o consumo de cada apartamento. Batizada de “medição individualizada”, a nova tecnologia atende a uma antiga reivindicação de muitos condomínios e pode se transformar em um importante incentivo econômico ao uso racional da água.
- **Telemedição:** o serviço possibilita o monitoramento do consumo do hidrômetro em tempo real, via Internet. O histórico de consumo é apresentado em gráficos, de acordo com o período determinado pelo cliente. Além disto, o sistema disponibiliza alertas de vazamentos e de picos de consumo por meio de correio eletrônico e mensagens de celular. Iniciado como projeto-piloto em maio de 2007, o sistema apresenta os seguintes números: 120 clientes privados, 2.458 edificações da Prefeitura Municipal de São Paulo e 309 escolas da Secretaria de Educação Estadual, totalizando 2.887 imóveis.

Acordo com o Governo do Estado de São Paulo (GESP)

O ano de 2009 foi marcado também pelo avanço no relacionamento com o GESP. Três aspectos merecem destaque:

- i. regularização da adimplência do GESP em relação às contas de água e esgoto, alcançando 97,6% em 2009;
- ii. normalização do fluxo de dividendos ao GESP mediante pagamento, pela Companhia, de R\$ 890 milhões em valores nominais entre 2007 e 2010. Até 2007, havia retenção desses créditos para compensação com as pendências relativas às contas de água e esgoto; e
- iii. acordo da Sabesp e do GESP, no final de 2008, para o reembolso de R\$ 915 milhões, que representam aproximadamente dois terços do total dos valores pagos pela Companhia relativos às complementações de aposentadoria e pensão, bem como regularização do fluxo mensal desses benefícios.

Os itens (i) e (ii) estão previstos no 2º Aditamento ao Termo de Reconhecimento, Compromisso de Pagamento e Outras Avenças; o item (iii) está previsto no 3º Aditamento ao mesmo acordo.



Negociação com os municípios permissionários

Houve avanços nas ações para a diminuição das dívidas dos municípios permissionários relativas ao fornecimento de água. Dois aspectos merecem destaque:

O primeiro está relacionado às vitórias judiciais obtidas nas ações de cobrança pelo não pagamento da água fornecida pela Sabesp a esses municípios. Em 2009, por exemplo, houve considerável avanço nas ações de sequestro de receitas contra o Saneamento Básico do Município de Mauá (Sama). Nas ações contra o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos (Saae), a Sabesp conseguiu receber aproximadamente R\$ 38 milhões relativos a contas de águas emitidas e não pagas. Da mesma forma, a Sabesp obteve importante vitória obrigando o Município de Santo André e o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) a incluir em seus orçamentos os valores integrais devidos à Sabesp e a depositar em juízo os valores eventualmente controversos.

O segundo aspecto está relacionado às iniciativas de negociação extrajudicial com as permissionárias dispostas a equacionar suas pendências com a Sabesp. Esses foram os casos dos municípios de Mogi das Cruzes e Diadema. Além disso, foram iniciadas negociações para que a Sabesp e o Semae formem uma sociedade para operação conjunta do sistema de esgotos da cidade. Com o Município de Diadema e com a Companhia de Saneamento de Diadema (Saned) houve avanço nas negociações para a criação de uma sociedade de serviços de água e esgoto com participação do Município de Diadema e da Sabesp.

Modernização de Gestão

A Companhia está passando por um processo de modernização, com iniciativas em quatro frentes: recursos humanos e readequação do quadro de pessoal, planejamento estratégico, gestão por valor agregado (GVA) e reestruturação corporativa. O tema compõe o **item 4** deste Relatório.

Reposicionamento diante do Novo Marco Regulatório

A definição de um marco legal para o setor de saneamento (Lei Federal n. 11.445/07) e a criação da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – Arsesp (Lei Estadual n. 1.025/07) alteraram profundamente o ambiente regulatório no qual a Sabesp atua, intensificando a concorrência no setor e gerando novas obrigações e oportunidades para a empresa.

Além disso, as expectativas da sociedade em relação aos serviços de saneamento e à preservação do meio ambiente são crescentes, exigindo da Sabesp mais investimentos, rapidez e inovação. Visando adequar a Sabesp a esse novo cenário, foram programadas ações em torno de quatro pilares de modernização da empresa: meio ambiente, regulação, novos negócios e inovação.

Em relação aos três primeiros pilares, várias ações já foram implantadas:

- **Meio ambiente:** criação, em 2007, da Superintendência de Gestão Ambiental, implantação de programas como o Abraço Verde e o Sabesp 3Rs, que podem ser vistos em detalhe no capítulo sobre meio ambiente e lançamento da plataforma de produtos e serviços Sabesp Soluções Ambientais, detalhada na seção sobre sustentabilidade econômico-financeira;
- **Regulação:** criação, em 2008, da Superintendência de Assuntos Regulatórios, treinamento de profissionais para aplicação da contabilidade regulatória e implantação de medidas de flexibilização da política tarifária para assegurar à Sabesp competitividade no mercado;
- **Novos negócios:** criação, em 2009, da Superintendência de Novos Negócios, estabelecimento de convênios de cooperação com empresas públicas e privadas no Brasil e no exterior e desenvolvimento de projetos de novos negócios em saneamento básico, visando à ampliação de receita e à incorporação de novas tecnologias e de capital privado aos investimentos da Sabesp.



A consolidação desse processo de modernização ocorrerá por meio do fortalecimento, em 2010, da área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), que ficará responsável por: (i) inventariar e difundir as tecnologias existentes na companhia, (ii) desenvolver uma política de proteção de direitos de propriedade intelectual, (iii) coordenar as alianças tecnológicas e os acordos de cooperação para o desenvolvimento de pesquisas de interesse da companhia, além de auxiliar na (iv) formatação de produtos que possam ser comercializados a partir das tecnologias desenvolvidas na Companhia.

Assuntos regulatórios

Após a estruturação da Área de Assuntos Regulatórios em 2008, quando foi constituída uma Superintendência e um Comitê, a Sabesp buscou, ao longo de 2009, implementar as melhores práticas de regulação e disseminar a cultura regulatória na Companhia.

Houve importantes avanços em relação aos desafios do novo marco regulatório, com maior interação entre a Arsesp e a Sabesp na elaboração de normas reguladoras. Os debates e os estudos técnicos são essenciais para aperfeiçoar o novo marco regulatório e propiciar maiores oportunidades no setor de saneamento.



Cabe destacar alguns pontos do ano de 2009:

Liberdade para negociação com grandes clientes: Após elaboração de estudo técnico e diversas discussões com a Arsesp, a Sabesp obteve a liberdade de negociar preços com grandes clientes, cujas demandas excedam 500 m³/mês, mediante contratos específicos. Esta liberdade é fundamental para que a empresa permaneça competitiva neste segmento de mercado, que é disputado com poços artesianos, soluções individuais e distribuição de água por meio de caminhões-pipa.

Revisão tarifária: Em 2009, a Arsesp iniciou a discussão sobre uma nova metodologia para o cálculo do reajuste das tarifas, a qual, conforme nota publicada pela agência, será refinada ao longo de 2010 e aplicada efetivamente em 2011. O objetivo é criar uma nova metodologia de reajuste, aperfeiçoando os critérios utilizados e criando condições de sustentabilidade e de equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços.

Desde o ano de 2003, a tarifa da Sabesp é reajustada por uma fórmula paramétrica que considera o total dos custos da empresa, sendo que os custos administráveis são corrigidos pelo IPCA e os não administráveis corrigidos pela variação real entre as datas de apuração.

A proposta lançada pela Arsesp prevê uma metodologia diferente. As principais mudanças referem-se ao cálculo do reajuste baseado em custos de operação regulatórios, inclusão de ganhos de produtividade - que reduziriam a base remunerada -, inclusão na fórmula de cálculo da remuneração da base de ativos operacionais corrigidos pela inflação e o cálculo do custo médio ponderado de capital (WACC), que será aplicado na remuneração da base de ativos.

Normas regulatórias: No ano de 2009, a Arsesp publicou duas deliberações. A primeira foi o regulamento de infrações e penalidades para prestadores de serviços de saneamento básico. O texto define basicamente o processo de penalização e os valores a serem aplicados às concessionárias em caso de descumprimento de normas e da legislação pertinente. O processo de elaboração do regulamento ocorreu mediante consulta pública, com diversas contribuições por parte da Sabesp. A agência também publicou, no dia 14 de novembro, normas que estabelecem as condições gerais para a prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. O documento trata essencialmente das normas que disciplinam as matérias atinentes à relação comercial e operacional dos prestadores com os usuários dos serviços.

Novos negócios

O ano de 2009 foi bastante importante para a área de Novos Negócios, com a criação de sua superintendência e com a assinatura de diversos termos de cooperação e parcerias. Cabe lembrar que, entre 2007 e 2008, a Sabesp já trabalhava na prospecção de oportunidades e fechou importantes acordos

de cooperação com outras empresas estaduais de saneamento, entre elas: Casal, da Alagoas; Cagepa, da Paraíba; Corsan, do Rio Grande do Sul; e Cesan, do Espírito Santo.

Dando continuidade aos acordos, em 2009 a Sabesp assinou mais dois novos termos de cooperação técnica, com a Caesb, de Brasília, e a Casan, de Santa Catarina.

Em janeiro de 2009, a Sabesp assinou seu primeiro termo de cooperação internacional, com o Instituto Costarricense de Acueductos y Alcantarillados (AyA) da Costa Rica. Ao longo do ano, esta trajetória acelerou-se e a Sabesp firmou outros convênios de cooperação técnica internacional, com a Agbar, de Barcelona, e a Mekorot, de Israel. Esses termos de cooperação mostraram-se bastante efetivos para viabilizar as trocas de experiência e conhecimento entre as empresas e para prospectar negócios conjuntos. Por exemplo, a parceria com a Agbar permitiu à Sabesp conhecer a estrutura de pesquisa e desenvolvimento da companhia espanhola, além de aproveitar parte de seu modelo institucional para fortalecer a área de inovação da Sabesp. No mesmo sentido, foi possível aprofundar, por meio de visitas técnicas, o conhecimento nas áreas de membranas filtrantes e secagem de lodos.

A intensificação da atuação da Sabesp no exterior não se restringiu apenas aos convênios de cooperação. A Sabesp, em consórcio com a empresa *Latin Consult*, venceu uma concorrência internacional promovida pelo Instituto de Acueductos y Alcantarillados Nacionales (IDAAN) com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O consórcio atuará como consultor em programa de uso racional de água e na implantação de um novo modelo de gestão comercial e operacional nas províncias centrais do Panamá. O valor aproximado do contrato é de US\$ 8 milhões.

A Sabesp também consolidou sua posição como competidora no mercado de saneamento, tendo apresentado propostas para participar em duas licitações no Estado de São Paulo e em uma licitação internacional. As decisões definitivas deverão ser dadas em 2010.

A área de Novos Negócios contribuiu também para os esforços da Sabesp de rentabilizar ativos e desenvolver soluções ambientalmente sustentáveis.

O Projeto Aquapolo Ambiental teve importantes avanços, com a definição dos principais termos e condições dos contratos para implantação, pela Sabesp e pela Foz do Brasil, do maior projeto de água de reúso do América do Sul. O Projeto prevê o fornecimento de até 1 m³/s de água de reúso ao Grupo Petroquímico Quattor, com a possibilidade de fornecimento para as demais empresas do Polo Petroquímico de Capuava. A expectativa é de que no início de 2010 as negociações sejam concluídas e as obras iniciadas.

Além disso, a entrada da Sabesp em novos segmentos tem criado novas demandas. Diante do interesse de alguns municípios, como São João da Boa Vista, Mogi Mirim e Lins, a área de Novos Negócios conduziu diversos estudos e análises para apresentar soluções em relação à disposição final de resíduos sólidos urbanos (RSU).

Para o ano de 2010, o foco no plano nacional é a multiplicação e intensificação de projetos e parcerias com outras empresas públicas e privadas.

O desafio para 2010, no plano internacional, é expandir, de forma gradual, mas constante, a atuação da Empresa, visando aumentar a receita e consolidar a marca Sabesp como uma das empresas líderes na América Latina. Tal tarefa aduz recursos para cumprir o objetivo do planejamento estratégico da Companhia: universalizar os serviços de saneamento em sua área de atuação no Estado de São Paulo.

Pequenas centrais hidroelétricas (PCHs)

Em 2009, foi publicado o primeiro edital de licitação para concessão a empresas privadas do direito de exploração do potencial energético das Estações de Tratamento de Água de Guaraú e Vertedouro Cascata, por meio da construção de pequenas centrais hidroelétricas (PCH) que produzirão, aproximadamente, 7 MWh – uma modelagem inédita no Brasil. Para 2010, a expectativa da companhia é viabilizar a licitação para construção de uma pequena central termoelétrica (PCT) a partir do aproveitamento do biogás gerado na Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri.

Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal)

O termo de cooperação assinado com a Casal em 2007 rendeu frutos e a Sabesp firmou o seu primeiro contrato de transferência de tecnologia, na área de perdas, com a empresa alagoana. Pelo contrato, a Sabesp auxiliará a Casal, durante cinco anos, a desenvolver um programa de redução de perdas no Município de Maceió. A expectativa de receitas da Sabesp com o contrato é de R\$ 25 milhões, podendo ser superior em função dos resultados do programa de perdas.

Esse contrato para redução de perdas gerou novas demandas para a Sabesp. Em 2009, iniciaram-se negociações com o Serviço Autônomo de Belém do Pará (Saaeb) e com o Município de Toritama, em Pernambuco.

Fornecimento de água potável a Sumaré

Em agosto de 2009, a Sabesp firmou um contrato para fornecimento de água tratada com o Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Sumaré. Será fornecida água para o abastecimento de aproximadamente 50 mil habitantes, ou 20% da população local. O município tem hoje uma população aproximada de 240 mil habitantes e, com a implantação desta obra, poderá atender a um dos maiores anseios de sua população, que é a regularização do abastecimento e eliminação dos problemas de falta d'água, em especial na Área Cura.

Para viabilizar a operação, a Sabesp está antecipando R\$ 3,5 milhões em investimentos, necessários à ampliação do sistema integrado Paulínia–Hortolândia–Monte Mor. Este recurso será utilizado para a construção de uma estação de tratamento de água e em equipamentos necessários ao fornecimento ao sistema integrado. A Sabesp terá condições de ofertar até 200 l/s para o Município de Sumaré, agregando, além de valores econômicos, um elo político importante e estratégico para expansão de novos negócios na região.

Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação - PD&I

Três grandes realizações marcaram 2009 na área de PD&I. A primeira foi o acordo de cooperação com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para desenvolver projetos na modalidade de "Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (Pite)". Esta parceria prevê investimentos de R\$ 25 milhões pela Sabesp e de R\$ 25 milhões pela Fapesp, ao longo de cinco anos.

No âmbito desse acordo, em dezembro de 2009 a Fapesp publicou o edital para primeira chamada de propostas de pesquisas na área de saneamento, com aporte de recursos de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 5 milhões da Sabesp e R\$ 5 milhões da Fapesp, e estimativa para a conclusão das pesquisas em 36 meses.

Uma segunda realização foi o Prêmio Sabesp de Criatividade, que tem como objetivo selecionar e premiar ideias inovadoras propostas por seus funcionários para melhoria de processos e redução de custos. A primeira edição contou com 730 inscrições, sendo que 64 foram premiadas.

A terceira realização importante foi a integração da Sabesp ao Polo Tecnológico de São José dos Campos, que conta com a participação de empresas como a Vale e a Embraer. A integração ao Polo Tecnológico permitirá à Sabesp compartilhar e desenvolver tecnologias e conhecimento com empresas com tradição em pesquisa, desenvolvimento e inovação, ampliando, assim, a possibilidade de firmar alianças tecnológicas e de prospectar novos negócios.

O desafio para 2010 é o fortalecimento da área por meio da criação de uma Superintendência de PD&I, de um Comitê de Inovação e de um Conselho Científico, o qual será formado por integrantes escolhidos pela diretoria da Sabesp e com reputação e conhecimento em áreas como pesquisa e desenvolvimento, administração de empresas, propriedade intelectual e afins.

A área terá como principais desafios inventariar e difundir as tecnologias existentes na companhia, desenvolver uma política de proteção de direitos de propriedade intelectual, coordenar as alianças tecnológicas e os acordos de cooperação para o desenvolvimento de pesquisas de interesse da companhia, além de auxiliar na formatação de produtos que possam ser comercializados a partir das tecnologias desenvolvidas na Companhia.

Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Tecnologias de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental em São José dos Campos

A Sabesp instalou no Parque Tecnológico Riugi Kojima, em São José dos Campos, o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Tecnologia de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. O Parque Tecnológico é um empreendimento do Governo do Estado de São Paulo e da prefeitura de São José dos Campos, que tem a intenção de estimular o desenvolvimento de tecnologia por meio de convênios entre empresas e universidades.

A instalação do centro da Sabesp traz grandes avanços no desenvolvimento de tecnologia, tornando-se referência em recursos hídricos e saneamento, graças à interação com as áreas de tecnologia de empresas privadas, bem como as universidades. O intuito é que o setor de saneamento tenha à disposição técnicos preparados e capacitados para operar os serviços com excelência.

Meio Ambiente

Dedicação às necessidades específicas de cada localidade em que a Sabesp está presente

Rede de Gestão Ambiental

Para trabalhar as demandas ambientais na Sabesp de maneira integrada e atendendo às necessidades específicas de cada localidade em que a Sabesp está presente, foram implementados, entre junho de 2007 e julho de 2008, 20 Núcleos de Gestão Ambiental (NGAs) vinculados à Superintendência de Gestão Ambiental da Sabesp.

Ao longo de 2009, investiu-se na capacitação da equipe de 31 profissionais dos NGAs por meio de cursos, palestras, seminários e visitas técnicas. Foram abordados temas como legislação aplicada (inquérito civil, ação civil pública ambiental e Termo de Ajuste de Conduta - TAC), redação empresarial, valoração de possíveis danos ambientais, licenciamento ambiental no Estado de São Paulo e perícia ambiental, num total de 5.615 horas (672 horas de cursos externos e 4.943 horas de cursos internos).

Programa Corporativo de Regularização das Outorgas de Uso de Recursos Hídricos

O programa prevê a regularização de cerca de 2.700 usos em toda a Companhia, contemplando as barragens de regularização, barragens de elevação de nível, captações, poços e lançamentos de efluentes existentes. O programa em andamento está direcionado para as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) do Alto Tietê, compreendendo os sistemas isolados da região metropolitana de São Paulo. Outra frente de trabalho compreende as UGRHs do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. As UGRHs do Piracicaba/Capivari/Jundiaí e da Baixada Santista foram contempladas em contratos anteriores a 2008. Estão em fase final de contratação os estudos relativos às demais UGRHs para completar a regularização no Estado, com previsão de conclusão até o final de 2011. Para os novos empreendimentos, a obtenção de outorgas está sendo realizada durante a fase de implantação.

Participação nos Colegiados de Recursos Hídricos

Atualmente, cerca de 150 empregados da empresa atuam diretamente em 2 comitês federais, 21 estaduais e 5 subcomitês em todo o Estado. A gestão dessa representação é de responsabilidade da Superintendência de Gestão Ambiental, que estabeleceu diretrizes corporativas para a indicação de representantes e para o efetivo exercício da atividade. Também são promovidos eventos e reuniões para o intercâmbio de informações, nivelamento de conhecimentos e orientação para o alinhamento corporativo dos representantes das unidades de negócios. No 1º semestre de 2009, houve a renovação dos membros dos comitês para a gestão 2009–2011.

A Sabesp também participa do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) por meio de vagas da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais (Aesbe) em 1 das câmaras técnicas. No Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), empregados da empresa participam ativamente das 7 câmaras técnicas existentes como representantes da Secretaria de Estado de Saneamento e Energia (SSE). A participação na plenária deste Conselho é estabelecida por meio da representação da Aesbe.

Os assuntos discutidos nos comitês e subcomitês de bacia (CRH e CNRH) são compilados em informes e divulgados com a finalidade de ampliar a discussão dos temas para o âmbito interno. Um dos temas em discussão no CRH, por exemplo, é a elaboração de leis específicas de proteção aos mananciais.

Cabe ainda destacar a participação no grupo de trabalho instituído pela Secretaria do Meio Ambiente (SMA) para a elaboração da minuta de decreto para regulamentação da Lei estadual n. 13.579/09 – “Lei da Billings”.

Acompanhamento da Cobrança pelo Uso da Água

A Sabesp instituiu um grupo de trabalho em março de 2009 para acompanhar o processo de cobrança pelo uso dos recursos hídricos. O grupo contou com representantes das áreas Operacional, Jurídica, Financeira e de Planejamento Integrado e está sob coordenação da área de Gestão Ambiental. Foram elaboradas duas diretrizes para estabelecer as linhas gerais e os princípios de atuação dos representantes nos comitês, em especial nos temas implantação da cobrança e busca desses recursos para novos empreendimentos.

Além das bacias do Paraíba do Sul e dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, das quais a empresa já paga pelo uso da água, está sendo implantada a cobrança na bacia do Sorocaba e Médio Tietê. Em dezembro de 2009, foram aprovadas as propostas de cobrança em mais quatro bacias do Estado, a saber: Baixo Tietê, a ser iniciada em 2010, e Alto Tietê, Baixada Santista e Tietê-Jacaré, para 2011.

Enquadramento dos corpos d'água

Está em preparação a licitação para contratar serviços de consultoria para estudar e avaliar o enquadramento dos corpos de água, com a utilização de ferramentas de modelagem de qualidade e aplicação destas a uma bacia-piloto. Este estudo permitirá avaliar os impactos do processo de enquadramento e, com base na bacia-piloto situada na região do extremo norte da Região Metropolitana de São Paulo, estabelecer uma metodologia a ser aplicada às demais bacias. Esse trabalho fornecerá, também, subsídios para a participação da Sabesp nos comitês de bacia hidrográfica durante o processo de elaboração do enquadramento, que reverá o atual, datado de 1977 (Decreto estadual n. 10755/77).

Foram realizados dois seminários sobre enquadramento dos corpos d'água dentro de um projeto denominado "Ciclo de Conferências de Gestão Ambiental", tratado a seguir. Participaram diversos segmentos da sociedade, como representantes de comitês de bacia, prefeituras municipais, universidades, Ministério Público, organizações não governamentais, agentes licenciadores e especialistas no assunto.

Programa de Educação Ambiental Sabesp (PEA)

As atividades de educação ambiental e sanitária são desenvolvidas pela Sabesp há mais de 20 anos e, portanto, já estão incorporadas nos valores, na operação dos sistemas e nos processos de comunicação. Todavia, a partir do advento da Lei federal n. 9.795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, e, mais recentemente, com a promulgação da Lei estadual n. 12.780/07, que instituiu a Política Estadual de São Paulo, a Sabesp assumiu a educação ambiental como ponto fundamental para o exercício de suas atividades, ao lado das políticas de saneamento, recursos hídricos e meio ambiente.

Para tanto, foi desenvolvido o PEA, de âmbito corporativo. Dentre os trabalhos elaborados, destacam-se o procedimento empresarial, a metodologia e os mecanismos para gerenciamento do conjunto de ações e projetos de educação ambiental em andamento.

O PEA foi lançado em outubro de 2009 em grande evento que contou com a presença de mais de 500 pessoas, incluindo várias lideranças e especialistas no setor. Avançando no processo de capacitação, em 2009 foram promovidas 2.961 horas de cursos presenciais de Educação Ambiental e mais de 950 empregados já participaram do curso a distância em Educação Ambiental oferecido pela Universidade Empresarial Sabesp, totalizando 10.470 horas/aula.

Programa Sabesp 3Rs

O Programa Sabesp 3Rs, lançado em abril de 2008, visa ir além da implantação da coleta seletiva em todas as unidades e foi concebido segundo o princípio dos 3Rs: reduzir, reutilizar e reciclar materiais, com o intuito de minimizar os resíduos gerados nas atividades administrativas da Sabesp.

Em 2009, além das iniciativas em várias unidades, destacam-se a reforma da central de resíduos e composteira e a implementação de um posto de entrega voluntária (PEV) e de conjuntos para descarte seletivo de resíduos no

complexo administrativo da Ponte Pequena, em São Paulo, onde trabalham cerca de 1.000 empregados. Estendeu-se ainda o rol de recicláveis segregados para incluir plástico, metais, vidros e óleo de fritura usado.

As orientações para a implantação e manutenção do programa foram fixadas em procedimento empresarial emitido em setembro de 2009 e cobrem 16 diferentes tipologias de resíduos. O Programa Sabesp 3Rs será estendido em 2010 para toda a empresa, com apoio de 80 futuros multiplicadores, a serem capacitados para tal atividade, representando todas as 40 superintendências e unidades de negócio. Ao mesmo tempo, está sendo preparado um curso a distância de 16 horas/aula, com lançamento previsto para o 1º semestre de 2010, a ser oferecido pela Universidade Empresarial Sabesp.

Mudanças climáticas e gestão de emissões de gases de efeito estufa

Nos últimos anos, o tema das mudanças climáticas passou a fazer parte das agendas política e econômica mundiais, com repercussão marcante na vida das empresas, demandando inovação e novos conhecimentos científicos e tecnológicos para a superação desse imenso desafio para a humanidade. Cabe o registro de que as mudanças afetarão os negócios de várias formas:

- alteração do regime de chuvas;
- maior evaporação em represas;
- maior consumo provocado pela maior temperatura (semelhante à sazonalidade do verão);
- subida do nível e alteração do comportamento do mar na costa, afetando potencialmente, a longo prazo, o regime de operação dos emissários.

A Sabesp, atuando proativamente, elaborou em 2008 (ano-base 2007) seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa. A partir desse trabalho, foi possível iniciar a concepção de um programa de gestão de emissões e, desta forma, participar do esforço global na busca da estabilização e reversão das concentrações desses gases na atmosfera. Aproximadamente 92% das emissões diretas e indiretas da Sabesp advêm da coleta e de tratamentos de esgotos e 4% são oriundas do consumo de energia elétrica. Como a evolução dessas emissões ocorre em médio prazo, estabeleceu-se que em 2010 seriam realizados os inventários dos anos-base 2008 e 2009 e a conclusão do programa corporativo de gestão de emissões, visando ao aprimoramento metodológico dessa importante ferramenta de gestão.

Em paralelo, estão sendo realizados estudos de viabilidade de projetos capazes de reduzir as emissões de gases de efeito estufa e de gerar créditos de carbono. Um esforço especial está sendo dirigido à redução do consumo de eletricidade, responsável por 3,66% do inventário de gases de efeito estufa da empresa (ano-base 2007), e são emissões indiretas que ocorrem devido à parcela termoeletrica da matriz energética. A Sabesp é a maior consumidora individual de São Paulo, respondendo por 1,80% do total, e tem, assim, responsabilidade especial. Em 2009, o consumo por m³ de água caiu 2,3%, em boa medida graças ao programa de redução de perdas, tema tratado em seção específica deste relatório.

Transparência

Como parte desse trabalho, manteve-se a participação da Sabesp no *Carbon Disclosure Project* (CDP) pelo 4º ano consecutivo. O CDP é realizado anualmente a partir de consulta às maiores empresas do mundo, por meio de um questionário utilizado para relatar informações relevantes a respeito de sua exposição a riscos potenciais e oportunidades relacionadas às mudanças do clima. Outra finalidade do CDP é a inserção desse tema nas decisões de investimentos pelas empresas (<http://www.cdprojetoct.net/>). Participaram do CDP, em 2009, mais de 3.000 empresas, das quais 62 são brasileiras.

“Seal the Deal” – manifestação para a COP-15

A Sabesp é signatária do Pacto Global (*United Nations Global Compact*, iniciativa vinculada à ONU) desde 2006 e participou do “Seal the Deal”, campanha para sensibilizar dirigentes mundiais reunidos na COP-15, em Copenhague, no intuito de se firmar metas ambiciosas, promovida por meio de manifestações de presidentes de empresas de todo mundo. Doze empresas brasileiras enviaram mensagens neste sentido, tendo participado um total de 148 subscritores de todo o mundo (vide www.unglobalcompact.org/Issues/Environment/Seal_the_Deal).

A empresa também realizou palestra sobre o inventário de carbono, pioneiro no setor, e sobre iniciativas para a geração de energia própria (pequenas centrais hidroelétricas e termoeletricas) em reunião temática da COP-15, integrando a delegação brasileira e o grupo organizado pelo Planeta Sustentável da Abril.

Utilização pioneira de energia solar no saneamento

A Sabesp instalou um aquecedor solar na estação de tratamento de esgotos de Taubaté-Trebembé, inaugurada em 8 de março de 2009, para aquecer até 55°C a água de lavagem das 2 centrífugas decantadoras e do adensador, responsáveis pelo desaguamento a 20% de sólidos das 10 a 12 toneladas de lodo geradas no processo. **Esta é uma inovação em linha com a sustentabilidade, pois evita o consumo de cerca de 120kWh/mês de energia elétrica.** A energia solar é a mais limpa das fontes alternativas, pois não gera emissões diretas de gases de efeito estufa, nem resíduos durante seu uso. Cabe ainda destacar que se usa na lavagem água de reúso obtida por polimento do efluente final da estação.

O lodo contém gordura, em geral de origem vegetal e animal, que é difícil de ser removida dos equipamentos, que devem ser lavados diariamente por cerca de 30 minutos. A água quente ainda elimina a necessidade de utilizar produtos químicos e, portanto, com uma vantagem ambiental adicional. Também se evita eventuais danos a componentes de borracha pela ação de componentes químicos presentes em detergentes. O aquecedor tem capacidade para 1,8 mil litros por hora e conta com 15 coletores de 2m² cada e reservatório para 2 mil litros pressurizado a 2,5 kgf/cm², instalados no telhado do prédio de beneficiamento de resíduos sólidos.

Contabilidade e balanço ambiental

Em julho de 2009, foram iniciados os estudos contratados junto à Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace, vinculada à FEA-USP – Ribeirão Preto) para desenvolvimento de um modelo conceitual de Balanço Ambiental Contábil. Trata-se de mais uma importante ferramenta de gestão ambiental, cuja finalidade é aprimorar as demonstrações contábeis das relações da Sabesp com o meio ambiente por meio da mensuração de seus efeitos sobre a situação patrimonial e sobre o desempenho econômico-financeiro da Sabesp.

Essas informações possibilitarão a demonstração da capacitação gerencial ambiental da Corporação, comparações de *performance* ambiental com outras empresas no decorrer do tempo e compreensão do nível de exposição ao risco pelos agentes financeiros e potenciais parceiros de negócios.

ISO 14001

A obtenção da certificação ISO 14001 é uma das metas corporativas da Sabesp. O objetivo é certificar, até dezembro de 2010, 65 unidades operacionais que compreendem as estações de tratamento de água ou de esgoto. Em 2009, a Sabesp implementou o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em 26 unidades operacionais, contando com a participação de Unidades de Negócio do Interior e Litoral e da RMSP. A documentação do SGA foi elaborada mediante revisão, adaptação e criação de novos procedimentos, totalizando 6 procedimentos empresariais. Até o momento, 920 funcionários receberam treinamento (10.328 horas) e realizou-se um esforço concentrado para a plena conformidade legal e normativa das plantas selecionadas nesta fase. A ISO 14001 é uma ferramenta que permitirá um melhor controle dos possíveis impactos ambientais advindos das atividades, produtos e serviços da empresa. É, ainda, um estímulo para a prestação de serviços de saneamento com sustentabilidade ambiental, além de subsidiar a mudança de cultura nas questões ambientais, trazendo oportunidades de redução de custos, por meio da melhor performance, mediante objetivos e metas ambientais ambiciosas.

Ciclo de conferências de gestão ambiental

Esta é uma iniciativa criada em **outubro de 2008** para promover o intercâmbio de experiências e a disseminação de conhecimentos acerca das questões ambientais mais relevantes em desenvolvimento na Sabesp. Os eventos fazem parte da estratégia de gestão ambiental que busca uma aproximação cada vez maior com a sociedade, em prol do meio ambiente. Foram realizadas nove conferências, reunindo cerca de 1.700 participantes da Sabesp e convidados em torno de temas como mudanças climáticas e créditos de carbono, gestão de recursos hídricos, reenquadramento de corpos d'água, monitoramento e controle de macrófitas aquáticas, recomposição de matas ciliares, pagamentos por serviços ambientais e educação ambiental.

Valoração econômica de possíveis danos ambientais

Em março de 2009, foram concluídos os estudos contratados da Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar), cujo objetivo era disponibilizar à Sabesp diferentes metodologias de valoração econômica de possíveis danos ambientais, voltadas para auxiliar a Empresa na solução de lides judiciais. Além das metodologias disponíveis na literatura, foi desenvolvido um novo modelo matemático para uso exclusivo da Sabesp. Para capacitar os empregados na utilização do modelo, contou-se com um curso intensivo de 36 horas ministrado para 40 participantes, com aulas expositivas, atividades em grupos e oficinas de trabalhos práticos.

Política de meio ambiente

A nova Política de Meio Ambiente da Sabesp, vigente desde janeiro de 2008, estabelece diretrizes para a gestão ambiental da empresa. O arquivo está disponível na Internet, em www.sabesp.com.br, na página "Sustentabilidade", e também exposto em quadros controlados dispostos em locais de acesso geral para todos os funcionários, terceiros e visitantes que circulem nas instalações com pessoal permanente.

Sistema de informações ambientais

Para subsidiar o acompanhamento das questões ambientais, foi desenvolvido e implantado em 2009 um sistema de informações ambientais, com caráter provisório e de curto prazo, contemplando os módulos Licenciamento Ambiental e Outorgas de Direito de Uso dos Recursos Hídricos, Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e Acordos Judiciais, Ações Ambientais e Inquéritos Ambientais. Encontra-se em fase de licitação a contratação de serviços para o desenvolvimento de um Sistema Corporativo de Informações Ambientais (Siga). O Siga substituirá o sistema atual e agregará os módulos Representação Institucional e Práticas de Gestão Ambiental aos já existentes. O contrato está previsto para ter início em 2010.

Neutralização do Relatório de Sustentabilidade

O Relatório de Sustentabilidade Sabesp 2009 foi objeto de neutralização de carbono por meio do plantio de 81 mudas da mata atlântica, compensando as emissões diretas e indiretas, estimadas em 12,8 toneladas de CO₂, e as resultantes das atividades de elaboração e impressão gráfica. Além disso, a opção por papel reciclado reduziu as emissões em 3,3 toneladas de CO₂, quando comparado com o total previsto em papel branco.

Boas práticas ambientais em parceria com a sociedade

Ao longo de 2009, foram desenvolvidas diversas parcerias com a comunidade e ONGs em prol do meio ambiente.

1 milhão de árvores no Cantareira

A Sabesp, em parceria com ONGs, planta 313 hectares de árvores no entorno de suas represas

Realizado em parceria com as ONGs The Nature Conservancy (TNC) e Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) em três municípios da região Bragantina, o projeto “Um Milhão de Árvores no Cantareira” tem como objetivo recuperar a mata ciliar no entorno das cinco represas do sistema produtor Cantareira, mantendo a qualidade de mananciais responsáveis por 50% do abastecimento da RMSP. Esta iniciativa, lançada em março de 2008, pretende também engajar a comunidade da região em projetos semelhantes de preservação e de recomposição com vegetação nativa, explorando a vocação para exploração florestal e ecoturismo.

Essas parcerias preveem o plantio de mudas dos biomas mata atlântica e cerrado em mil hectares nas margens das represas Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro. Além das parcerias com entidades e empresas, a Sabesp conta com o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e das prefeituras locais.

Ao longo de 2009, foram introduzidas 522 mil mudas nativas em 313 hectares, sendo 21 hectares (35 mil mudas) restaurados pela TNC no perímetro da represa Cachoeira, no Município de Piracaia, com patrocínio da empresa Dow Brasil. O IPÊ, com o apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente, do Banco Itaú e do Grupo Bimbo, restaurou 24 hectares (40 mil mudas) nas áreas de preservação permanente (APPs) da represa Atibainha, em Nazaré Paulista, e celebrou, em fevereiro de 2009, aditivo para ampliação de mais 18 hectares.

Em 2009, a empresa Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa) integrou-se ao programa com o plano de plantio de 550 hectares na bacia do rio Cachoeira, em Piracaia, tendo sido revegetados 268 hectares (447 mil mudas).

A Sabesp realiza aceiros e cercamento e fornece as mudas de 60 espécies por meio de seu viveiro em Jaguari (Vargem), que produz 500 mil unidades/ano, além de participar das atividades de apoio à divulgação da iniciativa.

As áreas escolhidas privilegiam a formação de corredores ecológicos, unificando fragmentos florestais existentes e a regeneração natural de áreas em processo de degradação. O programa envolve uma componente de educação ambiental, trabalhando o tema em comunidades vizinhas e em escolas da região e fomentando plantios de reservas legais e contíguas nas propriedades vizinhas. Possui, também, uma componente social, uma vez que boa parte da mão de obra utilizada nos plantios é de trabalhadores rurais da própria região.

Revitalização de nascentes

A Sabesp e a prefeitura municipal de São José dos Campos assinaram, em setembro de 2009, um convênio de adesão da Sabesp ao Programa de Revitalização de Nascentes, formalizando uma parceria que vinha ocorrendo desde 2006, período em que 38 nascentes tiveram sua área de preservação permanente recuperada (32 mil árvores plantadas) em área urbana.

A Sabesp doará, durante um ano, 18 kits educativos de análise de água (parâmetros: pH, coliformes totais, cor e temperatura) a serem utilizados por estudantes para o monitoramento da qualidade da água das nascentes. Este programa conta com 600 alunos para a multiplicação de suas ações e conhecimentos nas 28 escolas, uma unidade da Fundhas (Fundação Hélio Augusto de Souza) e uma ONG (*Brasil Sokai Gakai Internacional* – BSGI), alcançando cerca de 5.000 jovens. A empresa também fará coletas e análises complementares em seus laboratórios. Essa atividade é divulgada pelas redes da *Water Environment Federation e International Water Association (IWA)*, por meio do *World Water Monitoring Day*. O projeto ficou entre os 3 finalistas do Prêmio Conservação e Uso Racional da Água de 2008, da Agência Nacional de Águas (ANA).

Orientadores para “Plantio e Manutenção de Árvores Nativas” e “Manejo de Nidificação de Passeriformes em Instalações da Sabesp”

A elaboração dos orientadores de “Plantio e Manutenção de Árvores Nativas” objetivou garantir o sucesso dos reflorestamentos decorrentes de compensações ambientais e a do “Manejo de Nidificação de Passeriformes em Instalações da Sabesp” forneceu recomendações preventivas quanto à formação de ninhos de pássaros em transformadores elétricos (podem causar paralisações nos sistemas), cujo manejo inadequado poderia infringir a Lei de Crimes Ambientais. Também estão sendo adesivadas com figuras de aves de rapina vidraças sujeitas a choque de pequenos pássaros.

Olho-d'Água

Parceira entre Sabesp e ONG protege a bacia hidrográfica da represa de Jundiá

O projeto Olho-d'Água foi criado em 2006 pela ONG Associação de Amigos de Taiaçupeba (SAT), em parceria com a Sabesp, para atividades de proteção do entorno da represa Jundiá. Já foram plantadas 8 mil mudas, produzidas em viveiro da própria SAT, e estão sendo monitoradas 12 nascentes, como parte das práticas de educação ambiental de escolas municipais e estaduais e do grupo Curupira, com 80 escoteiros, sediado no distrito de Mogi das Cruzes. Cabe destacar que a 20ª audiência de sustentabilidade, abordando a dimensão ambiental do relatório de sustentabilidade, foi realizada nas instalações da SAT, composta por edifícios cedidos em comodato em janeiro de 2000 pela Sabesp e que abrigam biblioteca, creche e centros de artesanato com recicláveis para 460 crianças e 35 pessoas da terceira idade.

Córrego Limpo

Este programa, que visa despoluir cem córregos da capital em parceria com a prefeitura, está descrito na seção Programas Estruturantes deste relatório e depende fundamentalmente do engajamento da população do entorno. Em dezembro de 2009, o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) concluiu o estudo para diagnosticar e apontar as lideranças locais que podem atuar como parceiras e zelar para que o lixo e entulho não voltem a ser lançados nos córregos despoluídos e que suas margens sejam mantidas arborizadas, ou quando viável, com parques lineares. O programa é gerador de renda indireta ao valorizar os imóveis em até 30% e ao estimular maior liquidez e novos lançamentos imobiliários.

Abraço Verde

Esse projeto visa arborizar as calçadas de todas as cerca de 4.000 instalações da Sabesp, se for viável. Seu lançamento ocorreu em setembro de 2008. Durante 2009, ele foi lançado em 13 das 16 UNs, por meio de plantios simbólicos, durante os eventos de comprometimento com as metas da gestão. Vários destes eventos contaram com a presença de convidados, como estudantes de escolas vizinhas, escoteiros e autoridades, incluindo prefeitos locais.

Abraço Verde promove a convivência com a comunidade de entorno de instalações

ETE ABC

Em junho, a Sabesp iniciou o plantio de mudas de árvores no entorno da ETE ABC. A ação foi feita em parceria com a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo (SVMA), doadora das 94 mudas, e contou com a participação de 54 crianças de duas creches da Sociedade de Defesa e Apoio às Comunidades Urbanas (SDA), da comunidade de Heliópolis. Estão previstas a extensão do plantio em área interna com mais 1.320 mudas, correspondendo a uma área verde de 33.000 m², e a cessão de terreno em talude para área de lazer.

Está em andamento a negociação com a Subprefeitura Ipiranga para que ela tenha permissão de uso de área da ETE ABC, com aproximadamente 49.000 m², para construir instalações de interesse social da comunidade de Heliópolis.

ETE Capão Bonito

Foram plantadas 350 mudas, em abril, ao longo do perímetro de 357 metros da ETE Capão Bonito. O evento contou com a presença do prefeito e de 240 crianças da escola municipal Elias Jorge Daniel, do Jardim Aparecida, além de grafiteiros, que pintaram 25 painéis no muro alusivos a temas ambientais e a personagens do Clubinho Sabesp.

PROL – Programa de Reciclagem de Óleo de Fritura

O programa foi lançado em vários municípios ao longo de 2009, por meio de parcerias com as prefeituras e ONGs locais, obtendo ampla cobertura da mídia.

Parceiros do PROL

Municípios	Parceiros
Auriflama	Cáritas e Rotary Club
Avaré	Prefeitura e Assoc. Defesa da Represa de Jurumirim (Aderj)
Lins	Bertin/JBS, Ciesp, CBH - TB - Tietê Batalha, Daee, Empresa Óleo e Óleo, Prefeitura, Supermercados Amigão, Usina Brasbiodiesel
Itapeva	Coamari e Prefeitura
Jales e região	Cetesb, Daee, Ciesp, Secretaria do Estado do Meio Ambiente, Prefeituras, APAS – Associação Paulista de Supermercados, Empresa Óleo e Óleo, Sacra - Sociedade Assistencial e Cultural da região da Alta Araraquarense, Cati, Diocese de Jales, Rotary
Monte Alto	Agência Municipal de Desenvolvimento
Osasco	Prefeitura
Presidente Prudente	Associação Paulista do MP, Rotary, Banco do Brasil, Escola Educação Adventista, Cooperlix, Ciesp, Unesp, Unoeste, Prudencio e Prefeitura
Registro	Associação Comercial (Aciar), Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira (Idesc), ONG Cidadão Catador e Prefeitura de Registro
São Paulo (Centro)	Sociedade dos Amigos e Moradores do Bairro Cerqueira César (Samorcc) e ONG Trevo
São Paulo (Norte)	Dajac
São Paulo (Oeste)	USP (campus Butantã) – em implantação

Trinta agências comerciais disponibilizaram contêineres para receber garrafas PET com óleo trazidas por clientes. Foram produzidos, também, 5.000 cartazes A3 em papel reciclado para disseminar a iniciativa. Informações estão disponíveis no site da Sabesp (www.sabesp.com.br – página "Sustentabilidade" / "Parcerias comunidade").

Parcerias para ampliar a coleta de óleo de fritura usado

Em julho de 2009, a Unidade de Negócio Metropolitana Norte fechou acordo com a empresa Dajac para a coleta de óleo em 150 ecopontos em 4 bairros da capital, estando 6 deles em instalações da Sabesp. São coletados 30 mil litros/mês.

Em abril de 2009, a Unidade de Negócio Baixo Tietê e Grande lançou em Lins, no supermercado Amigão, uma campanha para recolher óleo vegetal usado.

A Sabesp adquiriu para distribuição 28 mil funis de plástico reciclado para facilitar o envasamento nas garrafas PET e, posteriormente, incentivar o cliente a levar o óleo para a troca no mercado.

Na promoção, são trocados 4 litros de óleo vegetal usado por 1 frasco de 900 ml de óleo de soja novo, e ainda se ganha o funil. Durante 2009, foram coletados 35 mil litros em Lins.

Planeta sustentável

Iniciativa da Editora Abril que reúne um grupo de empresas composto por Sabesp, Banco Real/Santander, CPFL Energia, Bunge e Petrobras, as quais desenvolvem o Planeta Sustentável, projeto multimídia que já atinge mais de 13 milhões de leitores no Brasil. Por meio deste instrumento, a Sabesp difunde a cultura do saneamento ambiental.

De forma geral, esta iniciativa divulga projetos e ideias inovadoras para a construção de uma sociedade melhor. Por meio deste movimento são divulgadas em revistas e no site do projeto www.planetasustentavel.abril.com.br dicas de como enfrentar o aquecimento global e outros desafios da sustentabilidade. Essa orientação, voltada para o público em geral, contribui para disseminar o conhecimento sobre sustentabilidade e conscientizar a comunidade.

Audiências de sustentabilidade

Foram promovidas 11 audiências explorando as seguintes linhas temáticas:

Audiências de sustentabilidade 2009

Nº	Mês	Tema
14ª	Fevereiro	Relatórios de Sustentabilidade
15ª	Março	Compras Sustentáveis
16ª	Abril	Agricultura Orgânica
17ª	Junho	Lançamento do Relatório de Sustentabilidade 2008
18ª	Agosto	Programas de Voluntariado
19ª	Outubro	Responsabilidade Social do RS
20ª	Novembro	Dimensão Ambiental do RS

Cabe registrar que todas as audiências foram neutralizadas em carbono por meio de uma parceria com a empresa Iniciativa Verde que resultou no plantio de 48 mudas de essências nativas, compensando as 7,45 toneladas de CO₂ associadas à organização dos eventos.

As duas últimas audiências serviram como painéis de engajamento, com partes interessantes para as dimensões social e ambiental do relatório de sustentabilidade, e foram realizadas fora da Sabesp, respectivamente nas instalações das entidades parceiras Instituto Criança Cidadã (ICC) e Associação de Amigos de Taiaçupeba (SAT).

Pesquisa de percepção de responsabilidade socioambiental

Em outubro de 2008, foram incluídas, pela primeira vez, as questões abaixo na pesquisa anual feita com clientes para aferir o nível de concordância com o fato de (i) a Sabesp ser uma empresa ambiental e socialmente responsável e (ii) seus funcionários estarem mobilizados em esforços neste sentido.

A Sabesp é uma empresa socialmente responsável.

A Sabesp é uma empresa ambientalmente responsável.

Os funcionários da Sabesp são engajados em ações voltadas ao meio ambiente.

Os funcionários da Sabesp são engajados em ações voltadas à promoção social.

Os resultados obtidos em 2009 para os dois primeiros enunciados foram animadores, respectivamente 66% e 71%. Para os dois últimos obteve-se 44% e 41%. Uma das ações de melhoria foi a criação de um programa estruturado de voluntariado para consolidar, estimular e divulgar as muitas atividades voluntárias dos "sabespianos". Para 2010, serão agregadas perguntas para que a população opine em quais campos tais ações devem ser priorizadas, de forma a subsidiar as decisões em várias esferas, incluindo as seletivas de apoio e patrocínio de projetos e as ações do programa de voluntariado. Os resultados serão conhecidos no início de 2010 e disponibilizados na página "Sustentabilidade", no site da empresa.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social é o compromisso da Sabesp com a sociedade. Os avanços mais significativos em 2009 neste campo se refletiram no relacionamento das partes interessadas com seus colaboradores e na gestão da qualidade. Para que isso se concretizasse, muitas parcerias e estudos foram feitos, numa gestão transparente pautada pelo Código de Ética e Conduta, em busca do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida. Exemplos vivos são as adesões voluntárias a movimentos internacionais, como o Pacto Global da ONU, que reúne diversos segmentos empresariais mundiais alinhando suas atividades aos dez princípios: de direitos humanos, do trabalho, de proteção ambiental e do combate à corrupção. Desta forma, a Sabesp presta contas por meio de Comunicação do Progresso (*Communication on Progress* – COP). O envio da COP é uma das condições para que as organizações permaneçam ativas no Pacto. A Sabesp apoia e incentiva os oito objetivos da Organização das Nações Unidas que deverão ser alcançados pelos países até 2015. Essas metas foram apresentadas na Declaração do Milênio para priorizar a resolução de desafios centrais para o desenvolvimento mundial.

O Programa de Voluntariado Empresarial Sabesp, implantado em 2009, está integrado a um esforço global da Sabesp em atingir os oito objetivos do milênio estabelecidos, os quais serão pano de fundo para mobilizar e atrair voluntários para o Dia do Milênio, a ser realizado em 2010.

Contribuição da Sabesp para os Oito Objetivos do Milênio

Projetos voltados para a comunidade carente que minimizam a fome e a miséria. Por exemplo: Mãos Solidárias e Hortas Comunitárias.

Projetos para melhoria da escolaridade, facilitando o ingresso na universidade. Por exemplo: Educar Leste.

Práticas de não discriminação, por exemplo, concurso público, que abre oportunidades iguais para profissionais do sexo masculino e feminino.

A Sabesp promove diversos projetos de Educação Sanitária e Ambiental, contribuindo para a melhoria das condições de higiene e de saúde e para a diminuição da mortalidade infantil. Por exemplo: Clubinho, PURA, Sabesp ensina e *Showroom*.

Visando melhorar a saúde materna, a Sabesp disponibiliza às suas colaboradoras o Guia do Bebê e Cuidados com o Pré-natal. Além disso, oferece convênio médico com a Sabesprev, que dá suporte médico às gestantes.

A Sabesp promove campanhas voltadas à prevenção e combate à Aids e, por meio do convênio médico com a Sabesprev, oferece suporte médico a seus colaboradores e dependentes.

Por meio de sua Política Ambiental, assegura o respeito ao meio ambiente e promove diversos projetos e ações ambientais, entre eles: Córrego Limpo, Onda Limpa, Programa de Reciclagem do Óleo de Fritura (PROL), Programa de Educação Ambiental (PEA), De Olho na Mata Atlântica.

No campo da sustentabilidade ambiental, a ONU definiu como objetivo reduzir pela metade, até 2015, a porcentagem da população privada do acesso à água potável e ao saneamento básico. A Sabesp está indo além, caminhando a passos acelerados para universalizar os serviços nos municípios em que atua.

A Empresa conta também com apoios institucionais que visam ao desenvolvimento sustentável e com o estabelecimento de parcerias com ONGs, prefeituras, escolas e outros segmentos com os quais atuamos. Disso resultam, por exemplo, audiências de sustentabilidade e a comanutenção do Instituto Criança Cidadã.

A seguir, relatamos as importantes ações e atividades desenvolvidas no âmbito da Responsabilidade Social, confirmando o compromisso da Sabesp com a sustentabilidade e o desenvolvimento da sociedade.

Relacionamento com as partes interessadas

A forma como a Sabesp se relaciona com seus diversos públicos é a expressão daquilo em que ela acredita. Um relacionamento somente pode ser marcado pela sustentabilidade se carregar consigo princípios corretos de ética e de transparência com seus diversos públicos de interesse.

Relacionamento com clientes

Com o objetivo de melhorar o índice de satisfação dos clientes e de estabelecer uma nova forma de relacionamento, além de tornar mais rápido o atendimento ao usuário, a Sabesp ampliou a Central de Atendimento Telefônico nas regiões Metropolitana de São Paulo e Bragantina, aumentando em 70% sua capacidade - passando de 100 para 170 pontos de atendimento. Foi inaugurado também o atendimento on-line pelo sítio da Empresa, no qual ela oferece todos os serviços disponíveis na central telefônica.

Os serviços são oferecidos para 29 municípios da Região Metropolitana de São Paulo e oito da Região Bragantina, abrangendo cerca de 16 milhões de habitantes. Com as 70 novas posições, a expectativa é de que 80% das chamadas sejam atendidas em até um minuto. Além disso, a central de atendimento passou a oferecer também um canal de comunicação com portadores de deficiência auditiva.

A preocupação em atender bem a seus clientes levou a Sabesp a buscar excelência na prestação dos serviços. Desde 2006, a Companhia certificou a sua Central de Atendimento da Diretoria Metropolitana na norma ISO 9001: 2000. Outro fruto desse empenho foi colhido dois anos mais tarde, quando a Sabesp foi a primeira empresa pública, com central própria, a conquistar o Selo de Ética e Perfil de Maturidade Probare – Programa Brasileiro de Autorregulamentação do Setor de Relacionamento. Em 2009 este selo foi renovado, com o Perfil de Maturidade alcançando a maior pontuação.

O Probare é uma iniciativa das três entidades representantes do mercado de relacionamento do país: Associação Brasileira de Marketing Direto (Abemd), Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec) e Associação Brasileira de Telesserviço (ABT), que identificaram a necessidade de definir parâmetros de autorregulamentação no segmento para consolidar e aprimorar o atendimento aos consumidores e clientes contratantes.

Ouvidoria

A Ouvidoria, canal qualificado de atendimento de segunda instância, atua na mediação dos conflitos entre a empresa e seus clientes. Durante o ano de 2009, foram realizados 68.490 atendimentos, resultado altamente positivo que compreende uma diminuição no número de manifestações da ordem de 7,53 %. Entre o primeiro e o segundo semestres, esta redução acelerou-se e chegou a 17%. A análise dos números também permite destaque para o expressivo declínio de 7,77 % no número de manifestações consideradas como reclamações de clientes feitas à Ouvidoria. Estes resultados foram considerados históricos, pois, pela primeira vez, registramos queda nestes indicadores, o que destaca sobremaneira a melhoria do atendimento primário da empresa.

O começo do processo de migração do ambiente autorregulado para o regulado ocorreu com a criação da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp), conforme Decreto n. 52.455, de 7.12.2007 – DOE SP 8.12.2007, e sugere um período de adaptação, com impactos ainda não dimensionados, do atendimento a clientes da Sabesp.

Em parceria com o Poder Judiciário, a Ouvidoria vem desenvolvendo o JEC/Digital, instância que propicia atendimento diferenciado no sistema de Juizados Especiais Cíveis, buscando soluções amigáveis para reclamações dos clientes e evitando que se recorra a uma ação judicial.

Em 2009, o JEC/Digital efetuou 513 atendimentos, com 568 audiências agendadas até dezembro de 2009 e 78% de acordos na fase de conciliação. Em relação ao ano anterior, houve uma redução de 30,11 % nos atendimentos do JEC e de 21% no número de audiências. Os acordos em fase de reconciliação também diminuíram 12%.

A Ouvidoria acompanha as manifestações cadastradas pela Fundação Procon. Em 2009, foram recebidas 1.568 CIPs (Cartas de Informação Preliminar) do Procon da capital e 756 dos Procons municipais, resultando em 2.324 atendimentos aos clientes nas fases iniciais de apreciação.

Um bom resultado neste órgão foi a redução de 10% no número absoluto de manifestações consideradas fundamentadas (FAs): foram apenas 179 em 2009, em comparação às 197 de 2008. Se adotado o critério de proporcionalidade, isto representa uma queda de 36%. Este resultado indica que a empresa incorporou totalmente a sistemática de tratamento e a priorização dos processos encaminhados pelo órgão de defesa do consumidor.

Conta de água – minimização de riscos

A Sabesp não utiliza procedimentos relativos à minimização de riscos específicos de rotulagem dos produtos e serviços, pois os mesmos destinam-se a produtos envasados, diferentemente, portanto, dos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgotos.

No entanto, vale ressaltar que a Sabesp divulga na conta mensal de serviços de água e/ou esgotos, conforme Decreto Presidencial n.º 5.440/05 e Portaria do Ministério da Saúde n. 518/04, os parâmetros de qualidade da água. A Portaria estabelece que a água produzida e distribuída para o consumo humano deve ser controlada. A legislação define, ainda, a quantidade mínima e a frequência em que as amostras de água devem ser coletadas, bem como os parâmetros e limites permitidos. O decreto estabelece a forma de divulgação dos dados. Além da conta mensal, o cliente recebe anualmente um relatório com todas as informações da água, que é entregue em seu imóvel, e pode consultar no sítio da empresa (www.sabesp.com.br) os seguintes parâmetros de qualidade da água: turbidez, cloro, flúor, coliformes totais, coliformes termotolerantes. Tais parâmetros são decorrentes da análise da qualidade da água, desde a captação até os pontos de consumo, tendo centrais de controle sanitário, estrategicamente instaladas pela Região Metropolitana de São Paulo, interior e litoral do Estado. As informações referente a qualidade da água estão disponíveis no sítio da Sabesp. Há, ainda, disponível no sítio da empresa, o serviço de Agência Virtual, pelo qual o cliente pode obter 2ª segunda via da conta, efetuar pagamentos, solicitar e acompanhar serviços, consultar o consumo mensal ou verificar o cronograma de leituras no imóvel.

Pesquisa de satisfação 2009

A Sabesp em 2009 teve como resultado da pesquisa 76% de satisfação com a empresa, com margem de erro de 1%. O indicador da Satisfação de Clientes resulta da avaliação da Satisfação Geral com relação à Sabesp. Esta avaliação é feita após explorarmos a satisfação dos clientes com os produtos água encanada, coleta de esgotos e atendimento geral (prestação de serviços). Foram entrevistados 7.440 clientes, de todas as categorias e porte de consumo, da região de atuação da Sabesp na área geográfica do Estado de São Paulo.

Relacionamento com os investidores

Apesar da crise que abalou os mercados nos anos de 2008 e 2009, a Companhia continuou atraindo a atenção dos analistas de mercado (sell side) e, conseqüentemente, dos investidores, o que resultou no aumento do número de coberturas, que passou de 11, em 2008, para 17, em 2009.

Visando manter acionistas e investidores sempre informados sobre suas operações, estratégias e resultados, a Sabesp adotou uma política de comunicação consistente, clara e confiável com os acionistas, analistas de mercado, instituições financeiras, agências de rating e instituições reguladoras. Além da reunião pública e das tradicionais conferências de resultados, a Companhia promoveu um encontro entre os analistas e o presidente da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp).

Objetivando proporcionar maior transparência e facilidade no acesso a informações sobre a Companhia, a Sabesp ampliou a disponibilidade de informações no sítio de relações com investidores e fez uso do mailing como ferramenta de comunicação. Como resultado da maior transparência, houve um aumento de 34% no número de acionistas pessoa física no ano de 2009, comparativamente a 2008.

Relacionamento com fornecedores

O marco regulatório do setor de saneamento básico (Lei n. 11.445/07) insere a empresa em um ambiente em que as práticas comerciais devem levar em consideração os ditames da legislação de defesa da concorrência, especialmente a Lei n. 8.884/94. A Sabesp deu a maior publicidade possível ao mercado de seu planejamento de compras, no sentido de estimular a concorrência. A empresa concebeu suas “Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas”, nas quais estabeleceu as linhas gerais para ampliar o leque de fornecedores e promover competição. Além disso, abordou as habilitações em licitações e a eventual criação de barreiras à entrada de concorrentes. Outra iniciativa da Sabesp foi a assinatura de convênio de cooperação técnica com os órgãos de defesa da concorrência: Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) e Secretaria de Direito Econômico (SDE), o qual prevê intercâmbio de informações, auxílio técnico e elaboração de análises e estudos nas áreas de concorrência e de regulação econômica relacionadas ao setor de saneamento básico. Ressalte-se, ainda, que durante o ano de 2009 foram realizados 870 pregões eletrônicos, no valor de R\$ 1,15 bilhão, com economia de R\$ 116 milhões. Esta conduta vem ao encontro das obrigações previstas pela Fundação Abrinq, que confere há 6 anos o selo de Empresa Amiga da Criança à Sabesp.

Selo Ouro Ambiente Livre do Tabaco

A Sabesp foi a primeira empresa pública a conquistar este selo, e a segunda no geral. Para auxiliar os funcionários interessados em abandonar o fumo, a Companhia, por meio do Programa de Atendimento e Recuperação do Empregado (PARE), que apresenta resultados bastante favoráveis, proporcionou tratamento a 559 empregados, dos quais 177 pararam de fumar.

Relacionamento com os colaboradores

Em 2009, o cenário da Sabesp demandou contínuas adequações e ajustes de seus processos empresariais, sendo necessário adotar práticas de gestão de pessoas que favorecessem o alcance dos inúmeros desafios assumidos pela Empresa. Frente a esses inúmeros desafios, a gestão de pessoas na Sabesp está alinhada à estratégia de negócio, tendo como base os valores e princípios organizacionais.

Distribuição de empregados por categoria de cargo, gênero e etnia.

Ano	Gerentes				Universitários				Adm./OTécnicos				Operacionais			
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
2008	429	415	115	117	1620	1522	873	873	4264	3945	1583	1464	5145	4463	82	58
2009	429	415	115	117	1620	1522	873	873	4264	3945	1583	1464	5145	4463	82	58
Branco	20	17	6	4	132	130	88	88	667	609	203	188	1105	944	29	21
Negros e Pardos	14	16	1	1	86	83	52	52	46	48	52	46	13	12	0	-
Amarelos	0	-	0	-	0	-	0	-	1	2	0	-	0	-	0	-
Indígenas	0	-	0	-	3	3	0	-	5	5	2	2	13	11	0	-
Não declarados	0	-	0	-	3	3	0	-	5	5	2	2	13	11	0	-
Total	463	448	122	122	1841	1738	1013	1013	4983	4609	1840	1700	6276	5430	111	79

Quantidade de empregados por região

Região	2008	2009
1 (RMSP, S. J. Campos, Santos)	11.830	10.397
2 (Sistemas Regionais - exceto S. J. Campos e Santos)	4.819	4.706
Total	16.649	15.103

Distribuição de empregados por gênero e etnia

	Homens				Mulheres				Total			
	dez/08	dez/09	%var		dez/08	dez/09	%var		dez/08	dez/09	%var	
Branco	11.458	10.345	-9,7		2.653	2.477	-6,6		14.111	12.822	-9,1	
Negros e Pardos	1.924	1.700	-11,6		326	298	-8,6		2.250	1.998	-11,2	
Amarelos	159	159	0		105	101	-3,8		264	260	-1,5	
Indígenas	1	2	100		-	-	-		1	2	-	
Não declarados	21	19	-9,5		2	2	0		23	21	-8,7	
Total	13.563	12.225	-9,9		3.086	2.878	-6,7		16.649	15.103	-9,3	

Rotatividade de empregados total, por gênero, faixa etária e região

Rotatividade	2008	2009
Gênero	%	%
Mulheres	1	9,8
Homens	1,3	13
Faixa etária	%	%
20 a 40 anos	1,5	3,7
41 a 55 anos	0,9	7,6
Acima de 55 anos	2,1	47,4
Região	%	%
RMSP	1,3	12,8
Interior e Litoral	1,1	11,2
Total empresa	1,3	12,3

Proporção entre o menor salário local comparado ao salário mínimo

	Região 1 RMSP	Região 2 Interior e Litoral
Menor salário	861,87	718,24
Salário mínimo dez/09	465	465
Proporção	85%	54%

A Sabesp parte da premissa de que um bom ambiente de trabalho tem reflexos na qualidade dos serviços prestados. Assim, a empresa estruturou um pacote de benefícios que, muito além das disposições legais, tem por objetivo proporcionar aos empregados e seus dependentes segurança e conforto no suprimento de suas necessidades essenciais. Os benefícios propiciados são comuns a todos os empregados, independentemente do regime de horário, nível e categoria, excetuando-se menores aprendizes, que possuem regulamentação específica.

Os principais benefícios são: Auxílio-Creche Comum e Especial (destinado a empregados que possuem filhos ou dependentes portadores de deficiência física e/ou mental), Cartão Eletrônico de Benefícios e Refeição, Centro de Convivência Infantil, Cesta Básica, Complementação Salarial (para empregados afastados por auxílio-doença Previdência e Acidentário), Farmácia, Refeição/Lanches (em caso de serviço extraordinário), Supermercado, Vale-Refeição e Vale-Transporte. Além destes, por meio da Fundação Sabesp a Empresa subvenciona os benefícios de Assistência Médica e de Previdência Privada.

Gestão de pessoas

A política de gestão de pessoas da Sabesp reflete seu compromisso em atuar de forma responsável e contribuir para a garantia dos direitos humanos no seu relacionamento com o público interno. Tais premissas são colocadas em prática nos projetos, como demonstrado a seguir.

O processo de negociação coletiva é um importante instrumento de gestão participativa da Companhia. A Sabesp incentiva e apoia a participação de seus empregados em entidades e associações, como forma do pleno exercício de direito, além de auxiliar no desenvolvimento individual e na melhoria do clima organizacional. A totalidade de nossos colaboradores tem liberdade de associação, possui representação sindical e é abrangida por acordos de negociação coletiva.

A Sabesp negocia com as entidades sindicais, pois considera que é uma forma de alcançar um consenso entre os anseios dos empregados e a possibilidade da Empresa em atendê-los. A missão que norteia este relacionamento busca estabelecer permanentemente o diálogo e a interação com os representantes do movimento sindical, recebendo manifestações, esclarecendo dúvidas e viabilizando uma relação caracterizada pela transparência, respeito e proatividade entre as partes. O acordo coletivo em vigor abrange todos os empregados ativos. O processo da negociação coletiva 2009/2010, importante instrumento de gestão participativa, ocorreu em maio e contou com a presença das principais entidades sindicais que representam os empregados, finalizando em Acordo Coletivo de Trabalho. Durante o ano de 2009, não foram verificadas situações nas quais este direito de liberdade de associação e negociação sofresse risco.

A Sabesp contribuiu, em 2009, com o percentual de 2,1% da folha de pagamento mensal em previdência privada, por meio da Sabesprev, e, desta forma, vem garantindo aos seus empregados a possibilidade de desfrutar de benefícios previdenciários complementares aos da previdência oficial. Visando equacionar o déficit atuarial, a Sabesprev encaminhou, em setembro de 2009, à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) proposta que contempla a criação de um novo plano de previdência na modalidade Contribuição Definida, com a concessão de percentual de 11,9% como forma de incentivo à migração ao novo plano. Assim, a Sabesp assumirá 60% do déficit do plano e os participantes e assistidos arcarão com os 40% restantes. Após aprovação, os empregados e aposentados/pensionistas terão 120 dias para adesão, período em que haverá grande campanha de divulgação e esclarecimento que contará inclusive com simulador para melhor avaliação e tomada de decisão de todos.

As Movimentações de Pessoal, que envolvem as promoções, transferências e designação de função dos empregados, fazem parte do modelo de gestão de pessoas e são fundamentais para dotar a Empresa de autonomia, flexibilidade e agilidade necessárias às perspectivas de carreira dos empregados, que impactam no atendimento moderno e eficiente dos seus clientes. Em 2009, foram realizadas 4.463 movimentações.

O **Programa de Participação nos Resultados (PPR)** da Sabesp, elaborado participativamente com as Unidades de Negócio e Superintendências, tem a finalidade de reconhecer os esforços dos empregados empreendidos no alcance das metas e indicadores estabelecidos no Planejamento Estratégico Empresarial. Este programa foi estruturado com indicadores que envolvem a dimensão empresarial, cujas metas são corporativas e têm peso de 50%, e necessitam do esforço de toda a empresa para o seu cumprimento. As metas que representam a dimensão setorial estão divididas em dois grupos, um para a área-meio e outro para área-fim, com peso de 50% cada. O pagamento de até uma folha-base está condicionado ao cumprimento destas metas.

O **Programa de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo (PAEE)** foi criado em 2009 com o intuito de dar suporte aos empregados aposentados na busca por novas oportunidades de trabalho. No momento do desligamento dos aposentados, é oferecido apoio à recolocação no mercado por meio deste programa. Diversas ações foram desencadeadas para dar suporte a este momento de transição na vida do aposentado, destacando-se, entre elas, a parceria com empresas e fornecedores para oportunidades de trabalho (exemplo: recolocações de 45 aposentados em ações de monitoria e no consórcio GB2, que gerencia as obras do Programa Onda Limpa).

Universidade Empresarial Sabesp (UES)

A Universidade Empresarial Sabesp (UES) e as áreas de recursos humanos descentralizadas elaboram o Plano de Capacitação e Desenvolvimento, que, em 2009, teve como foco contribuir para a **disseminação da visão de sustentabilidade empresarial**, para o alcance dos objetivos estratégicos e para o desenvolvimento profissional. Ele direciona esforços para as demandas técnicas, operacionais e de segurança e saúde do trabalho, abrangendo os diversos segmentos de operação da Companhia. **O balanço das realizações em capacitação e desenvolvimento presenciais e a distância de toda a Sabesp, em 2009, contabilizou 123.572 participações, atingindo a média de 68 horas per capita de treinamento, com investimento de 8 milhões de reais.** A programação contemplou um conjunto de programas corporativos que mantêm relação direta com as estratégias e metas da Empresa, tais como: Gestão do Valor Agregado (GVA), Gestão da Qualidade, Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14001, Capacitação em Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, entre outras. A Sabesp também realiza treinamentos e ações de disseminação do conceito de sustentabilidade. Destacam-se, em especial, os temas relacionados à ética e à responsabilidade social, que incluem conteúdos de direitos humanos direcionados, meio ambiente e aspectos financeiros. Os programas desenvolvidos no processo de capacitação englobam cursos presenciais e à distância, como Código de Ética, Assédio Moral, Diversidade; adesões voluntárias, como Pacto Global, Produção Mais Limpa, e Oito Objetivos do Milênio; elaboração de projetos socioambientais, de voluntariados, de matemática financeira, entre outros. Em 2009, foram contabilizadas 24.593 horas de capacitação em responsabilidade social, com a participação de 3.297 empregados. Além disso, houve atividades de higiene, segurança e medicina do trabalho, incluindo aspectos de direitos humanos, para 63.709 empregados, totalizando 210.999 horas.

Média de horas por categoria funcional

Categoria	Média
Adm/Técnicos	63,9
Aprendiz	23,4
Estagiários	63,9
Gerencial	116,1
Operacionais	40,2
Universitários	88,8
Total	60,5

A **Educação a Distância (EAD)** é outro braço da Universidade e consiste na disponibilização de 350 cursos virtuais, proporcionando agilidade e amplitude no desenvolvimento profissional, com custo reduzido em função do ganho de escala, e propiciando 12.274 participações. Alguns destes cursos implantados em 2009 contemplaram áreas estratégicas para a Sabesp, o que contribuiu para a disseminação veloz de temas importantes para o nosso negócio. São exemplos desses cursos: Assuntos Regulatórios; Licenciamento Ambiental; Metas do Milênio; Pacto Global; Gestão da Sustentabilidade e Gestão do Conhecimento.

Em 2009, intensificou-se também a implantação de práticas de Gestão do Conhecimento em face da possibilidade de evasão do conhecimento em virtude da aposentadoria dos empregados. Entre estas práticas, destacam-se: 675 trabalhos postados no Banco do Conhecimento; 500 cadastros de currículos no Banco de Especialidades, 80 Relatos de viagens e eventos externos; 1.150 mensagens postadas em comunidades virtuais; 300 verbetes no *wiki* Sabesp; 10 blogs corporativos, 1.718 instruções de trabalho no Gestão Eletrônica de Documentos (Gedoc); 20 vídeos de depoimentos de empregados "contadores de histórias" e 25 espaços virtuais criados.

Segurança e saúde do trabalho

A Política de Segurança e Saúde do Trabalho, revisada em 2009, estabelece diretrizes, conceitos e responsabilidades para resguardar e proteger a vida e a saúde dos empregados, aprendizes, estagiários, visitantes, prestadores de serviços e da sociedade, e também o meio ambiente.

As diretrizes que norteiam a política de segurança da Companhia são: responsabilidade pela segurança e saúde de todos, desempenho relacionado à segurança e saúde acompanhado e aprimorado sempre desenvolvimento de todos os processos, instalações e ambientes de trabalho, incluindo os prestadores de serviços visando à preservação da saúde, o conforto e o desempenho eficiente.

Houve redução de 33% no número de acidentes do trabalho com afastamento em relação ao ano de 2008, resultado do desenvolvimento de diversos programas educativos e preventivos que enraizaram os valores de uma cultura de segurança e de melhoria das condições de trabalho.

Em 2009, foi incrementada a aplicação da metodologia de análise de riscos com base na versão da Norma OHSAS 18001:2007, incluindo treinamento presencial e de educação a distância (EAD) e melhoria dos programas de prevenção de riscos ambientais (PPRA).

Complementando a conscientização dos empregados e dos prestadores de serviços, vem sendo aplicado o Minuto da Prevenção desde 2003, o qual permite uma breve discussão de assuntos de segurança e saúde do trabalho por meio de questões do dia a dia. Foram divulgados mais de 35 temas sobre prevenção de acidentes do trabalho, havendo 20.536 participações de empregados da Sabesp. A segurança nas atividades relacionadas aos acidentes graves é discutida em reuniões estruturadas que são rotineiras na Empresa.

A prevenção da dengue vem sendo abordada todos os anos no que tange à eliminação de criadouros e às orientações gerais sobre a doença e cuidados. A Sabesp participa do Comitê Estadual de Mobilização contra Dengue, coordenado pela Sucen. Durante a epidemia da gripe Influenza A (H1N1), foram mantidas as ações educativas relativas à higiene e de contenção, segundo as determinações dos órgãos públicos de saúde.

A Ergonomia foi tema obrigatório em todas as 52 Sipat (Semana Interna de Prevenção Acidentes do Trabalho), que contaram com a participação de 17 mil empregados. Este evento de fins preventivos ocorre em toda a Empresa no mês de agosto e é uma forma de valorizar as ações de segurança e de saúde. A organização envolve as 180 Cipas (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) por meio dos seus 1.350 cipeiros. Para responder às situações potenciais de emergências, 300 Brigadas de Emergências com 2.400 empregados treinados são mantidas. São simuladas periodicamente situações para prática nas unidades da Empresa. Em 2009, foram reciclados 700 brigadistas. Para as áreas de maior concentração de empregados e público, foram adquiridos desfibriladores para parada cardíaca. Foi implantado o Comitê de Brigada, com representantes de toda a Empresa, que discute as condições de emergências e tem participação de entidades e empresas externas, como Corpo de Bombeiros, radiopatrulha aérea da Polícia Militar e Carbocloro.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), composto por 99 profissionais, assessora o corpo gerencial nas questões de segurança e saúde do trabalho, juntamente com as Cipas e as Brigadas de Emergência, e representam 25% do efetivo dos empregados.

As desconformidades legais e voluntárias verificadas por meio dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), das auditorias internas e externas e da fiscalização de serviços terceirizados são discutidas e contribuem para a segurança dos funcionários e da população. O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho é certificado pela Norma OHSAS 18001 desde junho de 2006 e abrange cem estabelecimentos no escopo de serviços e obras com escavação e em espaços confinados executados em vias públicas. No ano de 2009, a Sabesp foi certificada novamente, com atualização para a versão 2007 da norma. Foi criado um canal de comunicação para o público externo que é específico para as questões de segurança e saúde do trabalho e está disponível no endereço eletrônico da empresa.

Qualidade de vida – Programa Viver Feliz

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de seus empregados, a Sabesp mantém, em parceria com a Associação Sabesp, o Programa de Qualidade de Vida – Viver Feliz, cujo objetivo principal é incentivar empregados e familiares a adotar mudanças comportamentais que influenciem positivamente em sua vida, as quais incluem atividades físicas e culturais que promovam o seu bem-estar. Em 2009, foi contratada uma consultoria especializada para levantamento do estilo de vida dos empregados, no intuito de identificar os pontos mais críticos - que serão trabalhados em 2010. Dessa forma, espera-se obter diagnóstico das principais necessidades e traçar ações e indicadores visando aos resultados mais efetivos na adoção de hábitos mais saudáveis.

Prêmio Criatividade

Em 2009, a Sabesp realizou a entrega do “1º Prêmio Sabesp de Criatividade”, que tem como objetivo incentivar a geração de ideias, estimular a criatividade e adotar ações que produzam resultados para a organização. Foram reconhecidas 64 boas ideias de 55 funcionários das mais diversas unidades da Companhia.

O prêmio foi lançado em 2008 com o objetivo de incentivar a geração de ideias inovadoras para implantação de ações que produzam resultados e estimulem uma cultura organizacional que valorize o pensamento criativo e teve 730 projetos concorrendo a prêmios que variavam de R\$ 1 mil a R\$ 10 mil. Estas ideias foram avaliadas por um Comitê Técnico, composto por representantes internos e externos da Sabesp, e por um Comitê Julgador, composto por profissionais da Fundação da Unicamp-Funcamp, a qual considerou a viabilidade e originalidade dos trabalhos em quatro categorias: Aprimoramento, Novos Produtos, Tecnologia e Ambiente de Trabalho.

Estas e as demais ideias foram compartilhadas com toda a comunidade Sabesp por meio do Programa de Gestão do Conhecimento, que editou um *book* com resumo sobre as ideias premiadas e seus idealizadores e criou no espaço virtual da intranet um blog, uma biblioteca de ideias e um fórum de discussões. Todas estas ferramentas de difusão visam facilitar a disseminação e implementação das inovações na Empresa.

Prêmio Vida

O **Prêmio Vida** é um programa de valorização e reconhecimento dos empregados da Sabesp, realizado desde 1998, sendo um referencial para o calendário interno da empresa. O evento de 2009 homenageou 2.487 colaboradores que completaram 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de Sabesp.

Datas comemorativas

Visando promover a integração social dos empregados por meio de atividades temáticas que valorizam os profissionais que prestam serviços à empresa e estimulam ações sustentáveis, em 2009 foi efetuada divulgação na mídia interna de datas comemorativas, tais como Dia Internacional da Não Violência, Dia da Secretária, Dia do Encanador, Dia Mundial sem Carro, Dia Internacional do Voluntário, Dia do Combate à Poluição, Dia Internacional da Mulher, Dia da Consciência Negra, entre outros.

Diversidade na Sabesp

A Sabesp foi agraciada com o Selo Paulista de Diversidade, fruto de seu compromisso com a estruturação do programa de inclusão que está construindo. A Sabesp explicita em seu Código de Ética valores e condutas relativas à diversidade contemplando a não discriminação, o respeito às pessoas e o não constrangimento moral e sexual. Desenvolve, também, diversas práticas de recursos humanos que promovem a igualdade de oportunidade e de tratamento. Realiza acompanhamento censitário que envolve as questões étnico-racial, de gênero, de idade e de pessoa com deficiência.

Em 2009, a parceria com a Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais (AVAPE) propiciou oportunidade de inclusão social a 22 profissionais portadores de deficiência. Destaca-se, ainda, a Sabesp de São José dos Campos, que apoia a prefeitura na realização de censo para levantamento da quantidade de pessoas com deficiência na cidade a fim de facilitar o planejamento das melhorias voltadas a esta parcela da população. Dentre as ações planejadas estão a mensagem da realização do censo nas contas de água e a entrega, pelo leiturista, de um breve questionário no momento da leitura e sua retirada, se assim o cidadão desejar, pelo entregador de contas numa ocasião posterior. Em contrapartida, a Sabesp tem sua logomarca exposta em todas as peças da campanha publicitária que está sendo criada.

Boas Práticas Sociais

Relacionamento com a comunidade

Atualmente, a Sabesp está atuando nas comunidades em parceria com as prefeituras locais, principalmente no município de São Paulo, onde existe uma das maiores concentrações de população de baixa renda. Os programas realizados para este público possuem trabalhos técnicos sociais e têm como objetivo a sustentabilidade socioeconômica e ambiental dos empreendimentos, incluindo a participação comunitária e a educação ambiental e observando as características da obra e do perfil da população beneficiária.

Os trabalhos socioambientais são realizados obedecendo aos seguintes critérios:

- Elaboração de projetos específicos visando desenvolver um conjunto de atividades de caráter informativo, educativo e de promoção social;
- Realização de um mapeamento socioambiental para identificar as características da área de abrangência do projeto, bem como demandas e impactos gerados pelo empreendimento e potencialidades locais a fim de estabelecer parcerias;
- Diagnóstico situacional das doenças de veiculação hídrica para o monitoramento dos impactos na saúde pré e pós-intervenção das ações em saneamento, quando necessário;
- Fomento à participação comunitária por meio do desenvolvimento de diversas ações, tais como reuniões, palestras etc.;
- Estabelecimento e/ou fortalecimento das parcerias para a implementação e o pleno desenvolvimento de um trabalho participativo;
- Proposta de ações de mobilização social e de educação ambiental que envolva a comunidade beneficiada, incentivando o desenvolvimento de tecnologias sociais sustentáveis.

“Agente da Gente”

A missão do programa é promover a aproximação da Sabesp com a sociedade, especialmente comunidades de baixa renda, por meio de parcerias com seus diversos segmentos (sociedade organizada, instituições públicas, empresas e população em geral) em busca de uma melhor qualidade de vida.

O “Agente da Gente” estabelece a sinergia e a parceira necessárias para que as ações em prol do meio ambiente, das águas e dos mananciais sejam de fato percebidas e entendidas pela população. Com a formação de agentes comunitários, essa comunicação com os moradores sobre as ações de saneamento ganha uma roupagem especial e característica, capaz de permear todo o tecido social. Em São Paulo, conta-se com aproximadamente 50 agentes que falam a linguagem das suas comunidades e criam importante canal de comunicação entre a população e a Sabesp. Em 2009, o programa atendeu a 1.310.811 de pessoas por meio de 15.405 visitas técnicas, 12 mil atendimentos telefônicos, 1.034 eventos, 680 palestras educacionais e 56 encontros com lideranças comunitárias, gerando a regularização de 23.246 ligações de água e de 10.020 ligações de esgoto.

Programa de voluntariado empresarial Sabesp

Nos relacionamentos com a comunidade externa, a Sabesp conta com uma grande rede de voluntários inseridos em projetos sociais e distribuídos em todas as Unidades do Estado de São Paulo. Há, aproximadamente, mais de 2.000 empregados voluntários, que, com seu empenho em prol da sociedade, beneficiaram, em 2009, mais de 11 mil pessoas, dando prioridade às populações mais carentes e às comunidades do entorno. O trabalho dos voluntários traduz-se em mais 800 brinquedos arrecadados, 12 toneladas de alimentos doados, 3 mil mudas plantadas e mais de 10 mil litros de óleo de cozinha arrecadados.

Essas ações são desenvolvidas de modo a propiciar impactos positivos na qualidade de vida da população, estimulando as pessoas excluídas do mercado de trabalho por meio de sua qualificação, reabilitação e inclusão social. Para aprimorar este trabalho e atender ao Código de Ética em seu valor Cidadania, a Sabesp implantou o Programa de Voluntariado Empresarial, com foco nos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Para estruturar o programa, foram realizadas diversas reuniões com representantes de toda a empresa e com executivos, executado o desenvolvimento de procedimento específico e o treinamento de 900 empregados, bem como foi criada a página do voluntariado, na qual é possível cadastrar, divulgar, monitorar e conhecer todos os projetos dos voluntários da Sabesp. É importante dizer que este programa também é estendido aos empregados aposentados e os terceiros que trabalham nas instalações da empresa.

Um exemplo de trabalho voluntário foi a parceria entre a Sabesp e o Instituto Criança Cidadã, que, numa iniciativa inédita, se juntaram para promover o Curso de Culinária Solidária visando à formação de cozinheiros para casas de alto padrão. O objetivo foi contribuir para a profissionalização de pessoas, permitindo o aumento da geração de renda de famílias do entorno do circo-escola. Outro exemplo é O Programa Educar Leste, curso pré-vestibular oferecido em parceria com a ONG Educafro nas dependências da Unidade de Negócio Leste. Direcionado a empregados, filhos de empregados e comunidade, o programa atendeu, em 2009, 40 alunos, sendo que desde sua implantação, em 2002, já beneficiou aproximadamente 440 pessoas. Outro exemplo, ainda, é o Grupo Mãos Solidárias, composto por empregados voluntários com o objetivo de atender pessoas em suas necessidades mais básicas de conforto, alimento e atenção. No ano de 2009, as ações do grupo beneficiaram mais de 700 pessoas, sendo que desde o início das atividades do grupo 26 mil pessoas já foram beneficiadas.

Campanha do Agasalho – a união entre força do empregado voluntariado, parcerias externas e o apoio efetivo da Sabesp

Um dos objetivos da Campanha do Agasalho promovida pelo Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo é proporcionar para as famílias e entidades beneficiadas uma forma de geração de renda para melhor qualidade de vida, mantendo o foco na família e na solidariedade inclusiva. A Sabesp participa dessa campanha por meio do engajamento dos empregados e das parcerias com prefeituras, Fundos Sociais ou Secretarias Assistenciais. Durante a Campanha do Agasalho de 2009, foram arrecadadas e distribuídas 3.169.889 peças a 391 entidades assistenciais, além de terem sido promovidas 19 ações de inclusão social e geração de renda.

Programa Aprendiz

Destaca-se também, em 2009, o ciclo anual do Programa Aprendiz, com média de oportunidade concedida a 500 jovens, o que contribui para a formação da cidadania, capacitação profissional e inserção no mercado formal de trabalho, possibilitando acesso à educação e capacitação profissional. O programa é desenvolvido pela parceria Senai – Sabesp, essencial por proporcionar aos aprendizes qualificação prática e teórica e a possibilidade de atuar no apoio aos setores administrativos, contábeis, financeiros e de recursos humanos de empresas do mercado.

Memória Sabesp

O antigo prédio do Museu Sabesp, localizado numa estação elevatória de esgoto da Sabesp, será a sede de apoio do projeto “Espaço das Águas”. A primeira etapa do projeto foi concluída, e englobava o mapeamento e a organização do acervo do setor de saneamento do Estado de São Paulo que abrange mais de cem anos. A segunda etapa pretende captar recursos para a restauração desta estação, inaugurada em 1876, que abrigará um centro cultural, fomentando as manifestações culturais e as práticas sustentáveis. Esse novo prédio fará parte do “novo centro”, um local adicional para atrair paulistanos e turistas. Fará parte de um roteiro histórico da capital, com visual e acervo ricos de informação.

Programa Visitas Monitoradas às Instalações da Sabesp

A Sabesp reabriu as portas do espaço Estação Sabesp, que agora possui uma arquitetura moderna, interativa e ecologicamente correta feita em madeira de reflorestamento certificada (selo FSC) e paredes com revestimentos de couro ecológico. O espaço objetiva despertar a atenção dos participantes, auxiliados por monitores especialmente treinados para repassar informações de preservação da água e noções de respeito ao meio ambiente.

Por meio do programa de visitas desenvolvido pela Empresa, os visitantes podem conhecer o ciclo do saneamento nas visitas às Estações de Tratamento de Água e Esgotos de todo o Estado. Em 2009 foram realizadas 1.628 visitas, atendendo a um público de 59.926 pessoas.

Investimento social, incentivo fiscal e apoio institucional

No sentido de promover oportunidades a interessados em apoio institucional e financeiro para projetos ambientais, socioculturais e esportivos, a Sabesp disponibiliza um processo seletivo, por meio de editais, destinado a pessoas jurídicas que desenvolvam trabalhos voltados à preservação ambiental e estejam alinhadas aos princípios de responsabilidade social, incentivo à cultura, parcerias com organizações da sociedade civil e a comunidade.

Em 2009, a Sabesp destinou, como incentivo fiscal, R\$ 3,3 milhões ao Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente por meio do Condeca, cuja missão é “incentivar, deliberar e controlar as ações da Política de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente no Estado de São Paulo”.

O Programa Sabesp Para Quem Tem Sede de Cultura patrocina diversos projetos nas áreas de literatura, artes plásticas, música, dança, teatro, circo, cinema e preservação de patrimônios culturais. Em 2009, a Sabesp investiu R\$ 13,5 milhões em projetos culturais fundamentados na Lei Rouanet e na Lei do Audiovisual. A Sabesp incentivou também o esporte, destinando R\$ 3,3 milhões para esportes aquáticos, como natação, remo e canoagem. A Sabesp, juntamente com as entidades do Governo do Estado de São Paulo, lançou o Projeto Olímpico CEU e Água com o objetivo de incentivar crianças da comunidade de Paraisópolis a praticar natação e de contribuir na formação de cidadãos. O Projeto Navega São Paulo é uma parceria da Sabesp e da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo. O objetivo é criar e manter núcleos de esporte e lazer náuticos com caráter formativo-educacional para alunos da rede pública de ensino.

Perspectivas para 2010

O principal desafio para 2010 é a intensificação do Programa de Voluntariado a partir de intensa mobilização da comunidade Sabesp e da promoção de campanhas mensais focadas nos objetivos de desenvolvimento do milênio. Com isto, espera-se uma grande adesão de toda a Companhia, que deverá culminar no Dia do Milênio, programado para ser celebrado sábado, dia 23 de outubro de 2010. Nesta data, os empregados voluntários promoverão em mutirão projetos nas comunidades, que se beneficiarão deste grande movimento. Considera-se que o Programa de Voluntariado Sabesp é uma grande oportunidade por meio da qual é possível melhorar a qualidade de vida dos menos assistidos e prosseguir no desenvolvimento de ideias e ações sustentáveis.

Instituto Criança Cidadã (ICC)

A Sabesp é comantenedora do ICC, que tem como missão investir na formação de jovens provenientes de famílias em situações de dificuldade econômica e social e promover a educação, cultura e assistência na Região Metropolitana de São Paulo e de Guarulhos. O Instituto auxilia gratuitamente no desenvolvimento comunitário e da cidadania de aproximadamente 6.000 crianças e adolescentes, beneficiando 3.500 famílias. Em 2009, a Sabesp renovou sua contribuição por dois anos, totalizando um apoio de R\$ 4,8 milhões ao ICC.



Balanço Social Anual - 2009

Balanço Social Anual / 2009
Empresa: Cia de Saneamento Básico do estado de São Paulo (Sabesp)

1 - Base de Cálculo	2009 Em milhares de reais	2008 Em milhares de reais
Receita líquida (RL)	6.730.547	6.351.672
Resultado operacional (RO)	2.141.773	1.169.472
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.298.346	1.240.406

2 - Indicadores Sociais Internos	Em milhares de reais	% sobre FPB	% sobre RL	Em milhares de reais	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	100.417	7,73%	1,49%	95.241	7,68%	1,50%
Encargos sociais compulsórios	117.140	9,02%	1,74%	99.686	8,04%	1,57%
Previdência privada	77.712	5,99%	1,15%	70.370	5,67%	1,11%
Saúde	96.681	7,45%	1,44%	90.156	7,27%	1,42%
Segurança e saúde no trabalho	9.304	0,72%	0,14%	9.973	0,80%	0,16%
Educação	434	0,03%	0,01%	825	0,07%	0,01%
Cultura	892	0,07%	0,01%	801	0,06%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	9.331	0,72%	0,14%	7.338	0,59%	0,12%
Creches ou auxílio-creche	1.536	0,12%	0,02%	1.420	0,11%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	45.856	3,53%	0,68%	53.732	4,33%	0,85%
Outros	3.295	0,25%	0,05%	2.742	0,22%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	462.598	35,63%	6,87%	432.284	34,85%	6,81%

3 - Indicadores Sociais Externos	Em milhares de reais	% sobre RO	% sobre RL	Em milhares de reais	% sobre RO	% sobre RL
Educação	119	0,01%	0,00%	2.800	0,24%	0,04%
Cultura	15.346	0,72%	0,23%	25.552	2,18%	0,40%
Saúde e saneamento	419	0,02%	0,01%	525	0,04%	0,01%
Esporte	3.665	0,17%	0,05%	1.213	0,10%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	11.304	0,53%	0,17%	10.540	0,90%	0,17%
Total das contribuições para a sociedade	30.853	1,44%	0,46%	40.630	3,47%	0,64%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.319.139	61,59%	19,60%	1.171.955	100,21%	18,45%
Total - Indicadores sociais externos	1.349.992	63,03%	20,06%	1.212.585	103,69%	19,09%

4 - Indicadores Ambientais	Em milhares de reais	% sobre RO	% sobre RL	Em milhares de reais	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	640	0,03%	0,01%	107	0,01%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	31.126	1,45%	0,46%	10.064	0,86%	0,16%
Total dos Investimentos em meio ambiente	31.766	1,48%	0,47%	10.171	0,87%	0,16%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2009	2008
Nº de empregados ao final do período	15.103	16.649
Nº de admissões durante o período	415	16
Nº de empregados terceirizados	0	0
Nº de estagiários	931	328
Nº de empregados acima de 45 anos	7.783	8.875
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.878	3.086
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,40%	20,09%
Nº de negros que trabalham na empresa	1.998	2.250
% de cargos de chefia ocupados por negros	3,70%	4,40%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	49	52

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009 Em milhares de reais	Metas 2010
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	23	nd
Número total de acidentes de trabalho	144	136
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos empregados	() direção (x) direção e gerências () todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências () todos empregados () todos + Cipa	(x) direção e gerências () todos(as) empregados(as) () todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, a empresa:	() não se envolve (x) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	() não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT () incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos empregados	() direção () direção e gerências (x) todos empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos empregados	() direção () direção e gerências (x) todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não serão considerados () serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva	() não se envolverá () apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	na empresa: 23880 no Procon CIP 1568 na Justiça JEC/ Conc 513	na empresa: nd no Procon nd na Justiça nd
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa: 99,90% no Procon CIP 92,20% na Justiça JEC/ Conc 8%	na empresa: nd no Procon nd na Justiça nd
Valor adicionado total a distribuir (em mil reais):	Em 2009: 4.494.633	Em 2008: 3.990.459
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	30,9% governo 31,8% colaboradores(as) 8,8% acionistas 6,7% terceiros 21,8% retido	29,4% governo 31,3% colaboradores(as) 1,6% acionistas 37,7% terceiros 0% retido

7 - Outras informações

"Esta empresa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção"

"Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente."

2.2 Temas prioritários de Sustentabilidade – Área de Compras

A Sabesp foi a primeira empresa pública no Brasil a implantar um processo de compras eletrônicas. Além de reduzir custos, oferecem a seus fornecedores e a população em geral maior transparência, eficiência ética e agilidade nas suas atividades.

Para continuar na vanguarda e manter-se como referência nacional no setor, a Sabesp promove a melhoria contínua de seus processos, aprimorando suas ações, por meio do relacionamento eletrônico com a comunidade e fornecedores.

Atualmente as áreas de compras da Sabesp se utilizam de sistemas on-line de compras eletrônicas com regras definidas para se adquirir apenas o necessário, evitando o desperdício e a obsolescência.

Em 2008 as compras eletrônicas atingiram o patamar de **75%** das contratações da Sabesp:

Compras Eletrônicas x Método Tradicional

Total Eletrônico	9769	1.518.931.264,08	74%
Materiais	9038	447.290.024,95	68%
Serviços de Engenharia	405	674.868.112,96	3%
Serviços Gerais	326	396.773.126,17	2%
Total não Eletrônico	3433	2.211.999.418,52	26%
Obras	2373	871.511.696,24	3%
Serviços de Engenharia	1182	1.271.870.570,02	9%
Serviços Gerais	1878	68.517.212,26	14%
Total Geral	13202	3.730.930.742,60	100%

Em 2009 as compras eletrônicas atingiram o patamar de **87%** das contratações da Sabesp

Compras Eletrônicas x Método Tradicional

Total Eletrônico	9806	995.819.349,43	87%
Materiais	8528	351.801.197,82	75%
Obras	26	468.774,92	0%
Serviços de Engenharia	588	412.872.887,14	5%
Serviços Gerais	664	230.676.489,55	6%
Total não Eletrônico	1529	1.072.999.544,49	13%
Obras	250	680.764.852,76	2%
Serviços de Engenharia	579	351.734.876,12	5%
Serviços Gerais	700	40.499.815,61	6%
Total Geral	11335	2.068.818.893,92	100%

As compras regionais, o estímulo à micro e pequena empresa, a responsabilidade social e a adoção de critérios socioambientais também compõem o conjunto de ações que a Sabesp está realizando em busca da sustentabilidade nas suas contratações.

Compras Locais/Regionais

Valores Contratados em 2008

São Paulo	R\$ 1.661.430.662,88	60%
Outros Municípios de SP	R\$ 641.328.216,71	24%
Outros Estados	R\$ 430.793.855,01	16%

Valores Contratados em 2008

Materiais e Equipamentos

São Paulo	R\$ 116.335.359,29	26%
Outros Municípios de SP	R\$ 221.514.753,70	50%
Outros Estados	R\$ 109.439.911,96	24%

Valores Contratados em 2009

São Paulo	R\$ 1.179.164.952,99	57%
Outros Municípios de SP	R\$ 606.831.678,24	29%
Outros Estados	R\$ 282.822.262,69	14%

Valores Contratados em 2009

Materiais e Equipamentos

São Paulo	R\$ 107.269.597,96	30%
Outros Municípios de SP	R\$ 161.114.204,33	46%
Outros Estados	R\$ 83.417.395,53	24%

Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas

O instrumento Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas foi concebido e divulgado pela Sabesp, com o objetivo de melhorar a eficiência nas suas compras, mantendo-se atenta aos aspectos concorrenciais de mercado. Nele destacam-se as ações:

- Definir os mercados relevantes envolvidos nas licitações de forma a ampliar o leque de fornecedores, promover competição e minimizar a possibilidade de ocorrência de cartéis.
- Evitar barreiras à entrada de concorrentes, especialmente em questões relacionadas às habilitações em licitações.
- Diminuir a assimetria de informação, a partir do estabelecimento de planejamento e divulgação de compras a médio e longo prazo.

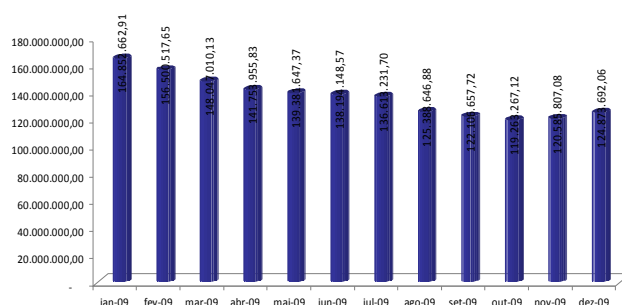
Programa de Otimização de Estoques

Com o objetivo de melhorar a gestão dos estoques de materiais e equipamentos da Sabesp, a Diretoria de Gestão Corporativa desenvolveu este programa.

Em setembro de 2008, foi implementado um sistema informatizado que avalia, diariamente, o saldo dos materiais nos diversos almoxarifados. Os itens cujo saldo está sem movimentação há mais de seis meses são automaticamente transferidos para o estoque disponibilizado, podendo ser utilizados por outras unidades. Esses materiais são bloqueados para compra enquanto houver saldo no estoque.

Essa ação propiciou redução de 44,1%, comparando-se os valores de dezembro de 2007 e o de dezembro de 2009. Concilia-se, assim, a redução de custos financeiros com um menor impacto sobre recursos naturais

Valor Contábil do Estoque - Ano 2009



Principais resultados:

- Racionalização da estrutura do armazenamento;
- Maior eficiência na utilização de recursos;
- Consumo consciente, evitando desperdício e obsolescência;
- Comprar apenas o necessário.

Desenvolvimento de Novos Fornecedores

Nos processos de qualificação, a Sabesp busca fornecedores que tenham compromisso com o meio ambiente e seu entorno. Avalia o cumprimento da legislação ambiental local através das licenças de instalação e operação emitidas pelos órgãos ambientais. Além disto, avaliam-se também os riscos toxicológicos do produto de forma que se garanta segurança de uso tanto na estação de tratamento de água, como para o consumidor final.

- Indicador de desenvolvimento tecnológico.
- Avaliação do processo produtivo, desde a matéria prima até o produto final.
- Verificação de aspectos relacionados ao meio ambiente/responsabilidade social.
- Fomento do comércio justo, selecionando fornecedores com o mesmo nível de qualidade e, dentro desse contexto, a busca pelo menor preço.

Atualmente a Sabesp conta com 579 fornecedores qualificados e um total de 2.563 itens qualificados.

Parceria da Sabesp e Fornecedores

Contratos de Permuta firmados entre a Sabesp e fabricantes de hidrômetros estão trazendo benefícios diretos ao meio ambiente. Desde 2002, ano em que a parceria teve início, todo o material plástico e peças metálicas de velhos medidores de consumo de água – que a Sabesp recebe mensalmente – são reciclados pelos próprios fabricantes.

Além das vantagens técnicas e financeiras a Sabesp obteve ganhos ambientais e operacionais, com grandes benefícios ao poder público, redução de gastos e reversão dos custos em obras e manutenção para atender à população.

De forma indireta, os Contratos de Permuta também contribuem para o controle do material inservível, que deixa de ser encaminhado aos aterros sanitários, minimizando os impactos causados ao meio ambiente.

Casos de Aplicação – Compras Sustentáveis

- **Ácido Fluorsilícico:** Inicialmente este produto foi considerado resíduo da indústria de fertilizantes. A transformação deste resíduo em produto para tratamento de água reduziu de forma significativa o impacto ambiental.
- **Policloreto de Alumínio:** A aplicação deste produto na maioria das vezes tem impacto favorável nas estações de tratamento de água, além de sua aplicação como coagulante. O uso deste produto tem se mostrado eficiente na redução do volume de lodo gerado nas estações de tratamento de água e redução do consumo de alcalinizante na maioria dos processos.
- **Cal em suspensão:** A aplicação deste produto, adquirido a granel (caminhões silo e descarregamento pneumático), é recente na empresa. Além de otimizar os processos de tratamento como alcalinizante, reduz de forma significativa a produção de resíduos, a saber:
Resíduo da limpeza das caixas de preparação de cal, não faz uso de sacarias de papel ou plástico, situação esta que ocorre com o carbonato de sódio (sacarias de plástico) e a cal hidratada (sacarias de papel), menor custo de aplicação quando comparado ao carbonato de sódio ou soda caustica, área de estocagem mais limpas, sem geração de pó.
- **Carvão ativado umectado:** Produto recentemente qualificado na SABESP tem como principais vantagens:
Baixa geração de particulados (pó), que na maioria das vezes se acumulam nas superfícies dos equipamentos locados próximo ao ponto de preparação reduzindo a vida útil destes, previne-se risco para a saúde ocupacional dos funcionários que fazem a preparação deste produto para uso, facilidade de manuseio.
- **Papel Reciclado:** A Sabesp utiliza, aproximadamente, 2,4 milhões de folhas de papel reciclado por mês (cerca de 12 t de papel/mês), preservando o equivalente a 288 árvores. O papel é utilizado para impressão de correspondências das atividades administrativas e de contas de água e/ou esgoto.
O uso do papel reciclado, que não tem custo adicional para o cliente, traz um significativo ganho ambiental, inclusive com economia de água, energia elétrica e produtos químicos usados no processo de produção do papel branco comum. A empresa está substituindo gradativamente o papel branco A4 por papel reciclado.
- **Materiais de higiene e limpeza** tais como sabões, cremes, desengraxantes e detergentes. Necessidade de serem biodegradáveis.

Compras sustentáveis

A Sabesp instituiu, em caráter pioneiro, a introdução de critérios para reduzir os impactos ambientais na cadeia de suprimentos, usando seu grau de influência **(R\$ 2,07 bilhões em compras em 2009 e 2.159 fornecedores diretos)** para estimular a produção de mercadorias e serviços ambientalmente mais corretos.

TI verde

A Sabesp estabeleceu em agosto de 2009, no edital para aquisição de equipamentos de informática, a obrigatoriedade de atendimento de normas internacionais de segurança e de meio ambiente. Estas proíbem a presença de metais pesados, como chumbo, cádmio e mercúrio, em componentes de computadores e acessórios. Isso foi feito pela introdução da cláusula abaixo:

O equipamento deverá vir acompanhado de Atestado de Conformidade, emitido por um órgão credenciado pelo INMETRO ou documento internacional similar, comprovando que o computador e o monitor estão em conformidade com as normas IEC 60950 (Safety of Information Technology Equipment including Electrical Business Equipment), para a segurança do usuário contra incidentes elétricos e combustão dos materiais elétricos e certificação RoHS (European Union Restriction of Hazardous Substances) e para que os materiais e resíduos deste equipamento não agredam o meio ambiente.

Supressão do amianto

Em observância à Lei estadual n°. 12684/07, a Sabesp estendeu a proibição de presença de amianto em todo material/equipamento utilizado em suas obras, incluindo tal restrição em cláusula dos contratos de compra. Desde 2005, a empresa já havia banido o amianto (asbestos) nas especificações para aquisição direta de itens que no passado eram fabricados com essa fibra, como telhas, caixas-d'água, gaxetas etc.

Novas cláusulas contratuais com exigências verdes

Em dezembro, o Comitê de Editais aprovou ajustes na cláusula geral aplicável a todos os contratos de obras e de serviços para estabelecer o banimento do amianto nos materiais adquiridos por empreiteiras e usados em seus canteiros. Introduziu, ainda, a obrigatoriedade de observância de resoluções do Conama relativas à disposição adequada de entulho, privilegiando-se a reciclagem, à destinação para reprocessamento de óleo lubrificante usado e ao cumprimento dos requisitos de especialização de mão de obra e de registro em serviços de manutenção de equipamentos de refrigeração. A medida visou evitar a emissão de gases que agredem a camada de ozônio.

Processos de Contratação

Condições de Participação:

- Sociedades que se encontram interditadas por crimes ambientais nos termos do artigo 10 da Lei 9605/98, estão proibidas de participar dos processos licitatórios;
- Conhecimento do Código de Ética e Conduta da Sabesp.

Tratamento Favorecido e Diferenciado à Micro e Pequenas Empresas

- As licitações da Sabesp atendem as determinações estabelecidas Lei Geral da Microempresa (Lei nº 123/06). O Sistema de Pregão Eletrônico da Sabesp foi inteiramente adaptado para atender as exigências da Lei Complementar 123/06, quanto aos privilégios às Micro e Pequenas Empresas.

Em 2008 a Sabesp contratou R\$ 146.696.396,69 com Micro e Pequenas Empresas.

A Sabesp, em 2009, contratou R\$ 59.642.330,12 com Micro e Pequenas Empresas, contribuindo com a geração de riqueza, empregos e desenvolvimento.

Tratamento Favorecido e Diferenciado às Cooperativas

- As licitações da Sabesp atendem as determinações estabelecidas Lei nº 11.488/07, que aplica às Sociedades Cooperativas o disposto nos Capítulos V a X, na Seção IV do Capítulo XI e no Capítulo XII da Lei Complementar nº 123/06.

Habilitação:

- Coibição ao Trabalho do Menor.
- Exigência de declaração da licitante que somente serão utilizados produtos e subprodutos de madeira com procedência legal, adquiridos de pessoas jurídicas cadastradas no CADMADEIRA, conforme Decreto Estadual nº 53.047/08.
- Comprovação de recolhimento de encargos sociais, na forma da Lei.
- Comprovação da Qualificação Econômico-Financeira.

Atendimento aos Estudos de Serviços Terceirizados do Governo do Estado de São Paulo (Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial)

- Boas Práticas Ambientais, Uso Racional da Água, Uso Racional de Energia Elétrica
- Redução de Produção de Resíduos Sólidos, Regras para utilização de saneantes domissanitários, Poluição sonora e Instruções socioambientais específicas.

A Sabesp participou da elaboração deste trabalho, detalhado no item 7 – Aspectos Jurídicos, deste relatório.

Cláusulas contratuais:

- Cláusula de Obrigações e Responsabilidades da Contratada – Exigências Trabalhistas, Saúde e Segurança do Trabalho e relativas ao Meio Ambiente -

- A Contratada obriga-se a cumprir as posturas do Município e as disposições legais Estaduais e Federais que interfiram na execução das obras e/ou serviços, destacando se a legislação ambiental. Observar o disposto nas legislações específicas e nas que vierem a lhe suceder ou modificar, em especial:
 - Resolução CONAMA 307/02 relativa à disposição de resíduos de construção civil.
 - Resolução CONAMA 362/05, que estabelece a obrigatoriedade de reciclagem de óleo de lubrificante sujo, o qual deverá ser destinado aos processadores de re-refino autorizados, acondicionado e identificado de forma adequada;
 - Resolução CONAMA 340/03 aplicável para serviços de montagem e manutenção de equipamentos de refrigeração.
 - Lei estadual 12684/07, que proíbe o uso de materiais e artefatos contendo amianto (asbestos).
- A Contratada compromete-se a contratar somente empresas em situação regular previdenciária e trabalhista, bem como tributária em sede municipal, estadual ou federal, ficando exclusivamente esta Contratada responsável por eventuais atos ou fatos irregulares praticado pela SUBCONTRATADA e/ou TERCEIRIZADA em nome próprio, de seus empregados e prepostos.
- Na execução das obras e/ou serviços, a Sabesp divulga aos seus fornecedores a Visão, a Missão e as Políticas de Qualidade, de Segurança e Saúde do Trabalho, de Qualidade em Laboratórios e Meio Ambiente, que compõem o Sistema Integrado Sabesp, dando ciência de seus objetivos às partes interessadas.

Global Sourcing – Manutenção:

Cabe aos responsáveis de cada equipe conhecer e fazer cumprir por todos, os procedimentos, incluindo as seguintes regras gerais:

- Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os Equipamentos de Proteção Coletivos (EPC), conforme orientação da Segurança do Trabalho; Alimentação e retorno de informações dos serviços executados;
- Respeitar toda e qualquer legislação ambiental vigente no local de execução dos serviços, de forma a minimizar os impactos ambientais negativos;
- Na ocorrência de qualquer incidente que implique em dano ou risco de comprometimento da qualidade da fauna e flora, da água, do solo ou do ar, ou mesmo da relação das comunidades vizinhas, comunicar à Fiscalização.
- Retirada do entulho em local determinado pela SABESP, e disposição adequada de acordo com a legislação vigente.

Edital Parceria Público Privada – PPP

Além dos aspectos socioambientais constantes dos editais padrões, a PPP traz instruções sobre:

- Prestação de Serviços no Tratamento e Disposição Final do Lodo gerado na Produção de Água Tratada.
- Transporte de resíduos.
- Autorizações e Licenças Ambientais obrigatórias.
- Reposição de áreas verdes.
- Obrigatoriedade por parte das subcontratadas, para o atendimento integral às regras sobre meio ambiente aplicadas à contratada.
- Infraestrutura obrigatória apropriada para o alojamento e utilização dos empregados.
- Utilização de veículos movidos a álcool ou GNV.

Gerenciamento de Riscos - Subprocessos Compras e Estoques

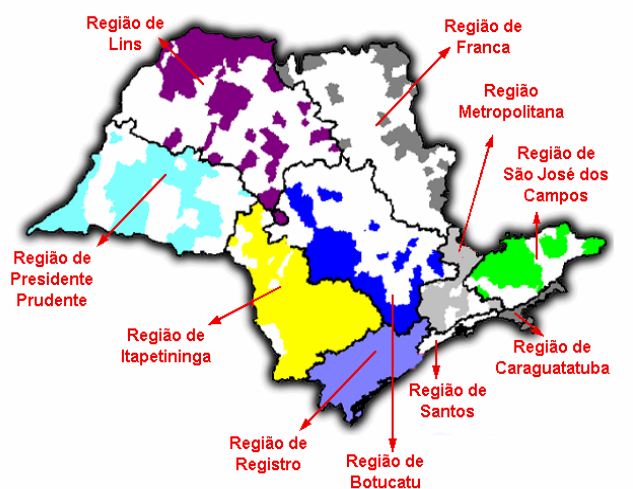
Os subprocessos de Compras e Estoques foram objetos do trabalho de gerenciamento de riscos. Suas principais atividades e potenciais riscos envolvidos foram identificados e analisados quanto as causas e consequências. Posteriormente, a fase de avaliação determinou o tratamento, a disposição de ações e o monitoramento contínuo dos riscos.

3 - ÁREAS DE COMPRAS/CONTRATAÇÕES – ESTRUTURA e RESULTADOS

Para contratar a SABESP depende de **procedimento seletivo prévio** que é a Licitação – obrigação constitucional regulamentada pela Lei 8666/93 e abundante legislação periférica, estando inclusive sujeita a ação dos órgãos fiscalizadores como: Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Ministério Público e Corregedoria Administrativa.

A partir da Descentralização a Sabesp passou a operar com 23 unidades que processam licitações. A Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas – CS faz parte da Alta Administração e é a Autoridade Funcional em Suprimentos e Contratações.

As atividades e responsabilidades relativas à Função Suprimentos e Contratações estão previstas na **Política Institucional de Suprimentos**. A Política de Suprimentos visa também garantir a aplicação da legislação vigente nas atividades de Suprimentos e Contratações a partir da visão da empresa e estabelece condições para que os serviços de Suprimentos e Contratações busquem atender o cliente final de forma eficaz.



Organograma Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas – CS



Com a descentralização das atividades de suprimentos, foi desenvolvido e implantado o **Sistema de Gerenciamento de Licitações - SGL**, que tem como objetivo;

- Elaborar licitações de acordo com a legislação vigente;
- Orientar as Unidades de Negócio em relação às fases e seguimentos referentes ao processo licitatório;
- Padronizar os procedimentos de licitações;
- Propiciar que as alterações na legislação sejam rapidamente difundidas e aplicadas na empresa;
- Gerar relatórios gerenciais de acompanhamento e controle das licitações e fornecer informações estratégicas para a Alta Administração.

3.1 - Volume de Licitações e Contratações realizadas (2007-2009).

	2007		2008		2009	
Licitações	8.391		8.239		6.680	
Contratações	13.786	R\$ 1.956.174.256,22	13.202	R\$ 3.730.930.682,60	11.335	R\$ 2.068.818.893,92

	2007		2008		2009	
	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Concorrência	43	1.147.563.302,90	114	2.065.623.622,67	108	987.221.842,83
Convite	1.776	40.922.706,34	1.719	41.124.058,35	1.413	31.017.230,49
Dispensa Valor	6.796	50.031.192,51	6.238	53.901.336,45	4.746	36.411.384,73
Pregão	5.053	663.171.921,51	4.939	1.474.155.176,11	4.947	951.052.405,33
Tomada de Preços	118	54.485.132,96	192	96.126.489,02	121	63.116.030,54
Total	13.786	1.956.174.256	13.202	3.730.930.683	11.335	2.068.818.894

	2007		2008		2009	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Materiais/Equipamentos	10.111	368.632.801,26	9.038	447.290.024,95	8.528	351.801.197,82
Obras	333	1.162.066.758,77	373	871.511.636,24	276	681.233.627,68
Serviços de Engenharia	1.371	334.795.205,24	1.587	1.946.738.682,98	1.167	764.607.763,26
Serviços Gerais	1.971	90.679.490,95	2.204	465.390.338,43	1.364	271.176.305,16
Total	13.786	1.956.174.256	13.202	3.730.930.683	11.335	2.068.818.894

Em 2008 - 60% do valor contratado foi processado de forma centralizada e 90% da quantidade de contratos foi processada de forma descentralizada.

Em 2009 - 64% do valor contratado é processado de forma centralizada e 92% da quantidade de contratos é processada de forma descentralizada.

3.2 - Bens/Materiais mais representativos adquiridos (2007-2009) (itens que atingem 80% do valor gasto).

20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2007

Materiais e Equipamentos	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	417	117.199.811,10
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232	45.342.102,00
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	921	39.148.167,61
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.273	31.788.812,97
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	934	17.535.191,60
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	309	15.671.192,81
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	569	11.539.136,03
MATERIAIS ELÉTRICOS	742	11.230.850,84
VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64	10.630.882,35
UNIFORMES E EQUIP. DE PROT. E SEGURANÇA DO TRABALHO	1.137	9.214.386,40
CONJUNTO MOTO-BOMBA E BOMBAS EM GERAL	156	9.144.914,80
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	117	9.019.563,84
APARELHOS DE MEDIÇÃO E PEÇAS PARA HIDRÔMETROS	220	5.702.823,30
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA DESOBSTRUÇÃO, FILMAGEM E LOCALIZAÇÃO DE REDES	152	4.390.675,64
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA COPA, COZINHA, LIMPEZA E HIGIENE	523	3.733.917,62
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA LABORATÓRIO E PROCESSO	176	3.586.730,66
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA RÁDIO, TELEFONIA E TRANSMISSÃO DE DADOS	115	3.379.365,33
PNEUS, CAMARAS, MATERIAIS PARA VULCANIZAÇÃO E BORRACHARIA	279	2.181.140,70
MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	48	1.990.209,44
MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO EM GERAL	180	1.932.391,87

20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2008

Materiais e Equipamentos	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	412	145.446.485,56
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.348	49.090.571,27
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232	47.253.295,87
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	867	45.978.795,73
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	835	20.563.651,03
APARELHOS DE MEDIÇÃO E PEÇAS PARA HIDROMETROS	209	14.720.976,87
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	559	13.667.499,89
MATERIAIS ELÉTRICOS	526	13.478.577,79
VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	58	12.289.387,57
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	253	11.589.122,68
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	127	10.479.224,86
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA LABORATÓRIO E PROCESSO	156	8.784.120,69
CONJUNTO MOTO-BOMBA E BOMBAS EM GERAL	134	8.084.061,36
UNIFORMES E EQUIP. DE PROT. E SEGURANÇA DO TRABALHO	1.036	6.290.354,42
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA DESOBSTRUÇÃO, FILMAGEM E LOCALIZAÇÃO DE REDES	131	6.006.585,93
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA COPA, COZINHA, LIMPEZA E HIGIENE	486	4.233.171,83
SOFTWARE	2	4.015.987,85
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS MANUAIS	165	3.400.530,25
MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO EM GERAL	167	3.116.196,98
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA RÁDIO, TELEFONIA E TRANSMISSÃO DE DADOS	85	2.276.708,74

20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2009

Materiais/Equipamentos	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	441	111.213.156,47
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.339	43.262.915,73
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	198	35.743.723,04
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	793	29.674.675,05
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	200	22.071.192,46
APARELHOS DE MEDIÇÃO E PEÇAS PARA HIDROMETROS	161	17.590.099,60
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	711	12.536.981,92
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	493	12.201.650,96
MATERIAIS ELÉTRICOS	427	10.375.574,14
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	129	8.541.263,15
UNIFORMES E EQUIP. DE PROT. E SEGURANÇA DO TRABALHO	1.201	5.908.305,38
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA LABORATÓRIO E PROCESSO	103	4.809.233,79
CONJUNTO MOTO-BOMBA E BOMBAS EM GERAL	109	4.708.730,94
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA COPA, COZINHA, LIMPEZA E HIGIENE	485	4.552.820,78
PEÇAS PARA BOMBAS/COMPRESSORES EM GERAL	64	2.876.966,00
VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	31	2.460.764,10
EQUIPAMENTOS E PEÇAS PARA DESOBSTRUÇÃO, FILMAGEM E LOCALIZAÇÃO DE REDES	98	2.425.117,57
MOBILIÁRIOS PARA ESCRITÓRIO EM GERAL	118	2.406.292,97
MATERIAIS PARA INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS	42	2.335.162,50
PNEUS, CAMARAS, MATERIAIS PARA VULCANIZAÇÃO E BORRACHARIA	229	2.201.307,70

3.3 - Serviços Gerais mais representativos adquiridos (2007-2009) (itens que atingem 80% do valor gasto).

20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2007

Serviços Gerais	Quantidade de Contratos	Valor
CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES	36	10.185.590,32
SOFTWARE	63	7.191.371,52
SERV. DE OPERAÇÃO DE ESTÁCIÕES DE TRATAM. DE ESGOTO	11	6.304.978,02
MANUTENÇÃO E/OU ASSIST.TEC.-VEÍCULOS/EQUIP.AUTOM.	387	5.706.670,46
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIP., MÁQUINAS E APARELHOS	50	4.243.584,61
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	28	4.230.299,24
LOCAÇÃO C/ MANUT. EQUIP. E FORNECIMENTO BEBIDAS QUENTES	12	4.155.671,77
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS	31	3.730.043,44
EXECUÇÃO E MANUT. EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	23	2.831.727,69
MANUTENÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA	230	2.815.480,71
PROCESSAMENTO DE DADOS	11	2.434.315,44
AUDITORIA E ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL	2	2.113.000,00
PROPAGANDA / PUBLICIDADE	19	2.011.472,03
CONSERVAÇÃO E REPAROS (EDIFICAÇÃO)	164	1.931.341,89
TREINAMENTO	146	1.904.753,35
SERVIÇOS PARA CONTROLE DE PERDAS	19	1.884.957,93
BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL / AEROFOTOGRAMETRIA	1	1.870.000,00
MANUTENÇÃO MECÂNICA	133	1.853.567,90
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	10	1.717.376,85
GERENCIAMENTO E ATENDIMENTO TELEFÔNICO	2	1.639.612,80

20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2008

Serviços Gerais	Quantidade de Contratos	Valor
LEITURA DE MEDIDORES - MICROCOLETOR	14	89.007.378,83
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIP., MAQUINAS E APARELHOS	57	54.078.395,55
ARRECAÇÃO DE VALORES	7	50.992.969,33
IMPLANTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE REDE AUTORIZADA	1	47.107.866,12
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	12	39.791.283,17
PROPAGANDA / PUBLICIDADE	37	37.193.808,14
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS	46	22.622.858,31
SOFTWARE	69	11.519.877,85
CORTE E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE AGUA	8	9.924.219,38
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	115	9.324.487,93
TRANSPORTES	88	9.133.766,27
AUDITORIA E ORGANIZAÇÃO CONTABIL	1	8.000.000,00
SEGUROS	6	7.421.262,98
SERVIÇOS PARA CONTROLE DE PERDAS	47	6.732.651,02
SERV.DE OPERAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAM. DE ESGOTO	17	5.015.203,49
TREINAMENTO	188	4.121.978,67
PROCESSAMENTO DE DADOS	14	3.973.984,99
CONSERVAÇÃO E REPAROS (EDIFICAÇÃO)	152	3.847.896,66
MANUTENÇÃO E/OU ASSIST.TEC.-VEÍCULOS/EQUIP.AUTOM.	418	3.847.570,50
AGÊNCIA DE VIAGENS	1	3.540.000,00

20 maiores segmentos de mercado – (valor) – 2009

Serviços Gerais	Quantidade de Contratos	Valor
VALE DE REFEIÇÃO	4	142.862.346,44
LEITURA DE MEDIDORES - MICROCOLETOR	7	18.489.312,75
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	63	13.456.197,30
SOFTWARE	95	8.733.902,77
GERENCIAMENTO E ATENDIMENTO TELEFONICO	3	8.025.380,00
SUPORTE TECNICO EM INFORMATICA	9	7.569.510,20
PROCESSAMENTO DE DADOS	17	7.302.659,94
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	6	7.037.980,62
ARRECAÇÃO DE VALORES	8	4.297.359,44
CONSULTORIA JURIDICA	16	4.087.472,08
MANUTENÇÃO E/OU ASSISTENCIA TECNICA	201	3.832.173,18
TRANSPORTES	68	3.721.191,92
VIGILANCIA E SEGURANCA	23	3.700.881,10
SERVIÇOS OPERACIONAIS DIVERSOS PARA OS SISTEMAS DE ÁGUA E DE ESGOTOS	28	3.461.070,51
BASE CARTOGRAFICA DIGITAL / AEROFOTOGRAMETRIA	1	2.907.514,10
MANUTENÇÃO E/OU ASSIST.TEC.-VEÍCULOS/EQUIP.AUTOM.	248	2.863.495,33
PROPAGANDA / PUBLICIDADE	22	2.258.310,06
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIP., MAQUINAS E APARELHOS	36	2.174.838,93
COLETA / TRANSPORTE / DESTINAÇÃO DE RESIDUOS	6	2.111.949,95
INSTALAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE HIDROMETROS	6	2.055.370,37

3.4 - Bens / Serviços adquiridos que contemplam os critérios socioambientais do Decreto 50170/05.

A Sabesp aplica os critérios socioambientais do Decreto 50170/05 em suas contratações de serviços previstos pelos Estudos de Serviços Terceirizados do Governo do Estado de São Paulo.

3.5 - Meta para 2010 – Existe previsão/ações para alteração das Especificações ou substituição dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05.

- Revisão dos Catálogos de Materiais e Equipamentos para os itens “classe A” com o objetivo de adotar critérios de sustentabilidade alinhados com o Programa de Contratações Públicas Sustentáveis do Estado de São Paulo.
- Desenvolver ferramentas para gestão e monitoramento de fornecedores críticos sob o ponto de vista da sustentabilidade empresarial em linha com o Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001.

3.6 - Meta para 2010 – Existe previsão/ações visando a redução de consumo dos principais itens de Bens/Materiais e de Serviços para contemplar os critérios socioambientais do decreto 50170/05.

A partir da revisão dos Catálogos de Materiais e Equipamentos, conforme item anterior será possível uma melhor avaliação para a determinação de metas a redução de consumo dos itens em questão.

3.7 - Geração de Postos de Trabalho

À parte o significativo impacto benéfico do saneamento sobre a saúde pública e o meio-ambiente, que são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico, os investimentos em saneamento têm importante impacto direto na economia.

O efeito inicial é gerado **pela criação de empregos** relacionados às obras de infraestrutura, que usualmente demandam grande contingente de técnicos e mão-de-obra não especializada. Isto tem impacto positivo sobre o nível de emprego e a distribuição de renda.

Além deste, há o efeito indireto, gerado pela **criação de empregos na cadeia de suprimentos** de bens e serviços, que é mobilizada pelos investimentos em saneamento. Adicionalmente, a renda associada a esses novos empregos diretos e indiretos eleva o consumo geral de bens e serviços, gerando novos empregos em diversos setores, como alimentação, vestuário e transporte. Segundo o professor Fernando Sarti, pesquisador do NEIT-IE-UNICAMP (Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas), um estudo da UNICAMP concluiu que o investimento de R\$ 1 bilhão em saneamento é capaz de gerar 42.000 novos empregos diretos e indiretos e elevar a produção da economia em R\$ 1,68 bilhão.

Investimentos em saneamento geram desenvolvimento e riqueza de outras formas também. Os programas que objetivam elevar o índice de coleta e tratamento de esgotos no litoral do Estado de São Paulo elevarão o nível de balneabilidade das praias, incrementando assim o turismo na região, cujo impacto na geração de emprego e renda será significativo. Analogamente, o programa Córrego Limpo, que visa recuperar os córregos da cidade de São Paulo resulta também na valorização dos imóveis localizados nas proximidades dos córregos, gerando, portanto, um efeito patrimonial que também tem impacto positivo para a economia.

4 - ASPECTO ECONÔMICO – AS BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA e REDUÇÃO DE CUSTOS

Modernização da Gestão

Recursos humanos e adequação do quadro de pessoal

Após oito anos sem concurso, foi realizado em maio um concurso público para provimento de 1.771 vagas distribuídas em todo o Estado de São Paulo. Mais de 190 mil candidatos inscreveram-se para as três categorias de cargos: operacional, técnica e universitária. Dentre os selecionados, 379 já estão atuando na Sabesp.

Continuou-se o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta determinado pelo Ministério Público. Estão previstos 2.437 desligamentos. Desse total, 1.388 aposentados foram desligados da empresa neste ano. Em 2010, 2011 e 2012, conforme cronograma estabelecido, há previsão de saída de 568, 381 e 100 aposentados, respectivamente. No momento do desligamento dos aposentados, é oferecido apoio à recolocação no mercado por meio do Programa de Apoio ao Empregado e Empreendedorismo (PAEE).

O desligamento de um grande número de profissionais acentua a importância de uma **estratégia empresarial de formação de novos talentos que possam suceder às atuais lideranças, no futuro**. Neste sentido, foi preparado um plano de sucessão e de carreira da Sabesp. Trata-se de um programa estruturado e contínuo de preparação de funcionários para posições gerenciais, lançado em fevereiro de 2010.

O público-alvo são os profissionais com perfil e potencial para ocupação de futuras posições gerenciais, os quais passarão por todas as etapas de desenvolvimento previstas no programa. O treinamento tem início previsto para abril, com o MBA empresarial. Os funcionários selecionados também receberão acompanhamento profissional, além de treinamento em idiomas e cursos específicos nas áreas de interesse de cada profissional. A segunda fase do programa contará com “job rotation” e mais uma etapa de capacitação, incluindo programas de pós-graduação. Num primeiro momento, serão selecionados 40 funcionários, e outros 80 posteriormente.

Um dos grandes desafios para 2010, o novo Plano de Cargos e Salários foi aprovado pela Comissão de Política Salarial (CPS) do Governo do Estado de São Paulo, o que permitirá que as movimentações na carreira possam ser retomadas. Dentre os seus aspectos positivos, podemos citar:

1. Agrupamento de cargos possibilitando maiores perspectivas de evolução na carreira;
2. Promoção de acordo com a evolução das competências individuais e performance;
3. Aumento do teto salarial da carreira técnica, permitindo melhores condições de progressão salarial para aqueles que se aperfeiçoarem;
4. Equalização da função gerencial, possibilitando que gerentes de mesmo nível hierárquico recebam a mesma remuneração total

Planejamento estratégico

A cultura de estabelecimento de metas empresariais da Sabesp está se consolidando. As metas são estabelecidas a cada início de ano e indicam quais são as prioridades da Companhia. Metas integradas e desafiadoras dão foco ao trabalho dos empregados, com vistas a acelerar o avanço rumo à universalização dos serviços de água e esgotos e tornar a Sabesp mais forte e eficiente. O conjunto de metas é extraído do planejamento estratégico, com o apoio do *Balanced Scorecard* (BSC), vinculando o Programa de Participação nos Resultados (PPR) ao direcionamento estratégico da Empresa. Vincular o PPR 2010 aos indicadores do BSC é assegurar que a Empresa e os empregados estejam alinhados em busca dos objetivos e metas estabelecidas em patamares que permitam significativos ganhos e resultados.

O conjunto das metas do programa de participação de resultados de 2010 inclui três grupos:

1. metas corporativas, que dependem do desempenho de toda empresa, como margem LAJIDA, lucro líquido e número de unidades com certificação ISO 14.001;
2. metas para áreas-fim, que são atreladas às atividades das diretorias operacionais, como índice de satisfação do cliente, número máximo de acidentes de trabalho com afastamento, número de ligações de esgoto, índice de tratamento dos esgotos coletados e de consumo de energia elétrica;
3. metas para áreas-meio, que aparecem pelo segundo ano consecutivo. Essas metas são relacionadas a áreas corporativas de apoio, como tecnologia, suprimentos e assuntos jurídicos. O estabelecimento de metas específicas para as áreas-meio possibilita que elas tenham participação direta no esforço de atingir os objetivos estratégicos da empresa, além de apoiar o trabalho das áreas operacionais.

Gestão por valor agregado (GVA)

Em 2009, continuou-se com a implantação do modelo de Gestão por Valor Agregado. Foram treinados 485 funcionários nesta metodologia, totalizando 692 desde o início do processo. Além disso, a implantação do GVA foi concluída na Unidade de Negócio Alto do Paranapanema, unidade-piloto no interior, e na Unidade de Negócio Sul, além de estar em fase de conclusão na Unidade de Negócio Centro.

O GVA é essencial para orientar ações relacionadas à otimização da base de ativos da Sabesp e à melhoria da qualidade dos investimentos, visando ao fortalecimento da empresa e à sua sustentabilidade no longo prazo. O desafio em 2010 será concluir a implantação do GVA em todas as unidades de negócio, dando sequência à elaboração de uma proposta de remuneração variável atrelada à geração de valor. O objetivo é induzir e premiar esforços de aprimoramento da gestão de ativos, despesas e receitas.

Comunicação

A Comunicação da Sabesp em 2009 esteve focada em despertar a sociedade para a importância do saneamento ambiental. Duas das campanhas que merecem destaque são a de prestação de contas das ações desempenhadas pela companhia desde 2007 e o balanço das obras realizadas desde então, que resultaram na evolução significativa dos índices de coleta e tratamento de esgotos em todo o Estado, rumo à universalização dos serviços no Estado até 2018.

Os balanços regionais das ações da empresa também foram utilizados nas campanhas de renovação de contratos em municípios, em sua maioria no interior – em Itapetininga, Presidente Prudente, Botucatu, Piraju, Tatuí, Boituva, Santos, Assis, Franca, Itatiba, Taubaté, Santa Cruz do Rio Pardo, Bragança Paulista e Lins. Em muitas dessas cidades, o papel da imprensa foi fundamental na organização de coletivas para jornalistas para a divulgação da prestação de contas.

Com o projeto “CEU e Água”, houve uma preocupação social e esportiva. Em parceria com o Esporte Clube Pinheiros e com o apoio da Prefeitura de São Paulo, a Sabesp lançou o programa que teve participação dos nadadores Cesar Cielo e Poliana Okimoto e que consiste em oferecer a 4.200 crianças de 44 Centros Educacionais Unificados (CEU), de São Paulo, a oportunidade de serem selecionados em provas de natação e, depois, serem patrocinados para treinar o esporte e concorrer em competições nacionais e internacionais.

No Verão, foi realizada a campanha de divulgação do maior programa de saneamento do litoral brasileiro, o “Onda Limpa”. Dois balões de gás hélio foram instalados na orla de praias da Baixada Santista e no litoral norte. Em troca de PETs e óleo de cozinha, as pessoas subiam no balão e viam, do alto, a bela vista da orla.

A Sabesp também realizou um Seminário para Jornalistas, com a intenção de dar noções básicas de saneamento a jornalistas de diversos veículos, não só da Região Metropolitana de São Paulo como do interior e do litoral.

Num ano de tantos investimentos e realizações, a comunicação exerceu papel fundamental para o processo de conscientização das pessoas, integrando sempre a sociedade nas ações, para que essas se tornem sustentáveis.

Boas Práticas das áreas de compras

1 - Compras Eletrônicas

1.1 - O Sistema de Pregão Eletrônico

Implantado na Sabesp em outubro de 2003, o Pregão Eletrônico foi desenvolvido com o objetivo de garantir, por meio de disputa justa entre os interessados, a contratação mais econômica, segura, ágil, transparente e eficiente.

O "sistema pregão eletrônico" é um aplicativo integrante do Sistema de Gerenciamento de Licitações – SGL, administrado pela Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas.

A sessão do Pregão SABESP ON-LINE é realizada pela INTERNET, apoiada por ferramenta da tecnologia da informação que permite a condução pelo Pregoeiro dos procedimentos durante a sessão pública.

O acesso ao sistema para participação nos Pregões será permitido mediante a aplicação de **Certificação Digital** das partes, tanto Licitantes quanto Pregoeiro, observados os termos da legislação em vigor. Entenda-se por Certificação Digital do Licitante, a certificação em nome do representante credenciado na SABESP.

Independentemente de senhas ou autorizações, qualquer interessado, inclusive os órgãos de controle e fiscalização, poderá acompanhar todo o desenvolvimento dos trabalhos realizados durante a sessão pública, por meio do site da SABESP.

O "sistema pregão eletrônico" utiliza recursos de criptografia e de autenticação para assegurar as condições adequadas de segurança em todas as etapas do certame.

O "sistema pregão eletrônico" possui dispositivos de segurança que afastam a quebra do sigilo das propostas, por qualquer pessoa em geral e da SABESP, antes de serem devassadas pelo Pregoeiro e que asseguram a rastreabilidade da origem de ocorrências realizadas na sessão pública, resguardando a seriedade e credibilidade do processo.

O "sistema pregão eletrônico" espelha as regras do Regulamento da Licitação na Modalidade Pregão Utilizando-se dos Recursos da Tecnologia da Informação, reproduzindo os procedimentos, de modo sequencial, viabilizando o recebimento de Propostas, a realização da sessão pública, conferindo transparência, rapidez e segurança aos atos praticados.

No "sistema pregão eletrônico" são registrados todos os fatos relativos ao certame, envolvendo desde o Credenciamento dos representantes dos Licitantes, os preços das Propostas originais, seleção dos Licitantes à fase de lances, as rodadas dos lances, fase de negociação, habilitação, adjudicação quando possível, ou outro resultado final.

A qualquer momento o "sistema pregão eletrônico" disponibiliza o histórico de registro de Propostas e lances, o resultado com a classificação, em ordem crescente de valores finais ofertados, registro de negociação e o resultado final da Licitação com a indicação do vencedor ou se a Licitação foi considerada fracassada ou deserta.

O Pregoeiro poderá, ainda, encerrar o Pregão submetendo à autoridade competente a anulação ou revogação do processo, nos termos do Artigo 49 da Lei 8666/93.

A ata da sessão pública é obtida a partir dos fatos registrados pelo "sistema pregão eletrônico".

É de responsabilidade exclusiva do Licitante a operação do sistema eletrônico, via "INTERNET", na participação do Pregão SABESP ON-LINE, donde se presume sua total capacidade para a realização das transações inerentes ao certame.

É de responsabilidade da Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas o fornecimento de senha para a operação do sistema informatizado, para a autoridade competente e para o Pregoeiro designado para a condução do pregão.

O Licitante será responsável por todas as transações efetuadas em seu nome, por meio de sua certificação digital para acesso ao sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas Propostas, lances e declarações pertinentes.

Compete, ainda, ao Licitante acompanhar as operações do sistema informatizado durante a sessão pública do Pregão SABESP ON-LINE, ficando responsável pelo ônus decorrente de perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema, ou pela sua desconexão.

Na hipótese de desconexão do Pregoeiro, por problemas técnicos ocorridos no site da SABESP, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos Licitantes para recepção dos lances, retomando o Pregoeiro, quando possível, sua atuação no certame, sem prejuízo dos atos realizados.

Na hipótese de desconexão por problemas técnicos ocorridos no site da SABESP, em qualquer etapa do Pregão, o Pregoeiro retomará o processo, decidindo sobre sua continuidade, sem prejuízo dos atos realizados.

Em quaisquer dos casos, quando a desconexão persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão poderá ser suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa aos Licitantes, ou após a ciência de todos os Licitantes, o Pregoeiro dará prosseguimento a Sessão Pública do Pregão.

Prorrogação automática da Etapa de Lances

O Sistema de Pregão Eletrônico da Sabesp inovou ao prorrogar automaticamente o tempo regulamentar definido para a Etapa de Lances do Pregão, sempre que houver lance nos últimos cinco minutos deste tempo regulamentar e, caso ainda haja lance nessa prorrogação, concede aos Licitantes outros cinco minutos aproximados, e assim sucessivamente, até que não mais sejam registrados quaisquer lances.

Resultados

Em 2008 - foram realizados 981 pregões eletrônicos, no valor de R\$ 889 milhões, com economia de R\$ 122 milhões.

Em 2009 - foram realizados 870 pregões eletrônicos, no valor de R\$ 1,15 bilhão, com economia de R\$ 116 milhões.

1.2 - Cotação Eletrônica de Preços - Leilão Reverso

Nesta opção o fornecedor pode participar de aquisições de materiais/equipamentos e serviços comuns de até R\$ 16.000,00, e de obras e serviços de engenharia de até R\$ 30.000,00.

Através do processo de cotação eletrônica, os lances são oferecidos virtualmente. Um mesmo participante pode fornecer vários lances e o sistema vai administrando-os, apresentando os menores preços sem, no entanto, revelar o nome dos proponentes. Este tipo de cotação permite a participação de qualquer empresa, desde que tenha a senha de acesso, facilitando a competição e trazendo um número maior de participantes.

Além disso, todo o trâmite das informações pode ser acompanhado e conferido por qualquer cidadão, já que após o encerramento dos leilões os resultados são divulgados e disponibilizados, demonstrando mais uma vez a seriedade com que a Sabesp trata esses processos.

Objetivo

A Cotação Eletrônica de Preços é mais uma iniciativa da Sabesp de utilizar, cada vez mais, a Internet como forma de relacionamento com seus fornecedores.

A Sabesp foi a primeira empresa pública no Brasil a lançar o processo de compras on-line. Trata-se de um "leilão reverso" onde o fornecedor tem a possibilidade de fazer lances sucessivos e decrescentes até o momento de seu encerramento. Dessa forma a Sabesp diminui custos, obtém maior transparência e eficiência ética, agiliza as aquisições e facilita o acesso às informações.

Abrangência

A exemplo das aquisições de Materiais e Equipamentos até o limite de **R\$ 16.000,00**, a Cotação Eletrônica de Preços está sendo estendida para as contratações por Dispensa de Licitação por Valor para a Execução de Obras e Serviços de Engenharia, até o valor de **R\$ 30.000,00** e para a Prestação de Serviços Comuns, até o limite de **R\$ 16.000,00**.

Acesso disponível mediante Senha

Para ter acesso a este serviço, além de cadastrar os “Dados da Empresa” na opção “Cadastre sua Empresa”, o fornecedor deve informar em quais segmentos de mercado disponíveis, pertencentes a Materiais e Equipamentos, Serviços Gerais, Serviços de Engenharia ou Obras, pretende atuar.

Após a validação das informações a Sabesp enviará e-mail comunicando a liberação ou não da senha de acesso cadastrada pelo fornecedor.

Da mesma forma a Sabesp comunicará a realização de suas Cotações Eletrônicas a todos os fornecedores do segmento de mercado pertinente.

Cotação Eletrônica de Preços em andamento

A senha de acesso permitirá ao fornecedor tanto a pesquisa as Cotações Eletrônicas “em andamento”, quanto as já encerradas.

Nas Cotações Eletrônicas “em andamento” o fornecedor, antes de cotar seu preço, deve verificar cuidadosamente todas as condições para a contratação, analisando os dados básicos, as condições específicas, as Especificações Técnicas e demais observações quanto à aquisição, prestação dos serviços ou execução de obras.

Um mesmo fornecedor poderá oferecer vários lances, sempre decrescentes e inferiores ao menor valor por ele ofertado até então, o sistema vai apresentando o menor preço sem revelar quem o ofertou. A página é constantemente atualizada e os concorrentes podem saber se estão vencendo a cotação através de sinalizações emitidas pelo sistema. Quando o preço de um fornecedor está destacado em azul, significa que ele está liderando a cotação. A chamada em vermelho representa que existem preços menores, sendo preciso reduzir o valor para retornar a condição de liderança do certame.

O Fornecedor poderá desistir de sua proposta, caso necessário, até minutos antes do prazo de vencimento da cotação, o que resultará na exclusão da última proposta enviada.

Cotação Eletrônica de Preços Encerrada

O detentor do menor preço ao término do prazo para as cotações será declarado vencedor após análise da compatibilidade de sua proposta.

O menor preço ofertado e declarado vencedor, estará disponível para consulta através da opção “Cotações Encerradas”, conferindo ética e transparência em todo o processo de cotações on-line.

Formalização da Contratação

As condições estabelecidas nas Cotações Eletrônicas de Preços serão formalizadas em um Instrumento de Contratação.

A efetivação da contratação estará condicionada:

- (i) à verificação da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e de sua Situação Cadastral,
- (ii) à verificação da Regularidade da certidão negativa de débito – C.N.D. do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social,
- (iii) à verificação da regularidade de situação perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – CRF,
- (iv) à verificação da regularidade em licitar e de contratar no âmbito do Governo do Estado de São Paulo, nos termos do Decreto nº 48.999, de 29 de setembro de 2004 e inciso III ao artigo 87 da Lei 8.666/93, ou declaradas inidôneas em quaisquer das esferas de Governo, nos termos do inciso IV do artigo 87 da Lei 8.666/93 e,
- (v) à consulta prévia ao Cadastro Informativo dos Créditos não quitados de órgãos e entidades estaduais - CADIN ESTADUAL. A existência de registro de negativação constituirá impedimento à celebração do contrato, nos termos do Decreto Estadual nº 53.455, de 19/09/2008;

O fornecedor deve encaminhar a Sabesp:

- cópia autenticada do Estatuto/Contrato Social e, no caso de Procurador(es), deverá também anexar o Instrumento de Procuração Pública ou Particular, neste último caso, com firma reconhecida;
- as informações sobre sua conta corrente no Banco do Brasil S/A, em pleno atendimento ao Decreto Estadual nº. 55.357, de 18/01/2010, determina que todos os pagamentos processar-se-ão mediante crédito em conta-corrente em nome da Contratada nessa instituição bancária.

Penalidades

O fornecedor que, dentro do prazo de validade, não mantiver sua Proposta, não celebrar o contrato ou após sua assinatura não cumprir com as condições pré-estabelecidas na cotação eletrônica, estará sujeito às penalidades legais cabíveis previstas pelo artigo 87 da Lei 8.666/93, bem como impedido de licitar e contratar com os Órgãos da Administração Pública Estadual, conforme o Decreto 48.999/04.

1.3 - Convite Eletrônico

Nesta opção os fornecedores são convidados por e-mail a cadastrarem suas propostas via internet. Na data predeterminada, as propostas são abertas, via web, pela Comissão Especial de Licitação e imediatamente divulgadas no site.

Abrangência

Aquisições de materiais e equipamentos até o valor de R\$ 80.000,00, nos seguintes segmentos de mercado:

Credenciamento

O Credenciamento das Licitantes, cadastradas ou não, estará permanentemente aberto no site da SABESP – www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - onde o interessado encontrará as informações necessárias para obtenção da senha pessoal e intransferível, condição de participação em Convites Eletrônicos promovidos pela SABESP.

A Licitante deverá preencher os “Dados da Empresa” na opção “Cadastre sua Empresa” e informar em quais segmentos de mercado disponíveis, para o fornecimento de Materiais e Equipamentos, pretendem atuar.

As Licitantes deverão ainda imprimir a “Solicitação de Credenciamento”, a qual deverá ser assinada pelo Diretor, Sócio ou Procurador da Empresa com firma reconhecida. Caso haja alteração na indicação de seu representante legal, a empresa deverá comunicar imediatamente a Sabesp.

No formulário da “Solicitação de Credenciamento” consta declaração de que a Licitante conhece e aceita as **Condições Gerais do Convite Eletrônico**, que deverá ser assinada pelo mesmo. A “Solicitação de Credenciamento” deve ser apresentada na Sabesp, na Av. do Estado, 561 – no Departamento de Gestão de Suprimentos - CSG, juntamente com o contrato social, estatuto ou instrumento de procuração.

Após a análise da documentação será habilitado o acesso ao sistema de Convite Eletrônico na Internet, sendo a senha de acesso equivalente à assinatura eletrônica do representante credenciado, considerado como signatário da proposta.

A Licitante responderá integralmente pelas obrigações assumidas por seu representante legal e por eventual uso indevido da senha, até o momento da comunicação.

As empresas devidamente credenciadas no correspondente segmento de mercado receberão e-mail, informando a disponibilização de Convites Eletrônicos na internet. No e-mail será colocado um link que deve ser acessado para confirmação do recebimento.

Senha de Acesso

A senha de acesso equivale à assinatura eletrônica do representante credenciado, considerado como signatário da proposta, ou de qualquer documento por ele elaborado na Internet.

A Empresa deverá comunicar imediatamente a Sabesp, caso haja qualquer alteração na indicação do seu(s) representante(s).

Apresentação das Propostas

Antes de cotar seu preço, a licitante deve verificar cuidadosamente todas as condições para a contratação, analisando os dados básicos, as condições específicas, as Especificações e demais observações quanto ao fornecimento de materiais ou equipamentos.

A apresentação das propostas dar-se-á, via Internet, no endereço eletrônico www.sabesp.com.br na opção "Fornecedores", nos acessos "Licitações Eletrônicas" e "Convite Eletrônico" devendo, a licitante, indicar o valor ofertado, marca, modelo e procedência para cada item licitado e que tenha interesse em fornecer. Cada Licitante só poderá apresentar uma única proposta.

O sistema permite alterações da proposta até a data limite de recebimento de propostas.

As propostas serão criptografadas, automaticamente, pelo sistema e mantidas em sigilo até a data da abertura pública das propostas.

Caso os materiais a serem adquiridos exijam qualificação técnica, será verificado na base de dados de qualificação se a licitante é qualificada ou não.

Formalização da Contratação

As condições estabelecidas nos Convites Eletrônicos serão formalizadas em um Instrumento de Contratação enviado à Licitante via e-mail pela Unidade da Sabesp responsável pela contratação. O Instrumento de Contratação deverá ser impresso e assinado pelo(s) seu(s) Representante(s) Legal(is).

Para a impressão do documento a empresa deverá utilizar o software Acrobat Reader, disponível de forma gratuita no endereço <http://get.adobe.com/br/reader/>

A efetivação da contratação estará condicionada:

- (i) à verificação da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e de sua Situação Cadastral,
- (ii) à verificação da Regularidade da certidão negativa de débito – C.N.D. do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social,
- (iii) à verificação da regularidade de situação perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – CRF (iv) à verificação da regularidade em licitar e de contratar no âmbito do Governo do Estado de São Paulo, nos termos do Decreto nº 48.999, de 29 de setembro de 2004 e inciso III ao artigo 87 da Lei 8.666/93, ou declaradas inidôneas em quaisquer das esferas de Governo, nos termos do inciso IV do artigo 87 da Lei 8.666/93,
- (iv) à comprovação da condição de microempresa ou empresa de pequeno porte mediante certidão expedida pela Junta Comercial, conforme o enquadramento da Licitante, nos termos do artigo 8º da IN 103, de 30/04/07 e,
- (v) à consulta prévia ao Cadastro Informativo dos Créditos não quitados de órgãos e entidades estaduais - CADIN ESTADUAL. A existência de registro de negativação constituirá impedimento à celebração do contrato, nos termos do Decreto Estadual nº 53.455, de 19/09/2008;

A Licitante deve encaminhar a Sabesp:

- cópia autenticada do Estatuto/Contrato Social e, no caso de Procurador(es), deverá também anexar o Instrumento de Procuração Pública ou Particular, neste último caso, com firma reconhecida;
- as informações sobre sua conta corrente no Banco do Brasil S/A, em pleno atendimento ao Decreto Estadual nº. 55.357, de 18/01/2010, determina que todos os pagamentos processar-se-ão mediante crédito em conta-corrente em nome da Contratada nessa instituição bancária.
- os Instrumentos de Contratação assinados, diretamente à Unidade Requisitante responsável pela contratação.

Penalidades

A Licitante que, dentro do prazo de validade, não mantiver sua Proposta, não celebrar o contrato ou após sua assinatura não cumprir com as condições pré-estabelecidas no Convite Eletrônico, estará sujeita às penalidades legais cabíveis previstas pelo artigo 87 da Lei 8.666/93, bem como impedida de licitar e contratar com os Órgãos da Administração Pública Estadual, conforme o Decreto 48.999/04.

1.4 - O Sistema de Registro de Preços

O Sistema de Registro de Preços está previsto pelo artigo 15 do Estatuto das Licitações, e regulamento na esfera federal, proporciona para a Sabesp: uniformidade nas aquisições, economia de recursos, redução no número de licitações, rapidez nas contratações, a não obrigatoriedade de reserva orçamentária, a não obrigatoriedade de a

Administração contratar e, um melhor controle para evitar o fracionamento de despesas. Para os Fornecedores representa a expectativa da contratação garantida por determinado prazo, a facilidade para administrar estoques e contingentes a partir da previsão para os prazos de entrega e execução e, a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

2 - Certificação Digital

Para aprimorar os níveis de segurança em seus negócios eletrônicos a SABESP, alinhada aos recursos de segurança atualmente disponíveis e, na conformidade do ambiente legal nacional e estadual, implementou a Certificação Digital nas suas relações com fornecedores e parceiros comerciais.

A Certificação Digital é uma tecnologia de segurança para as relações eletrônicas, que provê um sistema de identificação de pessoas e entidades no meio eletrônico e combate o anonimato, a despersonalização e a insegurança em relação ao interlocutor.

O Certificado Digital identifica pessoas físicas, jurídicas e também servidores e é autenticado, validado e emitido por um terceiro de confiança, da seguinte forma: validação do usuário – Autoridade de Registro (AR) e emissão do certificado – Autoridade Certificadora (AC).

A Certificação Digital tem por objetivo aprimorar os serviços de tecnologia disponibilizados pela SABESP, incrementar o nível de segurança do processo e somar os benefícios da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP Brasil, instituída por meio de Medida Provisória número 2.200, de 29 de junho de 2001, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica dos documentos na forma eletrônica.

A adoção da Certificação Digital nos Pregões On-line prestigia o Princípio da Eficiência da Administração, visto o ambiente das licitações eletrônicas pela WEB, que envolve particulares e Poder Público; o que requer da Administração Pública a implementação de ferramentas de segurança que preservem a: **(i) Irretratabilidade:** garantia de que a transação, após efetivada, não pode ser negada (inclusive com uso de carimbo de tempo); **(ii) Integridade:** fidelidade ao documento original, sem sofrer alterações (inclusive com uso de carimbo de tempo); **(iii) Confidencialidade:** a informação protegida da ação de terceiros; **(iv) Autenticidade:** garantia da autoria da origem e do destino do documento eletrônico e **(v) Não-repúdio:** impedir a negação de participação em uma transação.

A Sabesp utiliza certificados digitais com hierarquia ICP-Brasil, Pessoa Física com número do CPF, sendo necessário um Certificado Digital para “Assinatura – A” e um Certificado Digital para “Sigilo – S”. A Autoridade Certificadora Raiz da ICP-Brasil é o Instituto Nacional da Tecnologia da Informação (ITI), autarquia pertencente à Administração Pública Federal, ligado à Casa Civil da Presidência da República.

Os Certificados “Assinatura-A” e “Sigilo-S” deverão estar inseridos na mesma mídia.

Para operar o Sistema Pregão Eletrônico, Pregoeiro e Licitantes necessitam de Certificação Digital, uma vez que essa ferramenta possibilita a **homologação dos atos relativos** ao certame, visando à autenticação, integridade e o não-repúdio da transação.

As ações que requerem a certificação digital por parte do Licitante são:

- confirmação da Declaração de Pleno Atendimento aos Requisitos de Habilitação; da Declaração de Manutenção da Certificação; da Declaração de Conformidade e da Declaração de Direito de Preferência;
- colocação da Proposta Comercial;
- upload de arquivos anexos, quando o edital assim o exigir,
- consultas e/ou substituição da sua Proposta até a data limite para o envio das mesmas e,
- manifestação da intenção de interpor Recurso Administrativo.

A efetivação das transações e declarações será devidamente demarcada por um “Selo Cronológico” que garantirá tanto a sua existência em determinado momento, quanto sua integridade, além de impedir a retroatividade das ações no sistema. O Selo Cronológico utiliza a Hora Legal Brasileira, fornecida pelo Observatório Nacional. Os Licitantes deverão adquirir os Certificados Digitais, junto a uma Entidade Certificadora Credenciada pelo Instituto de Tecnologia da Informação - ITI. A SABESP divulga em seu site na internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, todas as empresas credenciadas pelo referido instituto.

Atualmente 4.860 empresas e 158 profissionais da Sabesp possuem Certificação Digital para participação em Pregões Eletrônicos. Em 2008 eram 1732 empresas e 149 profissionais.

3 - Banco de Preços

Em função do modelo de gestão adotado pela Sabesp, as atividades de licitações e contratações foram descentralizadas e passaram a ser executadas pelas Unidades de Negócio. Era necessário disponibilizar informações referentes aos preços de materiais praticados no âmbito da companhia e criar uma metodologia para cálculo automático de preços referenciais de materiais.

Para atender a essas necessidades a Sabesp desenvolveu o sistema Banco de Preços Referenciais para Materiais, cujos principais objetivos são:

- Padronizar a metodologia de avaliação de preços para aquisição de materiais;
- Estabelecer parâmetros para orientar o processo de aquisição de materiais no âmbito da companhia;
- Gerar relatórios gerenciais dos preços contratados;
- Emitir mensal de relatório informando os materiais contratados cujos preços estão acima do preço de referência – propostas.
- Calcular os preços referenciais selecionando os preços ofertados nos processos licitatórios ocorridos no mês.

A metodologia utilizada para cálculo do preço referencial é a seguinte:

- 1º passo = Cálculo da Média Ponderada;
- 2º passo = Cálculo do Desvio Padrão;
- 3º passo = Cálculo do Limite Superior;
- 4º passo = Exclusão dos preços acima do limite superior;
- 5º passo = Cálculo da Média Saneada;
- 6º passo = Compara-se a média saneada com o menor preço;

O preço referencial adotado será então o menor valor entre a média saneada e o menor preço acrescido de 20%.

Durante o processo licitatório, na fase de julgamento das propostas, o usuário compõe o documento “análise de preços”, que informa o percentual de variação entre as propostas selecionadas, os preços referenciais e último preço. Os preços vencedores superiores ao preço de referência devem ser justificados. A emissão do pedido de compra está condicionada à confecção desse documento.

O aplicativo também registra todos os valores contratados.

Os preços referenciais e seus históricos são disponibilizados no Sistema de Gerenciamento de Licitações, através de consulta específica, onde pode ser verificada, mês a mês a evolução dos preços praticados.

No desenvolvimento e implantação do Banco de Preços Referenciais para Materiais foram utilizadas fórmulas matemáticas, que, ao decorrer do tempo, foram ajustadas à realidade de mercado, até a definição do modelo atual. A verificação e comparação dos resultados obtidos com os padrões de mercado foram fundamentais para constatação da aderência dos preços.

Sistemas devem ser integrados, para que seus dados sejam confiáveis e reutilizáveis. A integração dos sistemas permite que os esforços de manutenção e funcionamento sejam reduzidos drasticamente.

Caráter Inovador

O sistema de Banco de Preços Referenciais para Materiais está totalmente integrado ao Sistema de Gerenciamento de Licitações – SGL. As informações referentes aos preços ofertados são capturadas automaticamente.

Mensalmente, os novos preços referenciais são calculados, a partir das licitações ocorridas no mês anterior. Esses preços referenciais serão os preços a serem considerados nas licitações do mês seguinte e, assim sucessivamente, as informações vão se retro alimentando sem nenhuma interferência humana.

Primeiro sistema de Banco de Preços Referenciais para Materiais, desenvolvido e implantado no âmbito do Governo do Estado de São Paulo.

Custo

O Banco de Preços Referenciais para Materiais foi desenvolvido pela equipe de informática, que atua na Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas, detentora de conhecimento tecnológico e do negócio, não gerando, por conseguinte, nenhum custo adicional à Sabesp. Utiliza também, a mesma plataforma de Hardware e Software disponível para os demais sistemas.

Efetividade de resultados

Padronização da metodologia de avaliação de preços para aquisição de materiais;

Estabelecimento de parâmetros para orientar o processo de aquisição de materiais no âmbito da companhia;

Em 2008 - o Banco de preços de materiais era composto por aprox. 32.000 preços referenciais obtidos por meio da coleta de aprox. 575.000 ofertas de preços nas licitações.

Em 2009 - o Banco de preços de materiais é composto por aprox. 39.714 preços referenciais obtidos por meio da coleta de aprox. 562.854 ofertas de preços nas licitações.

Promoção da transparência e do controle social

Compras e contratações de bens e serviços no setor público são a concretização da implantação de políticas públicas. Sem que a maioria da população perceba, os recursos que transferem ao setor público, por meio de impostos, taxas e contribuições, aplicados nas licitações e contratações públicas são a formas do governante traduzir do papel para a realidade os anseios da sociedade.

Dentro desse cenário é fundamental que os organismos públicos disponham de ferramentas de tecnologia da informação que auxiliem a administração pública na perfeita condução dos procedimentos licitatórios, dando transparência e visibilidade aos atos praticados, estimulando o aumento da competição e garantindo por meio de disputa justa entre os interessados, a contratação mais econômica, segura, ágil, transparente e eficiente.

Premiações

A Sabesp foi a primeira empresa pública no Brasil a implantar um processo de compras eletrônicas. Além de reduzir custos, oferecem a seus fornecedores e à população em geral maior transparência, eficiência ética e agilidade nas suas atividades.

Os prêmios foram atribuídos aos seguintes sistemas:

- Sistema de Gerenciamento de Licitações
- Cotação Eletrônica de Preços
- Pregão Sabesp on-line
- Banco de Preços

() outras premiações estão contempladas no item 9 – Premiações Reconhecimento Público, deste Relatório.*

5 - TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

O acesso às informações propiciado à sociedade por meio de ferramentas como os sites Cadastro de Serviços Terceirizados, *pregão*sp e *e-negocios*publicos – a exemplo de outros sistemas de apoio à gestão da Administração Pública Estadual, facilitam o acompanhamento do desempenho das compras governamentais.

A transparência na administração pública deve ser reconhecida como ação de cunho socioambiental e, neste ambiente a Sabesp está inserida como a primeira empresa pública no Brasil a implantar um processo de compras eletrônicas. Além de reduzir custos, oferece a seus fornecedores e à população em geral maior transparência, eficiência ética e agilidade nas suas atividades. Para continuar na vanguarda e manter-se como referência nacional no setor, a Sabesp promove a melhoria contínua de seus processos, aprimorando suas ações, por meio do relacionamento eletrônico com a comunidade e fornecedores.

A - Serviços disponíveis na internet

Cadastre sua Empresa

Por meio de uma central de gerenciamento de senhas, a Sabesp disponibiliza aos seus fornecedores senha de acesso aos serviços disponíveis na Internet.

A senha, de uso pessoal e intransferível, é de total responsabilidade do fornecedor. Ela o capacita a navegar e usufruir de diversas facilidades, entre elas a aquisição de editais por download e a participação em licitações eletrônicas.

É uma central de gerenciamento de senhas por meio da qual a Sabesp disponibiliza serviços, 24 horas por dia, 7 dias por semana, aos nossos fornecedores. A senha de acesso é pessoal e intransferível e de total responsabilidade do fornecedor.

Decreto Estadual nº 52.205/07 - CAUFESP

É o Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo, instituído pelo Decreto nº 52.205/07 no âmbito da Administração Direta e Indireta do Estado de São Paulo, em conformidade com os artigos 34 a 37 da Lei federal nº 8.666/93 e com os artigos 31 a 34 da Lei estadual nº 6.544/89.

O Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo é um sistema eletrônico de informações, por meio do qual serão inscritos e mantidos os registros dos interessados em participar de licitações e contratar com qualquer órgão da Administração Direta e Indireta do Estado, sendo sua utilização obrigatória para a Administração Pública Estadual.

O cadastramento não tem custo e é válido para os fornecedores cuja atividade seja a Indústria e/ou Comércio ou a Indústria e/ou Comércio e Prestação de Serviços simultaneamente ou somente a Prestação de Serviços.

O cadastro estará disponível a todos os interessados em licitar e contratar com órgãos da Administração Direta, Autarquias, Fundações instituídas ou mantidas pelo Poder Público estadual; empresas nas quais o Estado tenha participação majoritária e com as demais entidades por ele, direta ou indiretamente, controladas.

O processamento das informações cadastrais fornecidas pelos interessados será realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação.

O deferimento dos pedidos de inscrições no CAUFESP, assim como, suas alterações, renovações ou cancelamentos, serão processados e julgados nas Unidades Cadastradoras – UCs, por uma Comissão de Avaliação Cadastral – CAC, formada por servidores pertencentes aos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp, como ente da Administração Pública, é uma das Unidades Cadastradoras no Estado.

As demais normas e procedimentos estabelecidos para a inscrição no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP poderão ser consultadas no Regulamento do Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo – CAUFESP, que disciplina o funcionamento do sistema.

Cadastro no CAUFESP

O cadastro no CAUFESP é condição para a renovação do Certificado de Registro Cadastral da Sabesp e visa a possibilitar aos interessados a substituição de documentos de habilitação, em todas as licitações abertas por órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado.

O CAUFESP permitirá aos interessados a obtenção de 2 tipos de registro: o Registro Cadastral – RC, que possibilita a participação em procedimentos licitatórios envolvendo qualquer modalidade de licitação e procedimentos de dispensa de licitação e o Registro Cadastral Simplificado – RCS, que possibilita ao interessado participar de convite, concurso, leilão, pregão e de fornecimento de bens para pronta entrega. Estas opções RC e RCS, ficarão disponibilizadas no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, opção "CAUFESP" e substituirão, para fins de habilitação em licitações, os documentos apresentados para sua emissão.

O Registro Cadastral – RC e o Registro Cadastral Simplificado – RCS serão válidos perante todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direta e Indireta estadual, pelo prazo de 1 (um) ano, com vigência a partir da data do ato de deferimento da inscrição ou de sua renovação. As decisões da Comissão de Avaliação Cadastral CAC serão divulgadas por meio do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, opção "CAUFESP".

O edital de cada licitação deverá determinar as condições de apresentação dos documentos vencidos durante o prazo de validade do RC e do RCS.

Sanções Administrativas

As sanções administrativas aplicadas com fundamento no inciso III ou no inciso IV do artigo 87 ou no artigo 88 da Lei federal 8.666/93; ou no artigo 7º da Lei federal nº 10.520/02, e artigo 12 da Lei federal nº 8.429, de 2 de junho de 1992, cujos efeitos se estendem a todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta estadual serão registradas no endereço eletrônico www.sancoes.sp.gov.br pela autoridade responsável por sua aplicação, migrando automaticamente para o CAUFESP.

O cadastrado que sofrer qualquer uma das sanções acima enumeradas terá automaticamente suspenso o seu cadastro no CAUFESP, enquanto perdurarem os efeitos da penalidade. As sanções administrativas aplicadas serão registradas no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, opção "CAUFESP", pela autoridade que as aplicou para os fins previstos no § 2º do artigo 36 da Lei federal nº 8.666/93.

Processo de Qualificação de Fornecedores

A SABESP, por meio da Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas – CS e de seu Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais - CSQ, no intuito de diversificar o seu rol de fornecedores, convida os fornecedores dos produtos abaixo listados a participar de seu processo de qualificação.

Os interessados devem contatar o CSQ por meio do e-mail csq@sabesp.com.br, com informações sobre empresa e o produto.

Licitações Instauradas

Divulgação de informações de licitações de obras, serviços e materiais/equipamentos referentes às modalidades Convite, Tomada de Preços, Concorrência, Cotação Eletrônica de Preços, Convite Eletrônico e Pregão.

Essa área serve para divulgar as licitações de obras, serviços e materiais/equipamentos, referentes às modalidades:

- Convite
- Tomada de preços
- Concorrência

O fornecedor poderá obter, gratuitamente:

- Editais completos, por meio de download (transmissão dos arquivos, via internet, do servidor da Sabesp para o computador do fornecedor),

- Solicitar esclarecimentos, caso tenha feito o download do edital,
- Conhecer as respostas aos esclarecimentos
- Ter acesso aos Aditamentos

Os editais referentes às licitações na modalidade convite, poderão ser acessados somente pelas empresas convidadas.

As empresas autoconvidadas poderão acessar os editais, até **24 horas da data de abertura das propostas**, desde que regularmente cadastradas no CAUFESP – Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo.

Esse serviço necessita de senha de acesso.

Contratos Assinados

Informações relativas aos contratos de materiais/equipamentos, serviços comuns, serviços de engenharia e obras, assinados pela Sabesp nos últimos 60 dias.

Podem ser feitas pesquisas por tipo de contratação, número de contrato, fornecedor, data de assinatura e por palavra-chave.

As informações disponíveis relativas aos contratos são:

- Modalidade da licitação
- Número do contrato
- Área responsável
- Objeto
- Valor
- Contratada
- Data de assinatura do contrato.

Download de Editais

O fornecedor poderá obter, gratuitamente, os editais completos de licitações, por meio de download (transmissão dos arquivos, via internet, do servidor da Sabesp para o computador do fornecedor), poderá solicitar esclarecimentos, caso tenha feito o download do edital, conhecer as respostas aos esclarecimentos e ter acesso aos termos de alteração contratual.

Estão disponíveis editais completos de obras, serviços e materiais/equipamentos, referentes às licitações modalidades convite, tomada de preços, concorrência e pregão.

5.1 - Publicidade e Comunicação nos Procedimentos de Contratação

Publicidade além da prevista em Lei - Além de atender à publicidade obrigatória ditada na legislação sobre licitação e contratação, publicações em jornais e sites do governo, a Sabesp amplia a divulgação de seus processos licitatórios enviando comunicado aos seus fornecedores e prestadores de serviços por segmento de mercado, atividade documentada em seus procedimentos internos.

5.1.1 - Audiência Pública ou Consulta Pública para Procedimentos Licitatórios

Sempre que o valor estimado para uma licitação ou para um conjunto de licitações simultâneas ou sucessivas for superior a 100 (cem) vezes o limite previsto no art. 23, inc. I, alínea c, da Lei nº 8.666/93, o processo licitatório será iniciado, obrigatoriamente, com uma audiência pública concedida pela autoridade responsável com antecedência mínima de 15 (quinze) dias úteis da data prevista para a publicação do edital, e divulgada, com a antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis de sua realização, pelos mesmos meios previstos para a publicidade da licitação, à qual terão acesso e direito a todas as informações pertinentes e a se manifestar todos os interessados.

Em 2008 – foram realizadas 02 Audiências Públicas para Processos Licitatórios na Sabesp.

Em 2009 - foi realizada 01 Audiência Pública.

5.1.2 - Demandas Externas recebidas da Ouvidoria.

Tema abordado no item 5.3 deste relatório.

5.1.2.1 – Qual a Demanda mais frequente

As demandas mais frequentes referem-se à participação em Pregões e esclarecimentos sobre a Certificação Digital.

5.1.3 - Atendimento da Publicidade nos Meios Institucionais

5.1.3.1 - Os editais são disponibilizados na íntegra

a) e-negociospublicos sim (X) não () parcialmente ()
b) www.sabesp.com.br sim (X) não () parcialmente ()

5.2 - Relacionamento com órgãos de Controle interno/externo. Citar o número de processos/contratos/licitações submetidos à análise específica de órgãos de controle.

- Corregedoria – CGA e Ministério Público - MP
Não temos como apropriar
- Tribunal de Contas do Estado – TCE – (2007 / 2008/ 2009)

Decisões	Regulares	Irregulares
Sentenças (singular)	222	02
1ª. Câmara	156	01
2ª. Câmara	154	05
Total	532	08
	08	
Total Julgado	540	

Decisões	Regulares	Irregulares
Sentenças (singular)	201	02
1ª. Câmara	154	01
2ª. Câmara	120	02
Total	475	05
	05	
Total Julgado	480	

Decisões	Regulares	Irregulares
Sentenças (singular)	27	0
1ª. Câmara	2	0
2ª. Câmara	8	0
Total	37	0
Total Julgado	37	

- outros – Auditoria Interna

Em 2008 foram registradas pela Auditoria Interna, 232 ocorrências de denúncias de diversos assuntos, das quais:

- 17% de situações envolvendo processos administrativos diversos, como uso indevido de transporte, estoque de produtos, licitações e compras;
- 1% de supostas irregularidades no gerenciamento de contratos de obras e serviços prestados por empreiteiras.

Em 2009, foram registradas 172 denúncias de diversos assuntos dos quais:

- 29% - situações envolvendo processos administrativos diversos, como uso indevido de transportes, estoque de produtos, licitações e compras e,
- 7% - supostas irregularidades no gerenciamento de contratos de obras e serviços prestados por empreiteiras.

5.3 - Procedimentos relacionados com a conduta Interna em procedimentos de contratações e licitações. (Relatar se foram desenvolvidos procedimentos ou adotados manuais, orientações relacionados com os seguintes temas: comportamento seguro, valores morais, conflito de interesses, corrupção, etc.)

Auditoria interna

Auditoria Interna: A Auditoria Interna tem atuação independente, com o objetivo de avaliar a integridade, adequação, eficácia e eficiência dos processos e dos sistemas de informações e de controles internos. Para o adequado cumprimento de suas responsabilidades, a Auditoria Interna tem acesso a todos os documentos, registros físicos e lógicos, sistemas, locais e pessoas envolvidas com as atividades sob exame. A Auditoria Interna está subordinada à Presidência e suas atividades são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria.

Código de Ética e Conduta

A Sabesp tem em seu Código de Ética e Conduta o principal referencial orientador, cujos valores éticos destacam o respeito à sociedade, ao cliente, ao meio ambiente e às pessoas; integridade; competência; e cidadania. O Código estabelece a relação da Sabesp com os seus diversos públicos de interesse: administradores, conselheiros fiscais, empregados, clientes, fornecedores, acionistas, comunidade e sociedade em geral.

Em 2009, para melhor entendimento e disseminação do Código, foi elaborada uma cartilha didática com exemplos ilustrativos, a qual foi disponibilizada em diversas mídias aos empregados. Além disso, houve a recomposição do Comitê de Ética e Conduta, responsável por estimular o comprometimento de empregados com o Código e por zelar

por sua constante pertinência, atualização e adequação, bem como por orientar e sugerir ações necessárias para divulgação e disseminação de seus preceitos em todos os níveis da empresa.

A adoção do Código de Ética e de Conduta é imprescindível para que a Sabesp consolide e amplie a reputação já conquistada de empresa socialmente responsável.

Canal de denúncias

Para que o Código de Ética e Conduta seja observado, a Sabesp dispõe de um Comitê de Ética, de um Canal de Denúncias interno e de um Procedimento Empresarial de Apuração de Responsabilidades, bem como recebe denúncias externas **via Ouvidoria e Serviço de Atendimento ao Cliente**. O canal interno também está preparado para aceitar denúncias anônimas. Os resultados das averiguações das denúncias são encaminhados ao Comitê de Auditoria. As incidências são reportadas ao Comitê de Ética, para ações preventivas.

Em 2009, foram registradas 172 denúncias, das quais 41% foram concluídas e 59% estão em averiguação. Essas denúncias referem-se a:

- supostas irregularidades em processos que envolvem ligações e serviços operacionais de água e esgoto - 37%;
- supostos comportamentos inadequados, tais como constrangimento moral, discriminação, assédio e injustiça no tratamento - 27%;
- situações envolvendo processos administrativos diversos, como uso indevido de transportes, estoque de produtos, licitações e compras - 29%; e
- supostas irregularidades no gerenciamento de contratos de obras e serviços prestados por empreiteiras - 7%.

Em 2009, os riscos relacionados a casos de irregularidades administrativas, transgressões do Código de Ética e Conduta e/ou supostas corrupções foram mapeados em todas as Unidades de Negócio, por intermédio de sistema informatizado, com a identificação de maiores incidências por processo. Observou-se, de forma geral, um decréscimo significativo na quantidade de ocorrências. Esta tendência foi mais acentuada nos processos que envolvem supostas fraudes no relacionamento comercial com os clientes e nos casos de comportamento inadequado.

- Ainda em 2009, as diretorias foram acionadas para agilizar as providências necessárias ao equacionamento das ocorrências confirmadas nas averiguações. Participaram das reuniões sobre a utilização do sistema para acompanhamento dos planos de ação cerca de 80 profissionais, direta ou indiretamente envolvidos com a matéria, sendo em sua maioria superintendentes e gerentes que têm a função de multiplicar os conhecimentos entre os empregados pertencentes às suas áreas de atuação.
- Como decorrência dos processos de apuração de responsabilidades, as Unidades comprometeram-se com Planos de Ação voltados para a melhoria de processos de trabalho, adequação de controles internos e revisão de procedimentos operacionais e empresariais. Quando necessário, foram aplicadas penalidades a empregados, firmas prestadoras de serviços e fornecedores, assim como abertos processos para ressarcimento de valores aos cofres da Sabesp.

A declaração de pleno conhecimento do Código de Ética da Sabesp vigente e a submissão as suas condições sob pena das sanções previstas pelo seu descumprimento, constitui-se em condição para participação nos Processos Licitatórios da Sabesp. Para tanto, o referido Código permanece disponível no site da Sabesp www.sabesp.com.br.

AMIGA DA CRIANÇA, CONTRA A EXPLORAÇÃO INFANTIL

A Sabesp explicita no seu Código de Ética as exigências para que todos os fornecedores atendam as legislações vigentes com especial destaque para a abolição de trabalho infantil e forçado nos serviços realizados. Além disso, há exigências específicas nos editais, nos contratos – Clausula 10 – obrigações contratadas e clausula 18 de sanções administrativas. Esta conduta vem ao encontro das obrigações previstas pela Fundação Abrinq, a qual confere há 4 anos o selo de Empresa Amiga da Criança a Sabesp. (Reconhecida pela Abrinq como "Empresa Amiga da Criança" desde 16/03/2004).

6 - RELACIONAMENTO COM MERCADO

Dados importantes:

- 2009 - Número de fornecedores que participam das licitações (mercado interessado) – 5.224

Segmento de mercado mais expressivo - 2007

	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	MATERIAIS E PRODUTOS QUIMICOS PARA TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTO	417 117.199.811,10
	HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232 45.342.102,00
	TUBOS E CONEXOES DE FERRO FUNDIDO	921 39.148.167,61
	TUBOS E CONEXOES DE MATERIAIS PLASTICOS	1.273 31.788.812,97
	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	934 17.535.191,60
	MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	309 15.671.192,81
	VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRAULICOS	569 11.539.136,03
	MATERIAIS ELETRICOS	742 11.230.850,84
	VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	64 10.630.882,35
	UNIFORMES E EQUIP.DE PROT. E SEGURANCA DO TRABALHO	1.137 9.214.386,40
SERVIÇOS GERAIS	CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES	36 10.185.590,32
	SOFTWARE	63 7.191.371,52
	SERV.DE OPERACAO DE ESTACOES DE TRATAM. DE ESGOTO	11 6.304.978,02
	MANUTENCAO E/OU ASSIST.TEC.-VEICULOS/EQUIP.AUTOM.	387 5.706.670,46
	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIP., MAQUINAS E APARELHOS	50 4.243.584,61
	VIGILANCIA E SEGURANCA	28 4.230.299,24
	LOCAÇÃO C/ MANUT. EQUIP. E FORNECIMENTO BEBIDAS QUENTES	12 4.155.671,77
	LIMPEZA E CONSERVACAO DE IMOVEIS	31 3.730.043,44
	EXECUCAO E MANUT.EM SISTEMAS DE TELECOMUNICACOES	23 2.831.727,69
	MANUTENCAO E/OU ASSISTENCIA TECNICA	230 2.815.480,71
OBRAS	REDES COLETORAS DE ESGOTOS	53 435.587.180,27
	ESTACOES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	11 250.939.741,92
	EMISSARIOS E ADUTORAS SUBAQUATICAS	2 226.000.352,71
	ADUTORAS	27 112.685.905,12
	ESTACOES ELEVATORIAS DE AGUA E/OU BOOSTERS	14 44.563.863,47
	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AGUA	10 32.888.876,78
	ESTACOES ELEVATORIAS DE ESGOTOS	14 16.756.743,12
	REDES DE DISTRIBUICAO DE AGUA	61 16.662.215,10
	INTERCEPTORES,COLETORES E EMISSARIOS-MET.CONV.	17 7.433.751,11
	LIGACOES PREDIAIS DE AGUA EM REDES	6 5.054.492,25
SERVIÇOS DE ENGENHARIA	MANUTENCAO E/OU ASSISTENCIA TECNICA	393 12.261.369,35
	CONSULTORIA E ELABORACAO DE ESTUDOS E PROJETOS	163 28.552.707,61
	CONSERVACAO E REPAROS (EDIFICACAO)	136 11.844.825,06
	SERV.DE MANUT.EM ADUT.,REDES,RAMAIS DE AGUA E ESG.	131 154.464.908,49
	MANUTENCAO ELETRICA	75 4.337.599,44
	SERVIÇOS OPERACIONAIS DIVERSOS PARA OS SISTEMAS DE AGUA E DE ESGOTOS	66 16.941.539,44
	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM ÁREAS DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO	54 9.678.142,56
	SERVICOS PARA CONTROLE DE PERDAS	46 18.462.672,24
	PAVIMENTACAO	37 6.851.766,19
	MANUTENCAO CIVIL	35 2.186.054,36

Segmento de mercado mais expressivo – 2008

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	412	145.446.485,56
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.348	49.090.571,27
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	232	47.253.295,87
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	867	45.978.795,73
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	835	20.563.651,03
APARELHOS DE MEDICAÇÃO E PEÇAS PARA HIDRÔMETROS	209	14.720.976,87
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRAULICOS	559	13.667.499,89
MATERIAIS ELÉTRICOS	526	13.478.577,79
VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS AUTOMOTIVOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	58	12.289.387,57
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	253	11.589.122,68

SERVIÇOS GERAIS

LEITURA DE MEDIDORES - MICROCOLETOR	14	89.007.378,83
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIP., MÁQUINAS E APARELHOS	57	54.078.395,55
ARRECADAÇÃO DE VALORES	7	50.992.969,33
IMPLANTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE REDE AUTORIZADA	1	47.107.866,12
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	12	39.791.283,17
PROPAGANDA / PUBLICIDADE	37	37.193.808,14
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS	46	22.622.858,31
SOFTWARE	69	11.519.877,85
CORTE E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA	8	9.924.219,38
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	115	9.324.487,93

OBRAS

REDES COLETORAS DE ESGOTOS	73	274.094.155,65
ADUTORAS	14	165.214.093,83
ESTACOES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	14	103.694.592,34
ESTACOES ELEVATORIAS DE ÁGUA E/OU BOOSTERS	9	98.416.430,99
ESTACOES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	18	60.471.849,04
ESTACOES ELEVATORIAS DE ESGOTOS	26	42.505.977,71
INTERCEPTORES, COLETORES E EMISSÁRIOS-MET. CONV.	20	39.788.863,33
REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	68	30.511.542,38
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	26	17.308.404,41
URBANIZAÇÃO DE ÁREA	7	12.874.981,91

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

SERV. DE MANUT. EM ADUT., REDES, RAMAIS DE ÁGUA E ESG.	143	1.465.833.790,54
SUPERV., FISCAL E GERENC. DE OBRAS, SERV., MAT. E EQUIP.	9	162.988.103,85
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	220	80.047.295,52
SERVIÇOS PARA CONTROLE DE PERDAS	84	48.630.961,24
ARRECADAÇÃO DE VALORES	4	45.684.330,87
CONSERVAÇÃO E REPAROS (EDIFICAÇÃO)	143	24.077.394,25
SERVIÇOS OPERACIONAIS DIVERSOS PARA OS SISTEMAS DE ÁGUA E DE ESGOTOS	71	19.645.351,41
MANUTENÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA	426	12.358.606,23
PAVIMENTAÇÃO	46	11.876.671,42
CONTROLE TECNOLÓGICO	8	11.368.374,90

Segmento de mercado mais expressivo – 2009

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

OBRAS

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

SERVIÇOS GERAIS

	Quantidade de Contratos	Valor
MATERIAIS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO	441	111.213.156,47
TUBOS E CONEXÕES DE MATERIAIS PLÁSTICOS	1.339	43.262.915,73
HIDRÔMETROS E MEDIDORES DE VAZÃO	198	35.743.723,04
TUBOS E CONEXÕES DE FERRO FUNDIDO	793	29.674.675,05
MATERIAIS, PEÇAS E EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE TRATAMENTO	200	22.071.192,46
APARELHOS DE MEDIÇÃO E PEÇAS PARA HIDRÔMETROS	161	17.590.099,60
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INFORMÁTICA E MULTIMÍDIA	711	12.536.981,92
VALVULAS, REGISTROS E ACESSÓRIOS HIDRÁULICOS	493	12.201.650,96
MATERIAIS ELÉTRICOS	427	10.375.574,14
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL	129	8.541.263,15
INTERCEPTORES, COLETORES E EMISSÁRIOS MET. CONV.	17	129.245.629,63
ESTÁCIÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA	11	124.312.370,66
ESTÁCIÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS	19	90.348.675,78
SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	17	79.467.998,48
ESTÁCIÕES ELEVADORIAS DE ESGOTOS	21	67.059.340,47
REDES COLETORAS DE ESGOTOS	55	60.396.229,24
ADUTORAS	20	41.932.095,01
REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	42	35.980.626,13
ESTÁCIÕES ELEVADORIAS DE ÁGUA E/OU BOOSTERS	13	27.917.797,61
RESERVATÓRIOS	8	7.289.379,83
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	1	216.737.280,00
SERV. DE MANUT. EM ADUT., REDES, RAMAIS DE ÁGUA E ESG.	66	155.138.595,38
SERVIÇOS PARA CONTROLE DE PERDAS	56	80.426.935,36
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	141	53.049.175,52
SUPERV., FISCAL E GERENC. DE OBRAS, SERV., MAT. E EQUIP.	2	52.534.400,53
CONSERVAÇÃO E REPAROS (EDIFICAÇÃO)	79	38.950.635,95
SERVIÇOS OPERACIONAIS DIVERSOS PARA OS SISTEMAS DE ÁGUA E DE ESGOTOS	67	36.561.254,99
CONTROLE TECNOLÓGICO	10	29.014.670,43
EXECUÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA/ESGOTO, REDE COLETORA DE ESGOTO E LIGAÇÕES DE ÁGUA/ESGOTO	46	24.890.987,85
MANUTENÇÃO E/OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA	352	11.087.367,15
VALE DE REFEIÇÃO	4	142.862.346,44
LEITURA DE MEDIDORES - MICROCOLETOR	7	18.489.312,75
CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS	63	13.456.197,30
SOFTWARE	95	8.733.902,77
GERENCIAMENTO E ATENDIMENTO TELEFÔNICO	3	8.025.380,00
SUORTE TÉCNICO EM INFORMÁTICA	9	7.569.510,20
PROCESSAMENTO DE DADOS	17	7.302.659,94
ENTREGA DE CONTAS E/OU DOCUMENTOS E/OU AVISOS	6	7.037.980,62
ARRECADAÇÃO DE VALORES	8	4.297.359,44
CONSULTORIA JURÍDICA	16	4.087.472,09

- Número médio de participantes nos pregões: 2008 – 06 Licitantes e 2009 - 04 Licitantes

- Número de Sanções impeditivas de contratar, aplicadas:

2007 – 08 sanções
2008 – 12 sanções
2009 – 16 sanções

- Número de micro e pequenas empresas entre os fornecedores

Em 2009, do total de fornecedores da Sabesp – 1.583 são Micro ou Pequenas Empresas.

6.1 - Ações ou projetos para desenvolver novos fornecedores e estimular a concorrência - metas 2010.

Diretrizes Normativas de Qualificação

A Sabesp, ao publicar a “Diretriz Normativa de Qualificação”, visa dar total transparência aos procedimentos utilizados pelo Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais – CSQ, na qualificação de fornecedores e respectivos materiais e equipamentos a serem utilizados em seus empreendimentos.

O Departamento de Qualificação e Inspeção de Materiais – CSQ, subordinado à Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas / Diretoria de Gestão Corporativa, é a autoridade funcional na Sabesp responsável pela qualificação de fornecedores de materiais e equipamentos.

Esta Diretriz Normativa de Qualificação é um processo de desenvolvimento contínuo de fornecedores e tem por objetivo orientar, sistematizar e regulamentar os procedimentos para o processo de qualificação dos mesmos e respectivos materiais/equipamentos utilizados pela Sabesp.

Para a abertura do processo de qualificação do fornecedor, a empresa interessada em submeter seu(s) produto(s) para qualificação pela Sabesp, deverá através do site www.sabesp.com.br, efetuar seu cadastro e solicitar os arquivos: “Diretriz Normativa de Qualificação” e o formulário “Solicitação de ACT”.

Diretrizes Concorrenciais nas Compras Públicas

Assunto apresentado **no item 2.2** deste relatório, que trata dos Temas Prioritários de Sustentabilidade na área de compras da Sabesp.

7 - ASPECTOS JURÍDICOS

7.1 - Avaliação da aplicação da legislação ambiental específica nas contratações e licitações

Nos Processos Licitatórios e contratações da Sabesp são observadas as exigências legais específicas da Legislação Ambiental pertinente ao objeto contratado.

7.2 - Avaliação da aplicação da legislação ambiental que dispõe sobre contratações públicas

Nos Processos Licitatórios da Sabesp, estão proibidas de participar as sociedades que se encontram interditadas por **crimes ambientais** nos termos do artigo 10 da Lei 9605/98, que *dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente*, ou qualquer outra legislação ambiental específica, pertinente ao objeto contratado.

Para a participação em contratações de obra(s) e serviço(s) de engenharia, a empresa declara que somente utilizará produtos e subprodutos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa de procedência legal.

Na mesma manifestação, declaram ciência de que o não atendimento desta exigência na fase de execução do contrato poderá acarretar as sanções administrativas previstas nos artigos 86 a 88 da Lei Federal nº 8.666/93, e no artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei Federal nº 9.605/98, sem prejuízo das implicações de ordem criminal contempladas na referida lei.

Nas minutas de contratos cláusulas que submetem à responsabilidades específicas quanto às boas práticas ambientais, ao uso racional da água, ao uso racional de energia elétrica, à redução de produção de resíduos sólidos, à reciclagem de materiais, ao uso de Saneantes Domissanitários e à Poluição Sonora; em especial nos contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial, além de cláusula de exigência ao cumprimento das posturas do Município e as disposições legais Estaduais e Federais que interfiram na execução das obras e/ou serviços, destacando se a legislação ambiental, observando ainda o disposto nas legislações específicas e nas que vierem a lhe suceder ou modificar, em especial as Resoluções CONAMA 307/02, 362/05 e 340/03 e a Lei estadual 12684/07, que proíbe o uso de materiais e artefatos contendo amianto (asbestos).

7.3 - Avaliação da aplicação da legislação sobre políticas e diretrizes de contratações públicas sustentáveis (exemplo: Decreto nº 10.520/05)

A Sabesp está alinhada às diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, que tem buscado elaborar políticas para regular a necessária e equilibrada interação do homem com a natureza.

Neste sentido, participou da elaboração de **instruções socioambientais específicas**, que estabeleceram ações ambientais nas contratações, seja por meio de treinamento de empregados das empresas contratadas, por conscientização de todos os envolvidos, ou por meio de ações concretas apontadas especialmente nas Especificações Técnicas e obrigações da contratada e da contratante.

As boas práticas de otimização de recursos/ redução de desperdícios/ menor poluição se pautam por pressupostos que deverão ser observados tanto pela contratada como pela contratante, a saber:

- racionalização do uso de substâncias potencialmente tóxicas/poluentes;
- substituição de substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
- racionalização/ economia no consumo de energia (especialmente elétrica) e água;
- treinamento/ capacitação periódicos dos empregados sobre boas práticas de redução de desperdícios/poluição; e
- reciclagem/ destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação.
- diminuição da poluição sonora.

A Sabesp em suas contratações segue as orientações dos Estudos de Serviços Terceirizados do Governo do Estado de São Paulo.

8 - DESEMPENHO SOCIAL

8.1 - Formação /Capacitação da equipe da área de compras e contratações (número de empregados/servidores)

Perfil dos colaboradores da área de compras

Perfil dos Empregados			
Nº de Empregados por Depto.		Escolaridade	
Unidade (*)	Nº		Nº
CS	7	Não Informado	27
CSG	96	Ensino Fundamental Incompleto	13
CSM	27	Ensino Fundamental Completo	10
CSO	9	Ensino Médio	46
CSQ	43	Ensino Médio Técnico	14
CSS	14	Superior	47
Total geral	196	Especialização	1
(*) áreas centralizadas		MBA	1
		Pós Graduação	26
		Mestrado	1
		Total geral	186

Obs.: Não estão contemplados os 10 Estagiários

Tempo de Sabesp	Qte.
0	10
1	7
7	1
8	2
9	1
11	2
12	13
13	1
15	8
16	6
17	19
20	12
21	4
22	19
23	5
24	5
25	2
27	3
28	7
29	12
30	10
31	7
32	12
33	6
34	16
36	5
37	1
Total geral	196

Estas informações referem-se aos cargos de técnico e analista em suprimentos

Técnico em Suprimentos

Categoria: Administrativos/Técnicos

Descrição:

Executar atividades relativas ao sistema de suprimentos da Sabesp. Preparar, executar e acompanhar os processos de aquisição de materiais, equipamentos técnicos e gerais, através de dispensa de licitações por valor ou convite. Digitar e montar editais e termos de contratos, processos para o Tribunal de Contas,

acompanhando as licitações, confeccionando, conferindo e avaliando documentos e propostas em todas as fases do processo. Selecionar fornecedores de acordo com os materiais a serem adquiridos. Efetuar cotações de preços e emitir pedidos de compras. Realizar o seguimento de compras de equipamentos e materiais, acompanhando desde a fase de fabricação até a entrega nos almoxarifados da Sabesp. Prestar suporte e treinamento às unidades referentes aos processos licitatórios, à legislação e ao sistema de gerenciamento de licitações. Elaborar relatórios das posições de estoque nos almoxarifados, bem como emitir documentos para remanejamento de materiais entre almoxarifados e autorizações de entrega para atender a programação de suprimentos. Pesquisar e atualizar dados de consumo e de gestão de estoques. Conferir movimentos físico-financeiros de almoxarifados. Prestar suporte à administração e desenvolvimento de sistemas informatizados. Examinar solicitações de materiais encaminhados pelas diversas unidades da empresa e efetuar controle de compras. Elaborar atestados de fornecimento e certificados de registro cadastral. Executar serviços de natureza administrativa, elaborando relatórios, emitindo, registrando, controlando e mantendo a documentação envolvida, providenciando transportes, materiais e outros recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de sua área de atuação. Dirigir veículo para realização das atividades do cargo.

Requisitos:

Nível	Escolaridade	Experiência	Conhecimentos	Complexidade
A	Ensino Médio Completo.	-	Microinformática e softwares específicos compatíveis com a sua área de atuação. Habilitação para dirigir veículo compatível com CNH categoria "B".	Conhecimento das atividades a serem desenvolvidas, executando-as sob orientação.
B	Idem ao nível anterior.	2 anos	Noções de normas e legislação.	Executar as atividades básicas com autonomia, utilizando-se de técnicas e procedimentos específicos e possuindo conhecimentos para atuação em atividades mais complexas. Orientar profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades.
C	Idem ao nível anterior.	4 anos	Idem ao nível anterior.	Executar as atividades com pleno domínio técnico, respondendo tecnicamente por trabalhos ou projetos sob sua responsabilidade. Supervisionar e orientar profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades.

Analista de Suprimentos
Categoria: Universitários

Descrição:

Executar atividades de Suprimentos no âmbito da Sabesp. Preparar e elaborar processos de licitações e dispensas por valor no âmbito nacional e internacional e licitações especiais, analisando documentos necessários, aprovações, elaboração dos editais de concorrências, publicação, divulgação e resultados em todas as fases. Executar atividades relacionadas ao acompanhamento e controle de processos de licitação, compra de materiais, cadastramento de fornecedores, acompanhamento físico e financeiro de materiais financiados e outros. Constituir a comissão especial de licitação, selecionando os sindicatos e/ou associações de classe ou federação mais adequados. Elaborar e analisar relatórios da comissão especial de licitação e enviar para homologação. Elaborar os termos de contratos. Subsidiar à unidade jurídica nos pareceres aos recursos administrativos, nos mandados de segurança impetrados e nas solicitações dos Órgãos Fiscalizadores do Governo. Planejar o treinamento e prestar suporte às unidades nos processos licitatórios, à legislação e ao sistema de gerenciamento de licitações. Analisar avaliações de desempenho de fornecedor, bem como conferir certificados de registro cadastral e atestados de desempenho. Acompanhar todo o processo de administração e gestão dos estoques e distribuição dos materiais e equipamentos, bem como prestar consultoria às áreas envolvidas. Analisar os relatórios das posições de estoque dos almoxarifados, dimensionando níveis e reposição dos estoques, a otimização e maximização através de

negociação entre as áreas e atendendo o sistema just-in-time. Elaborar o planejamento orçamentário, adequando os recursos implementados pelas áreas às necessidades de aquisições de materiais. Acompanhar a evolução tecnológica dos materiais aplicados na empresa. Programar a logística de transportes. Coordenar a execução de testes operacionais e inventários físico-financeiros dos almoxarifados. Elaborar estudos de viabilidade para criação e desativação de almoxarifados e layout para otimização dos espaços de estocagem. Acompanhar todo o processo dos leilões realizados pela empresa. Atuar na realização de serviços de natureza administrativa, tais como: estudos estatísticos, relatórios técnicos e gerenciais, avaliação e acompanhamento de custos operacionais, previsão e realização econômico-financeira e outros necessários ao desenvolvimento das atividades de sua área de atuação, emitindo, registrando, controlando e mantendo a documentação envolvida. Contatar órgãos e entidades externas, visando alavancar o desenvolvimento das atividades de sua área de atuação ou subsidiar tomadas de decisões. Dirigir veículo para realização das atividades do cargo.

Requisitos:

Nível	Escolaridade	Experiência	Conhecimentos	Complexidade
A	Superior Completo em nível de Graduação, em cursos de Administração de Empresas, Economia, Engenharia, Direito, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, com registro profissional no órgão de classe.	-	Microinformática e softwares específicos compatíveis com a sua área de atuação. Habilitação para dirigir veículo compatível com CNH categoria "B".	Conhecimento das atividades a serem desenvolvidas, executando-as sob orientação.
B	Idem ao nível anterior.	1 ano	Noções de legislação e normas internas.	Executar atividades básicas utilizando-se de técnicas e procedimentos específicos.
C	Idem ao nível anterior.	2 anos	Cursos de Aperfeiçoamento Profissional compatível com a área de atuação em instituições ou entidades de reconhecida idoneidade no mercado, totalizando 100 horas de aprendizado.	Executar as atividades com pleno domínio técnico, respondendo tecnicamente por trabalhos ou projetos sob sua responsabilidade. Orientar profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades.
D	Idem ao nível anterior.	4 anos	Cursos de Aperfeiçoamento Profissional compatível com a área de atuação em instituições ou entidades de reconhecida idoneidade no mercado, totalizando 200 horas de aprendizado.	Executar atividades que requerem conhecimentos amplos e técnicas avançadas, definindo a metodologia a ser aplicada e atuando com independência. Coordenar e orientar tecnicamente profissionais de cargos ou níveis de menor complexidade, no desenvolvimento das atividades. Propor ações de melhoria de processos de trabalhos.
E	Pós-Graduação Lato Sensu compatível com a área de atuação devidamente reconhecida pelo Conselho Nacional de Educação.	6 anos	Idem ao nível anterior.	Executar atividades de natureza técnica que apresentem variedade de problemas inusitados. Responder por atividades ou projetos, que requerem alto grau de iniciativa e conhecimentos técnicos profundos ou ampliados, coordenando tecnicamente os profissionais envolvidos.
F	Idem ao nível anterior.	8 anos	Idem ao nível anterior.	Executar atividades que requerem condições técnicas para tomada de decisões e recomendações que projetos de maior complexidade, que requerem larga experiência, alta especialização e geram impacto em várias áreas da empresa. Responder por atividades ou criatividade, solucionando problemas sem antecedentes e coordenando tecnicamente os profissionais envolvidos.

8.2 - Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras

Principais eventos de capacitação:

2007/7008

Licitações e Contratações – Lei 8.666/93 e 10.520/02.
Elaboração de Editais.
Impugnações e Recursos Administrativos.
Como estruturar projetos de Parceria Público Privada.
O Planejamento, a condução da Licitação e o Contrato de Obras e Serviços de Engenharia.
Tópicos sobre Procedimentos de Licitações Públicas.
Pregão Presencial e Eletrônico.
Práticas de Negociação.
Lei Complementar 123/06 – Micro e Pequenas Empresas.
Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento - Licitações Internacionais.
Sistema de Registro de Preços.
Compras Eletrônicas.
Gestão de Suprimentos.
Codificação e Especificação de Materiais.
Cadastro de Fornecedores.

Congresso Brasileiro de Licitações, Contratos e Compras Governamentais.
Congresso Brasileiro de Pregoeiros.
Congresso Nacional de Informática Pública.
Congresso Brasileiro de Comissões de Licitações.
Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para Gestão Pública.
Seminário Internacional de Compras Governamentais.
Seminários de Gestão da Qualidade.
Fórum TI & Governo.

2009

Análise e interpretação da ABNT NBR 9001:2008
Como planejar as contratações de serviços de tecnologia da informação conforme a IN 04/08
IV Congresso Brasileiro de Pregão Eletrônico
Contratos Administrativos e sua administração eficiente
4º Seminário Intralogística
Seminário Nacional “Licitações e Contratos de acordo com o TCU e Tribunais Superiores”
Fórum mundial de negociações
XII Encontro de Transportes de cloro, álcalis e seus derivados

8.2.1 - Desenvolvimento e Capacitação específica área de compras Sustentáveis

A Sabesp realiza treinamentos e ações de disseminação do conceito de sustentabilidade. Destacam-se em especial os temas relacionados à ética e responsabilidade social, que incluem conteúdos de direitos humanos direcionados, meio ambiente e aspectos financeiros, em eventos como: Legislação relativa ao Meio Ambiente, Transporte e Saúde e Segurança do Trabalhador; Oficina de Compras Públicas Sustentáveis (Congresso Brasileiro de Pregoeiros) e Audiências de Sustentabilidade (Sabesp).

Os programas desenvolvidos no processo de capacitação englobam cursos presenciais e a distância como: Código de Ética, Assédio Moral, Diversidade; adesões voluntárias como Pacto Global, Produção Mais Limpa, e Oito Objetivos do Milênio; Elaboração de projetos socioambientais, voluntariado, matemática financeira, entre outros. Maiores informações constam do item 2.1 deste relatório, em especial o tema - Universidade Empresarial Sabesp.

8.2.2 - Recursos destinados para a área de capacitação em compras

Os recursos destacados a seguir, referem-se a investimentos em atividades de **treinamento institucional** de várias naturezas.

Atividades de treinamento			
	2007	2008	2009
<i>Investimento</i>	6.090.662,20	8.000.000,00	8.000.000,00

(*) fonte Relatório de Sustentabilidade 2009 – Sabesp

9 - PREMIAÇÕES – RECONHECIMENTO PÚBLICO

A Empresa recebeu diversos prêmios em 2008 e 2009, dentre os quais pode-se destacar:

- ◆ Prêmio Panamericano de Desenvolvimento Sustentável "Luis Wannoni Lander", premiação internacional de sustentabilidade concedida ao Projeto Tietê, gerenciado pela Sabesp, da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS);
- ◆ Prêmio de Excelência Empresarial, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que elegeu a Sabesp a melhor empresa do setor de saneamento do Brasil;
- ◆ Prêmio Balanço Anual, concedido pela Gazeta Mercantil, que elegeu a Sabesp como a melhor empresa no setor "Saneamento e Limpeza";
- ◆ Prêmio Paulista da Qualidade de Gestão (PPQG) - Nível III - Troféu Governador do Estado de Excelência da Gestão - Categoria Empresa de Economia Mista, por seu modelo de gestão;
- ◆ Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS) – Níveis I, II e III;
- ◆ Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa (Troféu Transparência) - Categoria Capital Aberto, pela transparência contábil de seu balanço;
- ◆ Prêmio Gestão Banas de Qualidade, pelo seu elevado grau de desenvolvimento e comprometimento com o sistema de qualidade;
- ◆ Prêmio *E-Learning* Referência Nacional à Universidade Empresarial Sabesp;
- ◆ Prêmio Ser Humano – Qualidade de Vida, referente ao Programa de Atendimento e Recuperação do Empregado – PARE;
- ◆ Selo Ouro: Ambiente Livre do Tabaco;
- ◆ Prêmio 19 de Março, na categoria INOVAÇÃO para o Sistema Pregão Eletrônico;
- ◆ Prêmio Excelência em Governo Eletrônico, na categoria G2B – Governo para Negócios para Sistema de Gerenciamento de Licitações;
- ◆ Prêmio Ti & Governo, na categoria e-Administração Pública para o Projeto Banco de Preços Referenciais para Materiais;

- ◆ As 100 Melhores Empresas em IDHO 2008 – Índice de Desenvolvimento Humano e Organizacional;
- ◆ Selo de Ética e Perfil de Maturidade de Gestão Probare, concedido à central de atendimento telefônico da Sabesp, por ter atendido a padrões com alto grau de exigência em eficiência operacional e nas relações humanas.
- ◆ Prêmio Melhor Empresa do Brasil – Categoria Serviços Públicos, concedido pela revista Isto É Dinheiro (Editora Três).
- ◆ Prêmio Época de Mudanças Climáticas, concedido pela revista Época (Editora Globo) à Sabesp, eleita uma das 20 empresas Líderes em Mudanças Climáticas em virtude de sua política ambiental para reduzir emissões de gases de efeito estufa.
- ◆ Cidade com o Melhor Índice de Saneamento do Brasil, segundo estudo do Instituto Trata Brasil. Esta posição foi conquistada pela cidade de Franca, atendida pela Empresa.
- ◆ Prêmio Intangíveis Brasil 2009 – setor Utilities, concedido pela Federação Nacional das Associações dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (FENADVB) à Sabesp por ter sido considerada uma das companhias que melhor gerenciam seus ativos intangíveis (marca, governança corporativa, sustentabilidade, clientes, inovação, tecnologia da informação, talentos, conhecimento corporativo, entre outros).
- ◆ Prêmio de Excelência de Metering International América Latina - Categoria Melhor Projeto de Medição Avançada, concedido pela Revista Metering.
- ◆ Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão (PPQG) 2009, promovido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão (IPEG).
- ◆ Medalha de Bronze: Escritório Regional São Bernardo (Unidade de Negócio Sul – MS).
- ◆ Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2009, concedido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes).
- ◆ Nível III - Troféu Platina: Unidade de Negócio Norte - MN.
- ◆ Nível II – Troféu Prata: Unidade de Negócio de Produção de Água da Metropolitana – MA.
- ◆ Nível I – Troféu Bronze: Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento da Metropolitana – MP, Escritórios Regionais Butantã, Santo Amaro e Taboão da Serra.
- ◆ Distinção Nível I: Certificado – Compromisso com a Excelência.
- ◆ Divisão de Grandes Consumidores Oeste.
- ◆ Escritório Regional Capela do Socorro.
- ◆ Escritório Regional Itaim Paulista.
- ◆ Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ) 2009 – Categoria Clientes, concedido pela Fundação Nacional da Qualidade à Unidade de Negócio Norte – MN por sua gestão no relacionamento com os consumidores.

- ◆ Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ) 2009 – Categoria IGS – Inovação na Gestão do Saneamento, concedido pela Fundação Nacional da Qualidade à Unidade de Negócio Oeste (MO) pelo case “Programa Parceria Sustentável”, voltado à implementação do modelo de excelência na gestão dos fornecedores de serviços e produtos.
- ◆ Prêmio Top Ambiental, concedido pela Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) ao case “Soluções Ambientais”.
- ◆ Selo de Diversidade Paulista concedido pela Unidade de Articulação Institucional da Secretaria de Relações Institucionais, do governo de São Paulo, que reconheceu a Sabesp como empresa que possui representantes de todos os setores da sociedade brasileira em seus quadros, sem preconceito ou discriminação.
- ◆ Prêmio Top Social 2009, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) e pelo Instituto ADVB de Responsabilidade Socioambiental (Ires) à Superintendência de Recursos Humanos e Qualidade (CR) pelo case “Sabesp – no caminho da sustentabilidade”.
- ◆ Prêmio E-Learning Brasil 2008/2009, promovido pela Micropower, oferecido à Sabesp por seu programa de educação a distância.
- ◆ Top de RH, concedido pela Associação dos Diretores de Vendas e Marketing do Brasil pelo case “Gestão do Conhecimento”.

9.1 - Premiações recebidas pela área de contratações

- Prêmio 19 de Março - (2007, 2008 e 2009)
- Prêmio E-Gov - (2002, 2005, 2007 e 2008)
- Prêmio Padrão de Qualidade em B2B - (2003, 2004, 2005 e 2006)
- Prêmio Excelência em Informática aplicada aos Serviços Públicos - (2004)
- Prêmio Anuário TI Governo - (2007 e 2008)
- Prêmio Mario Covas - (2007)

9.2 - Premiações na área socioambiental

As premiações foram registradas no item 9 – Premiações Reconhecimento Público, deste relatório

9.3 - Certificações na área de contratações/administração

- ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade
- OHSAS 18001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho
- ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental
- ISO/ IEC 17025 – Sistema de Gestão de Qualidade em Laboratórios

9.4 - Certificações na área socioambiental

- ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental

9.5 - Publicações na área de contratações/administração (2007 a 2009)

Revista "O Pregoeiro" – publicação mensal da Editora Negócios Públicos do Brasil.

Anuário "TI & Governo" – publicação anual da Plano Editorial Ltda.

Diário Oficial do Estado de São Paulo – (Poder Executivo) – Matéria Pregão Eletrônico da Sabesp recebe prêmio por inovações tecnológicas.

Diário Oficial do Estado de São Paulo – (Poder Executivo) – Matéria Órgãos Públicos Paulistas conquistam 07 prêmios em Congresso de Pregoeiros.

Revista B2B Magazine.

9.6 - Publicações na área socioambiental

Relatório de Sustentabilidade Sabesp

O *Relatório de Sustentabilidade Sabesp* é um instrumento escrito a várias mãos: do governador do Estado, da Secretaria de Saneamento e Energia e da Sabesp, das prefeituras, da agência reguladora, dos conselhos de administração e fiscal, de acionistas, financiadores e demais parceiros, cujo valor está diretamente relacionado do desenvolvimento sustentável.

Constitui-se em um capítulo importante da história contemporânea do Estado de São Paulo, um período de transformação substancial na área de saneamento.

Para a elaboração deste documento as informações sobre a Sabesp, seus temas prioritários de Sustentabilidade e as melhores práticas de governança e redução de custos foram extraídas do **Relatório de Sustentabilidade 2009 - Sabesp**, divulgado durante a realização da 22ª Audiência de Sustentabilidade e publicado em seu site na internet.

10 - DESEMPENHO AMBIENTAL

10.1 - Consumo de água (m³) (valor R\$) Meta de redução (%)

Abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

Ano	Consumo (m³)
2007	2.755.688
2008	2.548.511
2009	2.580.236

Ações e programas de redução de consumo de água

Tema abordado no item 2.1 – Temas Prioritários de Sustentabilidade Sabesp, em especial, o PURA – Programa de Uso Racional da Água.

10.2 - Consumo de energia elétrica KWh (valor R\$) Meta de redução (%)

Abrangência da informação (todos os prédios do órgão, sede, etc.)

Ano 2007

Consumo de Energia: 2.143,5 GWh

Gastos : R\$ 482,6 milhões

Ano 2008

Consumo de Energia: 2.141,8 GWh

Gastos : R\$ 460,2 milhões

Ano 2009

Consumo de Energia: 2.122,1 GWh

Gastos : R\$ 482,2 milhões

Meta para 2010 - 2.206,9 GWh

Fonte: os dados de gastos são informações obtidas do Acompluri - FTO (Departamento de Orçamento), e os dados de consumo são informações obtidas do Sistema CEL - Controle de Energia Elétrica..

Ações e programas de redução de consumo de energia

As principais ações estão descritas no item 2.1 deste relatório, que trata dos temas prioritários de sustentabilidade Sabesp., em especial o item **Utilização pioneira de energia solar no saneamento.**

10.3 - Consumo de combustível – frota (própria e locada)

(l) (valor R\$) Meta de redução (%)

- Consumo de álcool (etanol)
- Consumo de gasolina
- Consumo de diesel

CONTRATO	2007							
	ALCOOL		GASOLINA		DIESEL		GNV	
	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	M³
CP	67.836	50.867	72.463	29.232	6.497	3.413		
CS	8.894	6.530	81.308	33.008	805.164	429.438		
MA	267.072	199.871	619.947	250.423	222.459	117.111	4.154	3.460
MC	286.742	219.805	1.126.407	473.337	461.120	242.278	9.285	8.425
ML	155.700	124.252	770.367	318.832	405.101	217.198	15.627	13.378
MN	235.041	180.563	946.600	346.655	335.806	178.696	14.930	13.265
MO	247.336	190.644	758.192	309.366	459.088	243.038	27.231	22.868
MS	138.816	104.202	894.505	370.249	544.770	286.983	36.895	31.041
MT	22.917	18.530	70.156	28.638	16.595	8.811	30.772	26.471
RA	110.366	82.360	810.199	332.720	458.195	248.553	0	0
RB	135.328	101.643	747.066	293.674	765.791	407.197	0	0
RFF	21.882	16.346	17.612	7.095	0	0	0	0
RG	113.438	86.599	598.369	246.866	435.940	234.687	0	0
RJ	29.331	22.427	425.837	173.582	286.092	151.901	14.129	10.798
RM	185.445	139.898	903.925	357.737	514.488	273.048	0	0
RN	35.671	22.887	332.041	127.475	157.020	78.590	0	0
RR	73.322	51.161	423.675	171.041	255.160	136.274	0	0
RS	98.089	69.305	802.239	325.552	412.218	215.415	6.426	4.514
RT	81.078	62.495	730.962	287.690	550.743	295.705	0	0
RV	105.670	75.860	680.517	272.882	560.751	295.601	16.639	12.911
TII	21.620	16.192	25.313	10.421	2.811	1.472	0	0
TM	31.086	24.405	273.098	113.872	160.058	85.429	0	0
TOTAL	2.472.681	1.867.243	12.010.998	4.880.346	7.815.867	4.150.837	176.090	147.130

CONTRATO	2008							
	ALCOOL		GASOLINA		DIESEL		GNV	
	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	LITRO	R\$	M³
CP	83.695	61.409	49.346	20.395	8.020	3.898		
CS	17.332	13.207	59.907	24.535	795.332	390.312		
MA	272.774	206.695	583.868	236.979	241.185	117.996	2.887	2.184
MC	304.160	230.680	1.002.125	417.850	501.193	243.648	6.566	5.157
ML	239.172	189.138	611.743	254.306	407.120	202.428	17.700	12.938
MN	281.320	213.528	580.607	241.497	326.263	160.248	32.620	25.220
MO	234.585	180.499	730.145	301.041	456.312	221.597	25.660	19.047
MS	279.145	207.037	727.346	300.761	556.069	268.723	24.113	17.726
MT	34.564	26.545	96.189	39.525	76.150	37.179	23.905	18.037
RA	86.897	67.481	801.506	332.679	478.300	238.529	0	0
RB	190.542	145.512	636.351	254.444	829.624	404.198	0	0
RFF	22.551	16.898	17.554	7.129	0	0	0	0
RG	132.461	101.943	569.939	230.873	486.527	241.741	0	0
RJ	43.629	33.265	396.600	162.347	325.832	160.910	20.136	13.654
RM	187.484	140.752	820.588	322.950	584.129	287.676	0	0
RN	24.952	16.295	289.121	113.027	160.621	75.907	0	0
RR	98.240	70.771	368.713	150.689	311.673	156.472	0	0
RS	164.565	111.460	712.206	286.391	445.487	215.674	3.154	2.192
RT	92.404	74.210	635.406	256.376	609.034	300.221	0	0
RV	106.621	73.983	670.030	268.490	616.849	300.896	12.352	8.284
TII	18.820	13.824	16.061	6.651	961	469	0	0
TM	48.839	36.875	246.798	102.241	202.948	98.753	0	0
TOTAL	2.964.752	2.232.005	10.622.150	4.331.177	8.419.630	4.127.474	169.093	124.439

Total de abastecimento em litros - 2009

Combustível	CS	SABESP
Alcool	26.737	3.002.117
Diesel	375.225	4.026.433
Gasolina	15.583	3.569.944
Total	417.545	10.598.494

(*) CS – Superintendência de Suprimentos e Contratações da Sabesp

Ações e programas de redução ou alteração de consumo de combustível.

A Sabesp reduziu gastos com frota de automóveis com a substituição de 24,9% de sua frota própria por frota alugada, o que representou ao longo de 2008 uma economia de R\$ 2,0 milhões, além disso, a Sabesp mantém programa de redução de consumo de combustíveis.

Ações e programas de destinação de óleo lubrificante usado.

A Sabesp destina óleo lubrificante usado para o Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo.

10.4 - Soluções Ambientais (2.007-2.009)

Tema já abordado no item 2.1 – Temas Prioritários de Sustentabilidade Sabesp.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Página de internet:

<http://www.sabesp.com.br>

Agência virtual:

<http://www2.sabesp.com.br/agvirtual2/asp/>

Página para investidores:

<http://www.sabesp.com.br/>, opção 'investidores'

Página para Fornecedores:

<http://www.sabesp.com.br/licitacoes>

Programa Sabesp Soluções Ambientais:

<http://www2.sabesp.com.br/solucoesambientais/>

195 Para emergências, como falta d'água, vazamentos e esgoto entupido.
Funciona 24 horas, todos os dias.

0800-0119911 (somente para a Região Metropolitana de São Paulo) (ligação gratuita)
Para informações sobre contas, solicitação de segunda via (em caso de perda ou não recebimento) e serviços, endereços, telefones úteis e folhetos explicativos.

Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira: das 7 às 21 horas

0800-0550195 Interior e Litoral

Horário de funcionamento: segunda à sexta-feira: das 7 às 21 horas

sábado: das 8 às 17 horas

domingo : das 10 às 16 horas

Ouvidoria:

0800 055 05 65 Com o número do protocolo em mãos, os usuários podem registrar problemas quanto ao atendimento de serviços já solicitados. Além disso, é possível enviar críticas, denúncias ou elogios.